Porto Alegre, Sábado, 20 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8340

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DECLARA EMERGÊNCIA ZOOSSANITÁRIA NO RS APÓS FOCO DA DOENÇA DE NEWCASTLE.

Agência Brasil



O Ministério da Agricultura declarou estado de emergência zoossanitária no Rio Grande do Sul após a constatação de um foco da Doença de Newcastle em um aviário comercial no município de Anta Gorda, no Vale do Taquari. A medida tem validade de 90 dias. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União dessa sexta-feira (19). Página 49

O SUL

APAGÃO CIBERNÉTICO GLOBAL: SAIBA O QUE CAUSOU O COLAPSO TECNOLÓGICO GENERALIZADO QUE AFETOU O MUNDO.

Página 33

Reprodução

AEROPORTOS DO EXTERIOR TÊM FILAS; NO BRASIL, VOOS DA AZUL REGISTRAM ATRASOS.

Um apagão cibernético provocou atrasos e cancelamentos em voos e filas em aeroportos, além de prejudicar serviços bancários e de comunicação ao redor do mundo, nessa sexta-feira (19). No Brasil, viagens aéreas da empresa Azul tiveram atrasos. O problema está relacionado a sistemas que utilizam o Windows na empresa CrowdStrike, uma fornecedora de serviços de segurança digital. Página 39

APAGÃO AFETA APPS DO BRADESCO E DE TRÊS BANCOS DIGITAIS NO BRASIL.

Página 40

"Eu digo para o Haddad: não se preocupe, as coisas vão dar certo", afirma Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta sexta-feira (19) que diz ”todo dia” para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que ”as coisas vão dar certo”. As falas foram proferidas durante discurso em São José dos Campos (SP).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os últimos dias têm sido de intensa atividade para o ministro da Fazenda.

Os últimos dias têm sido de intensa atividade para o ministro da Fazenda. Na quinta (18), Haddad anunciou congelamento do Orçamento para 2024, em meio às dificuldades que o governo está enfrentando para controlar as contas públicas.

Na última semana, o ministro da Fazenda também viu sua figura envolvida em memes nas redes sociais que o chamam de ”Taxad”. Os memes satirizam o que seria uma prática comum do ministro: criar novos impostos, taxar empresas e consumidores. O governo rebate e diz que impostos não estão sendo criados.

O apelido ”Taxad” ganhou força após os desdobramentos da votação da reforma tributária, que pode aumentar as alíquotas cobradas sobre produtos e serviços (embora reduza e até zere para outros, como os alimentos da cesta básica).

Na quarta (17), o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento e da Indústria, disse que a carga tributária do País não aumentou, como sugerem os memes, e que a taxação de compras internacionais ajuda a preservar empregos no Brasil. ”Se pegarmos a carga tributária de 2022 para 2023, ela não aumentou, pode até dar uma conferida, acho até que caiu, afirmou.

Em meio a esse contexto, Lula fez um aceno a seu ministro. A equipe do governo inaugurou uma obra na Via Dutra e na Rio-Santos, e Lula discursou no evento.

”Eu vivo um momento político muito especial. Mas, muito especial. Eu digo pra todo mundo, e digo para o Haddad todo dia. Não se preocupe, que as coisas vão dar certo”, afirmou Lula, dirigindo-se ao ministro da Fazenda. Em reunião na terça, no Palácio do Planalto, Lula já havia usado um raciocínio parecido para confortar Haddad.

”Eu falo para o Haddad: ’Haddad, você, de vez em quando, Haddad... Você fica tranquilo. E se tudo der errado, vai dar certo. Isso não é economia, não. É que acredito em outras coisas”, disse Lula.

O presidente demonstrou otimismo com a economia também ao comentar o investimento privado feito na obra da Dutra.

”Quando a gente vê uma empresa aceitar fazer o investimento, como a CCR está fazendo na Dutra, a gente é obrigado a dizer que, Haddad, cada vez menos, quem sabe, a gente vá precisar de dinheiro do orçamento público para fazer as obras de infraestrutura deste país”, afirmou o presidente.

O Partido dos Trabalhadores será o principal beneficiado caso o Senado aprove a PEC da Anistia.

Caso o Senado aprove a proposta de emenda à Constituição (PEC) 9/2023, conhecida como PEC da Anistia, o Partido dos Trabalhadores (PT) será o principal beneficiado. Até março deste ano, diretórios da sigla tinham pelo menos R$ 22,2 milhões em dívidas na lista de devedores da União, mantida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), braço jurídico do Ministério da Fazenda.

A maior parte (R$ 18,2) é com a Previdência. Pela PEC, este tipo de débito não será perdoado, mas poderá ser parcelado em 60 vezes por meio de um "Refis" exclusivo para os partidos. A legenda deve até mesmo FGTS de trabalhadores, que mensalmente são descontados dos salários dos empregados. Ao todo, os partidos brasileiros têm hoje pelo menos R$ 54,1 milhões em débitos na Dívida Ativa da União.

Aprovada em dois turnos pela Câmara dos Deputados na última semana, a PEC teve 338 votos favoráveis, 83 contrários e 4 abstenções no segundo turno. O texto atual é de autoria do relator na Câmara, Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP), e determina a anulação de todas as dívidas dos partidos, com exceção dos débitos previdenciários.

Todas as demais dívidas atuais serão perdoadas, inclusive as decorrentes de multas da Justiça eleitoral e do não pagamento de taxas e impostos – de acordo com a Constituição, as legendas já têm imunidade tributária, a ser ampliada com a PEC. A proposta está agora no Senado e está prevista para ser votada em agosto.

Pelo texto atual da PEC, a União deverá criar um programa de recuperação fiscal (Refis) para os partidos. Neste caso, o PT seria beneficiado com o parcelamento de pelo menos R$ 18,2 milhões em dívidas previdenciárias com a União (outros R$ 2,4 milhões já foram renegociados pela sigla antes). O prazo para pagar é de cinco anos (60 meses).

Multas e dívidas futuras dos partidos também poderão ser incluídas no Refis a qualquer tempo, com prazo de 15 anos (180 meses). Pela PEC, os partidos ficam isentos de juros e multas acumulados nestas dívidas, devendo pagar só o montante original acrescido de correção monetária.

No caso do PT, mais da metade da dívida previdenciária está vinculada ao Diretório Estadual da legenda no Rio Grande do Sul (R$ 9,7 milhões), seguida do Diretório Estadual de São Paulo (R$ 4,2 milhões). A legenda também está devendo atualmente pelo menos R$ 266 mil em contribuições atrasadas para o FGTS dos empregados. Após o PT, os maiores devedores são o União Brasil (R$ 5,2 milhões), o PSDB (R$ 5,1 milhões) e o MDB (R$ 4,5 milhões).

O valor total a ser perdoado aos partidos inclui também multas aplicadas pela Justiça Eleitoral e que não foram ainda incluídos na Dívida Ativa da União – ou seja, é bem maior que os R$ 54,1 milhões já inscritos. A Justiça Eleitoral não possui hoje um cálculo de quanto seria o valor total a ser perdoado. A organização Transparência Partidária estimou em R$ 23 bilhões o montante das contas partidárias pendentes de julgamento pela Justiça Eleitoral entre 2018 e 2023, em valores corrigidos. Se aprovada, esta será a quarta anistia do tipo na história.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Após o PT, os maiores devedores são o União Brasil, o PSDB e o MDB.

Segundo o relator da proposta na Câmara, o deputado Antônio Carlos (PL-SP), o "Refis" ainda pode ser modificado no Senado, para onde a proposta irá agora. Segundo o deputado paulista, o texto será relatado na Casa pelo ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP). "É como um Refis normal de todas as dívidas", disse ele. Questionado sobre o porquê de votar agora a PEC, o deputado disse que "qualquer hora é hora". "Você tem que perguntar ao presidente Lira porque ele decidiu votar agora", disse. Recentemente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que a PEC só será votada na Casa em agosto.

Além da anistia às dívidas, o texto também inscreve na Constituição a reserva de 30% dos recursos dos Fundos Eleitoral (FEFC) e Partidário para as candidaturas de pessoas pretas e pardas, a partir das eleições deste ano. Hoje, esta cota é determinada por uma resolução do TSE. A proposta também considera cumpridas as cotas de recursos para mulheres e candidatos negros nas eleições anteriores, desde que os partidos apliquem o valor "faltante" nas próximas quatro eleições, a partir de 2026.

As dívidas com a União não impedem que os partidos políticos continuem recebendo recursos públicos do Fundo Partidário ou do Fundo Eleitoral (FEFC), que serão de R$ 4,9 bilhões este ano. Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os débitos dos diretórios municipais e estaduais dos partidos são de responsabilidade apenas deles mesmos, e não do comando nacional das legendas.

As informação são do Estadão.

Senado prepara votação de pacote que classifica as invasões promovidas pelo MST como terrorismo.

O pacote de projetos que, entre outras medidas, classificam as invasões promovidas pelo Movimento dos Sem Terra (MST) como terrorismo, deve tramitar pelas comissões do Senado neste semestre, após umas das propostas ganhar celeridade na Câmara na primeira metade do ano.

A “pauta anti-MST” inclui quase 20 projetos nas duas Casas. Três deles estão no Senado – um foi proposto e aprovado pela Câmara em maio, onde tramitou em regime de urgência durante a onda de invasões do chamado “Abril Vermelho”, e agora aguarda no Senado a distribuição entre as comissões. O objetivo das propostas é punir os envolvidos em invasões, como proibi-los de acessar programas de reforma agrária e crédito rural ou de ter cargos públicos.

Esse projeto que chegou ao Senado também impede que invasores de terras recebam benefícios e auxílios do governo federal, incluindo o acesso a unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida. Em todos esses casos, a restrição durará oito anos a partir do momento em que as propriedades forem desocupadas.

No Senado, o projeto de lei que propõe caracterizar a invasão de terra, quando praticada para provocar “terror social ou generalizado”, como ato terrorista, tramita atualmente na Comissão de Defesa da Democracia da Casa.

Outras duas propostas que classificam invasões como terrorismo tramitam pelas comissões da Câmara. O projeto de lei que tipifica o crime de terrorismo aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, enquanto o projeto que considera o crime de esbulho possessório (posse de um bem de forma ilegal) como ato terrorista foi protocolado no último dia 10, e aguarda despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Punição

Também na Câmara, outro projeto prevê a elevação da pena de detenção para o crime de esbulho possessório.

Há ainda proposições para que o proprietário da área invadida possa acionar a polícia sem necessidade de ação judicial.

Com o recesso do Congresso, as pautas deverão ser discutidas e encaminhadas na primeira reunião do colégio de líderes, em agosto. Interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmaram que o trâmite na Casa deverá ser feito com “calma e ampla discussão”, passando pelas comissões para as quais as propostas forem designadas.

MST/Instagram



A ”pauta anti-MST” inclui quase 20 projetos no Senado e na Câmara dos Deputados.

Fila

O avanço “sem atropelos” passa pela necessidade de análise de outros temas, como a desoneração da folha de pagamento de 17 setores; a regulamentação da reforma tributária; a renegociação das dívidas dos Estados com a União; a PEC da Anistia, que concede perdão a partidos que descumpriram regras eleitorais; e a regulamentação do uso da inteligência artificial no País.

Embora na Câmara dos Deputados a estratégia da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) tenha sido pautar a urgência do projeto anti-MST a fim de acelerar a votação no plenário, a tramitação deve seguir o “ritmo padrão” no Senado. A senadora Tereza Cristina (PP-MS), integrante da FPA, afirmou que ainda não houve discussão sobre como será o andamento da pauta na Casa. Efraim Filho (União Brasil-PB) e Irajá Abreu (PSD-TO), também membros da frente, disseram que não se inteiraram do mérito das propostas.

A pressão pela aprovação dos textos e o próprio pacote de projetos da bancada ruralista foram uma reação a recentes invasões promovidas sobretudo no Abril Vermelho.

Na ocasião, o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), criticou a posição do governo Lula diante das invasões. “Cada um controla os seus aliados. Com essas invasões do MST, que tem cargos e está nos ministérios e no Planalto, é assim que o governo federal diz querer paz no campo?”, questionou o parlamentar em uma publicação no X (antigo Twitter).

"Hoje, com certeza é o Tarcísio, governador de São Paulo", diz Romeu Zema, o chefe do Executivo mineiro sobre o "nome mais forte" da direita.

Gil Leonardi/Gov-MG



O próprio Zema já se colocou, em diferentes ocasiões, como possível nome da direita para 2026.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), afirmou nessa sexta-feira (19) que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é o nome mais forte da direita para impedir a vitória de candidatos de esquerda na eleição presidencial de 2026. A avaliação foi baseada no cenário atual de inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

”Hoje, com certeza, é o Tarcísio, pela relevância do estado de São Paulo. Algumas pesquisas já apontam o Tarcísio”, disse Zema em conversa com jornalistas noticiada pela imprensa mineira.

O jornal O Tempo aponta, porém, que o governador evitou descartar uma candidatura de Bolsonaro, condenado duas vezes pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo Zema, o ex-presidente segue como o melhor nome de direita para a disputa.

O próprio Zema já se colocou, em diferentes ocasiões, como possível nome da direita para 2026. No início de julho, por exemplo, ele afirmou que poderia concorrer caso apareça como postulante mais viável neste grupo político. A afirmação ocorreu durante a participação em uma live para o perfil ”Ranking dos Políticos”.

”Nós, governadores de centro-direita, temos conversado muito, temos nos aproximado, e, no que depender de mim, já falei para eles que estarei apoiando o nome que o grupo vier a analisar como aquele que seja o mais viável”, pontuou na ocasião.

Desta vez, porém, o governador de Minas mudou o tom. Ao ser questionado se gostaria de ser o candidato do bolsonarismo no pleito presidencial, ele respondeu que, ””se for para chegar lá de pés e mãos amarradas”, prefere ”que outro vá”.

Na mesma live do início do mês, Zema afirmou que, por enquanto, está focado em finalizar o mandato no governo mineiro. Ele confirmou, no entanto, que vai participar ativamente da corrida eleitoral de 2026, independentemente da função que venha a exercer.

Na disputa pela massa de 58 milhões de pessoas que votaram no ex-presidente Bolsonaro em 2022, governadores bolsonaristas, como Tarcísio, Zema, Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, e Ronaldo Caiado (União), de Goiás, são especulados como possíveis postulantes da direita para enfrentar o atual chefe do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro foi condenado à inelegibilidade em junho do ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com o placar de 5 a 2, a Corte entendeu que o ex-presidente praticou abuso de poder político e usou indevidamente meios de comunicação ao atacar, sem provas, as urnas eletrônicas em uma reunião com embaixadores às vésperas da campanha do ano passado. Mais à frente, ele também foi condenado por abuso de poder nas comemorações pelo Sete de Setembro em 2022.

Com as decisões, Bolsonaro passou a estar impedido de disputar um cargo público até 2030 e se tornou o primeiro ex-presidente na História a perder os direitos políticos em um julgamento no TSE.

Eleições municipais 2024: TSE divulga que o Brasil terá mais de 155 milhões de eleitores aptos a votar neste ano.

Justiça Eleitoral/Divulgação



Mulheres são maioria do eleitorado brasileiro.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, nesta quinta-feira (18), em Brasília, o eleitorado apto a comparecer às urnas nas eleições municipais de outubro próximo. O Brasil terá 155,9 milhões de eleitores que vão eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Segundo o tribunal, o número representa aumento de 5,4% em relação às eleições de 2020. Em nota à imprensa, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, declarou que o aumento do eleitorado mostra que as eleições no Brasil são democráticas e auditáveis.

"O elevado número de eleitoras e de eleitores confirma o que se tem demonstrado na história brasileira, especialmente desde a Constituição do Brasil de 1988 e nos últimos 28 anos em que se desenvolveu o sistema eletrônico de votação, que é o benefício de eleições democráticas livres, certas no tempo, auditáveis em seu processo, transparentes em sua realização, eficientes em seu resultado", afirmou a ministra.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo turno poderá ser realizado em 27 de outubro nos municípios com mais de 200 mil eleitores, nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, no primeiro turno.

O município de Borá, no Estado de São Paulo, terá o menor número de eleitores em outubro: 1.094 pessoas estarão aptas a votar. A cidade de São Paulo apresentará o maior eleitorado: 9,3 milhões. O Rio de Janeiro somará 5 milhões de eleitores.

Em relação ao gênero, de acordo com os dados do TSE, o Brasil tem 81,8 milhões de brasileiras aptas a votar nas eleições de outubro deste ano. O número equivale a 52,4% do total de eleitores do País. Portanto, as eleitoras mulheres são maioria. Eleitores que se declaram do gênero masculino chegam a 74 milhões, 47,5% do total.

A Justiça Eleitoral também registrou um número recorde de eleitores que incluíram o nome social no título eleitoral. Para as eleições, 41 mil pessoas trans e travestis pediram para que conste, no documento, o nome com o qual se identificam e são socialmente reconhecidos.

Limite de gastos

O TSE também divulgou nesta quinta-feira o limite de gastos de campanha para os cargos de prefeito e vereador. O limite foi definido por município e leva em conta o mínimo de R$ 100 mil para prefeito e R$ 10 mil para vereador.

Em Borá, por exemplo, os candidatos que vão disputar a prefeitura poderão gastar R$ 159 mil. Para o cargo de vereador, os candidatos terão R$ 15,9 mil.

Em São Paulo, os candidatos ao Executivo local podem gastar R$ 67,2 milhões no primeiro turno e R$ 26,9 milhões no segundo. Quem pretende disputar as cadeiras de vereador na capital paulista poderá gastar R$ 4,7 milhões.

Os recursos serão oriundos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), dinheiro público destinado para as campanhas eleitorais. No pleito deste ano, os partidos vão receber R$ 4,9 bilhões do fundo para financiar suas campanhas em todo o país.

Partidos podem fazer convenções a partir deste sábado para escolha de candidatos; veja como funciona.

A partir deste sábado (20), partidos políticos e federações (alianças de partidos) estão autorizados a realizar as convenções, eventos em que oficializam a escolha de seus candidatos a prefeito e vereador para a eleição de outubro. O prazo termina no dia 5 de agosto.

Essas reuniões fazem parte do calendário oficial da Justiça Eleitoral e são um requisito necessário para as legendas e federações que desejam lançar políticos na disputa. Também são uma condição indispensável para que um candidato tenha seu registro na Justiça Eleitoral validado, o que o torna apto a concorrer.

Nestas eleições, podem realizar as convenções os 29 partidos políticos e as 3 federações com registro no TSE. As datas e formatos do evento (presencial, virtual ou híbrida) são definidos por cada um, de forma autônoma.

Por que é necessário fazer convenção?

Porque, no Brasil, uma pessoa não pode ocorrer a cargo eletivo sem estar filiada a partido e sem ter sido escolhida pelos seus pares para a disputa. Ou seja, não existe a chamada candidatura avulsa.

O que é decidido nas convenções?

As convenções definem quem vai concorrer a prefeito e vereador pelas siglas em outubro. Cada partido ou federação tem autonomia para estabelecer as regras para a escolha de seus candidatos. Mas, no caso de vereadores, as siglas precisam atender à chamada cota de gênero - percentuais mínimos (30%) e máximos (70%) de candidaturas de homens e mulheres.

Em cada município, cada partido ou federação pode lançar um candidato a prefeito e vice. No caso de vereadores, o número de candidatos é calculado levando-se em conta o tamanho de cada Câmara Municipal. Pela lei, eles podem lançar um número de candidatos equivalente ao total de vereadores de uma cidade mais um.

Por exemplo: em uma cidade com 17 vereadores, um partido ou federação pode lançar 18 candidatos (total de vereadores mais um). A proporção de candidaturas de cada sexo é calculada sobre esse total.

No caso de candidaturas a prefeito, as legendas podem formar coligações, alianças de partidos com duração para uma eleição. As coligações para eleições de vereador são proibidas.

Nas reuniões, os partidos e federações devem elaborar uma ata, que vai sintetizar o que ficou decidido. Esta ata segue o que prevê a legislação eleitoral – deve ter dados como o local, data e hora da convenção, dados de quem presidiu, a lista dos candidatos escolhidos e seus dados. Este documento será usado para o registro de candidatos na Justiça Eleitoral, que deve ser feito até o dia 15 de agosto.

TSE/Divulgação



Reuniões fazem parte do calendário oficial da Justiça Eleitoral.

Quem pode ser escolhido candidato?

Os candidatos escolhidos nas convenções devem atender às condições de elegibilidade. Entre elas: a nacionalidade brasileira; o pleno exercício dos direitos políticos; inscrição como eleitor na Justiça Eleitoral, domicílio eleitoral onde pretendem concorrer; filiação a partido político; idade mínima de 21 anos para prefeito e vice; e de 18 anos para vereador.

Analfabetos, estrangeiros e militares em serviço obrigatório não podem concorrer. Não pode disputar o pleito quem se enquadrar na Lei da Ficha Limpa, ou seja, não podem ter, por exemplo, condenações na Justiça que o impeçam de concorrer aos cargos.

O que acontece se a convenção não seguir o que prevê a lei?

A ata da convenção é um dos documentos usados para o registro do candidato na Justiça Eleitoral. É no momento do registro que a Justiça Eleitoral verifica a regularidade da documentação do candidato e se ele preenche os requisitos para disputar as eleições. Se houve irregularidades na escolha do partido, o registro pode ser rejeitado, o que impede o candidato de concorrer ao cargo.

Justiça federal tranca ação da Operação Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht.

Com base em decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, a 13ª Vara Federal de Curitiba trancou nessa sexta-feira (19) uma ação penal da finada Operação Lava-Jato contra o executivo Marcelo Odebrecht.

Em 2016, o então juiz Sergio Moro condenou Marcelo Odebrecht a 19 anos e quatro meses de reclusão pela prática dos crimes de corrupção ativa, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Também foram condenados na ocasião os ex-diretores da Petrobras Paulo Roberto Costa e Renato Duque; o ex-gerente da estatal Pedro Barusco; os ex-executivos da empreiteira Alexandrino de Salles Ramos de Alencar, Cesar Ramos Rocha, Marcio Faria da Silva e Rogerio Santos Araujo; e o doleiro Alberto Youssef. A decisão transitou em julgado e passou a ser executada.

Toffoli, em maio, anulou todos os atos praticados na Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht e ordenou o trancamento de todos os procedimentos penais instaurados contra o executivo, mantendo apenas o acordo de colaboração premiada.

Baseado na decisão do ministro, o juiz Guilherme Roman Borges intimou o Ministério Público Federal e a defesa de Odebrecht a se manifestar. O MPF pediu para aguardar o julgamento do agravo regimental em que a Procuradoria-Geral da República requer a revisão da sentença do ministro.

Já a defesa, comandada pelo escritório Sanz Advogados, apontou que não há efeito suspensivo em agravo regimental. Portanto, a decisão deve ser cumprida imediatamente.

O juiz aceitou os argumentos da defesa. “Forçoso reconhecer que a decisão monocrática de 21/05/2024 do Ministro Dias Toffoli na Petição 12.357 produz efeitos imediatos. Cabe apenas cumprir a decisão oriunda da Alta Corte”.

Violação de direitos

Em decisão proferida em 21 de maio, Dias Toffoli anulou todos os atos praticados no âmbito da Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht e determinou o trancamento de todos os procedimentos penais instaurados contra o executivo, mantendo apenas o acordo de colaboração premiada. Ele entendeu que o Estado tem de cumprir os compromissos assumidos na delação.

Reprodução/EBC



Em 2016, o então juiz Sergio Moro condenou Marcelo Odebrecht (foto) a 19 anos e quatro meses de reclusão.

O magistrado afirmou que procuradores e Sergio Moro atuaram em conjunto, ignorando o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa “e a própria institucionalidade” em nome de objetivos “pessoais e políticos”, o que é inadmissível em um Estado democrático de Direito.

De acordo com Toffoli, os procuradores da Lava-Jato e Moro atuaram em um “verdadeiro conluio” para inviabilizar o exercício do contraditório e da ampla defesa nos casos contra Marcelo Odebrecht. Segundo o ministro, o juiz e o MPF fizeram ameaças a parentes do empresário, exigiram que ele renunciasse a seu direito de defesa como condição para obter liberdade e combinaram estratégias e medidas contra o réu.

Além disso, o ministro disse que os diálogos entre Moro e procuradores apreendidos na Operação Spoofing apontam que a parcialidade do ex-juiz “extrapolou todos os limites”, revelando um padrão de conduta condenável durante os anos de Lava-Jato.

A decisão de Toffoli pode ser estendida a outros delatores, inclusive os demais 76 da empreiteira, e a delatados do caso. Para isso, porém, eles devem provar que foram coagidos a firmar acordo de colaboração premiada ou que foram indevidamente prejudicados por termos celebrados mediante violação de direitos. (ConJur)

"Indigna", reage líder de auditores da Receita Federal à reunião de Bolsonaro e o ex-chefe da Abin sobre "rachadinhas".

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-fiscais da Receita (Sindifisco Nacional), Isac Falcão, chamou de "indigna" a reunião em agosto de 2020 no Palácio do Planalto entre o então presidente Jair Bolsonaro, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, o ex-diretor da Abin, delegado Alexandre Ramagem, e duas advogadas que, à época, defendiam o senador Flávio Bolsonaro. Discutiu-se ali uma estratégia para abafar a investigação sobre suposto esquema de "rachadinha" no gabinete de Flávio, no tempo em que exerceu mandato de deputado estadual no Rio.

O áudio da reunião - gravada por Ramagem em seu celular -, com uma hora e oito minutos de duração, foi tornado público, indicando os esforços do grupo em livrar o filho 01 de Bolsonaro e insinuações sobre a conduta dos auditores fiscais que trabalharam no Relatório de Inteligência Financeira (RIF) - documento que registrou movimentações de Flávio.

Para Isac Falcão, a reunião foi "fantasiosa", "absurda". Ele atribui "mentiras" às advogadas Luciana Pires e Juliana Bierrenbach que teriam apontado existência de uma suposta organização criminosa dentro da Receita para perseguir pessoas.

Juliana afirmou que "jamais, sob nenhuma hipótese, irá se retratar de ter dito a verdade a respeito de crimes cometidos reiteradamente contra contribuintes brasileiros no âmbito da Receita Federal do Brasil".

No encontro palaciano, Alexandre Ramagem orientou a defesa de Flávio sobre o melhor caminho para apurar a conduta de auditores da Receita.

"É uma narrativa (das advogadas) totalmente falsa, que está sendo usada para vender um serviço, esse serviço criminoso, porque usando de um aparato estatal, usando da estrutura da Abin, da estrutura da Polícia Federal, da GSI, da Presidência da República e querendo também usar estrutura da Receita para o patrocínio de um interesse privado", reagiu Falcão em entrevista ao Estadão.

Ele disse que o Sindifisco pretende "buscar a reparação civil" para os auditores fiscais que "foram caluniados e difamados pelas pessoas que estavam na reunião".

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita vê brecha inclusive para a responsabilização da União pelos atos ilegais de monitoramento de seus colegas por agentes da "Abin Paralela", como foi revelado no bojo da Operação Última Milha - investigação da Polícia Federal que desmontou uma célula plantada dentro da Agência Brasileira de Inteligência para monitoramento de políticos, ministros do STF e jornalistas.

1) Como o Sindicato recebeu a divulgação do áudio?

A categoria recebeu com indignação. O uso do nome do Sindifisco e da imagem dos auditores fiscais, especialmente aqueles da Corregedoria, com mentiras, essa narrativa fantasiosa absurda de que haveria uma organização criminosa ali para perseguir políticos, pessoas, auditores fiscais, que fossem. É uma narrativa totalmente falsa, que está sendo usada para vender um serviço, esse serviço criminoso, porque usando de um aparato estatal, usando da estrutura da Abin, da estrutura da Polícia Federal, da estrutura do GSI, da estrutura da Presidência da República e querendo também usar estrutura da Receita para o patrocínio de um interesse privado. A gente tinha ali uma reunião indigna.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



O áudio da reunião – gravada por Alexandre Ramagem em seu celular –, com uma hora e oito minutos de duração, foi tornado público.

2) E os desdobramentos? O então chefe da Receita abriu uma apuração depois dessa reunião.

A advogada requereu à Receita, segundo declaração dela própria, uma apuração especial. Esse requerimento foi indeferido, como deveria ser indeferido mesmo. Não é possível que a Receita Federal encomende do Serpro uma apuração especial para cada contribuinte que achar que seus dados foram acessados de forma indevida, sem elementos mínimos que deem suporte a essa hipótese. Seria impraticável. A apuração custou, pelo que foi noticiado, cerca de R$ 450 mil.

A advogada solicitou, a Receita negou formalmente, mas depois o secretário (da Receita) mandou fazer a apuração especial de qualquer forma. Por interesse da Receita, ele mandou fazer a apuração especial. Isso custou R$ 450 mil. Imagina se cada senador pedisse uma apuração especial, R$ 450 mil vezes 80 (são 81 senadores), a gente teria R$ 39 milhões. Se cada deputado também resolvesse pedir. Aí os R$ 39 milhões iriam para R$ 300 milhões, quase. E se cada contribuinte pedisse, precisaríamos de alguns PIBs brasileiros.

É impossível dar esse tratamento para qualquer cidadão. Então, a gente vê ali um tratamento privilegiado. De qualquer forma a apuração especial foi feita. Imagino que o secretário deve ter entendido que se justificava por algum motivo fazer essa apuração especial, mas o que aconteceu foi que nada do que essas advogadas alegavam sobre essa suposta organização criminosa, na Corregedoria, nada disso se comprovou.

Ou seja, não encontraram, ao que tudo indica, porque se tivessem encontrado teriam usado isso na defesa judicial, nenhum acesso indevido aos dados do senador ou de seus familiares.

"Bolsonaro é mito, o Lula é um impostor", diz Flávio Bolsonaro.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



"Para ser chamado de mito tem que merecer, tem que fazer por onde! Mito é aquele que baixa imposto", escreveu o senador no X, antigo Twitter.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) falou nessa sexta-feira (19), que "tem barbudo que vive sonhando em ser chamado de mito", fazendo referência ao atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O parlamentar também chamou o petista de impostor e afirmou que ele não tinha os requisitos para o título que é dado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por seus apoiadores.

A declaração ocorreu durante o segundo ato de pré-campanha nesta semana em Campo Grande, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Enquanto discursava, Flávio disse haver um "cara", o qual ele chamou de "barbinha", reclamando que ninguém estava o chamando de mito.

"Para ser chamado de mito tem que merecer, tem que fazer por onde! Mito é aquele que baixa imposto. Bolsonaro é mito, o Lula é um impostor", diz o senador, argumentando que para ter o título dado ao seu pai é necessário ser a favor da vida, não a favor do aborto.

O trecho da fala foi postado na rede social X (antigo Twitter) do senador.

Procurado por meio da assessoria de imprensa da Presidência, Lula não se manifestou sobre ter sido citado.

O ato político contou com a participação de deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pré-candidato à Prefeitura do Rio. Durante seu discurso em um trio elétrico, Jair Bolsonaro investiu novamente na narrativa de perseguição. Ele disse que pode voltar a ser alvo da Polícia Federal diante dos avanços de investigações sobre fraudes no cartão de vacinação e pela venda das joias sauditas.

"Amanhã pode vir na porta da minha casa a Polícia Federal pela quarta vez buscar cartão de vacina. Eu não me vacinei. Vai lá buscar meu passaporte. Vai tentar, cada vez mais, me achincalhar, me esculachar, mas não vão encontrar nada porque não tem", declarou.

O ex-chefe do Executivo e Ramagem são investigados por monitoramento de opositores pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante a gestão bolsonarista. No dia anterior, 18, Bolsonaro também citou o caso alegando que o ex-diretor da Abin "paga um preço alto pela ousadia" de querer governar uma cidade como o Rio.

Presidente da Câmara dos Deputados acena com mudança sobre verba destinada por parlamentares: "Emenda pix terá que ser aprimorada".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse em entrevista ao jornal O Globo que as chamadas "emendas pix", nas quais os valores são enviados por parlamentares a prefeituras e Estados, sem um fim específico, terão que ser remodeladas. A ideia é que esse tipo de recurso possa ter, justamente, um carimbo para a destinação.

Ag. Câmara



Segundo ele, esse tipo de ferramenta foi criada em razão dos obstáculos criados pela burocracia para a liberação de outros tipos de emendas.

Segundo ele, esse tipo de ferramenta foi criada em razão dos obstáculos criados pela burocracia para a liberação de outros tipos de emendas. Com a transferência direta a estados ou municípios, os gestores locais possuem mais liberdade para tocar obras e fazer investimentos.

"Talvez aqui os meus amigos não gostem, mas sou muito crítico e eu defendo emendas, mas eu não uso (emenda) Pix, porque acho que o Pix vai ter que ser aprimorado agora para ter o objeto. De onde nasceu a emenda Pix? Da burocracia do governo. A turma fez uma emenda de transferência direta (para a prefeitura). Podemos avançar? Podemos. Vamos fazer a emenda Pix com um objeto determinado. Então, ela vai para a construção de uma ponte, vai para a construção de uma escola, vai para a construção de um sistema de água", disse Lira.

Em abril, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino intimou os presidentes da República, do Senado e o próprio Lira para que se manifestassem sobre um suposto descumprimento da decisão da Corte que considerou inconstitucional o chamado orçamento secreto.

No despacho, Dino pede esclarecimentos justamente sobre as chamadas "emendas pix". Na decisão em que o STF declarou o mecanismo ilegal, em 2022, a Corte exigiu a transparência sobre a destinação das chamadas "emendas de relator".

Filha do deputado estadual no Mato Grosso Gilberto Cattani é assassinada.

A filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), do Mato Grosso, foi encontrada morta na região do Pontal do Marape, na zona rural do município de Nova Mutum, na manhã dessa sexta-feira (19). A Polícia Civil tenta identificar a causa da morte de Raquel Cattani, que era produtora rural.

De acordo com a polícia, a casa onde Raquel foi morta tinha sinais de violência, contendo uma televisão quebrada. Além disso, a moto e o celular da vítima foram levados da residência, localizada em um sítio no Assentamento Pontal do Marape, no município.

A polícia também informou que o corpo da vítima foi encontrado por um familiar dentro de um dos quartos da residência.

Nas redes sociais, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado estadual Eduardo Botelho, relatou que ficou "consternado com a informação da morte da filha" de seu amigo, o deputado Cattani. Na publicação, ele expressou solidariedade aos familiares e amigos de Raquel.

Investigação

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) finalizou, no início da tarde, o trabalho no local do crime, com a coleta de material genético, digitais e buscas pela casa e no corpo de Raquel. O secretário de Estado de Segurança Pública, César Roveri, disse que foi constatado que a morte da jovem foi causada por perfurações com arma branca, porém, ainda se investiga qual foi a arma.

O ex-companheiro da empresária se apresentou à Polícia Civil na casa onde a vítima foi achada morta e será ouvido pela polícia, assim como outras pessoas ligadas à Raquel.

"Em paralelo, a Polícia Militar faz buscas pela motocicleta e celular da vítima, que foram levados do local do crime, e por suspeitos. Já a Polícia Civil investiga os fatos. Um helicóptero do Ciopaer também auxilia nas buscas e investigação", informou a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT).

Raquel era empreendedora e atuava na produção de queijos artesanais em Nova Mutum. Ela teve dois produtos premiados no Mundial do Queijo, no quesito melhor queijo "Maringá" e "Nozinho temperado". A empresária também deixa dois filhos.

Reprodução



Raquel Cattani, de 26 anos, foi encontrada morta na zona rural de Nova Mutum (MT).

Autoridades lamentam

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso lamentou a morte da jovem e informou que irá acompanhar o caso e cobrar justiça.

"Estamos no estado que só em 2023 registrou uma taxa de 2,5 mortes a cada 100 mil mulheres, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Essa é uma realidade que não podemos mais aceitar", diz.

Em nota, o Governo de Mato Grosso lamentou a morte de Raquel e informou que as equipes das forças de segurança do estado já estão no município para esclarecer o fato.

"Recebemos a notícia da morte da filha do nosso amigo Cattani e imediatamente determinei que nossas forças de segurança atuem para esclarecer o que ocorreu. Uma morte chocante, ainda mais para um pai. Eu e Virginia estamos em oração para que Deus possa dar forças e conforto ao deputado e toda sua família", lamentou o governador.

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e a primeira-dama, Márcia Pinheiro, também prestaram solidariedade à família de Raquel.

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho, lamentou a morte e informou que expressa os "mais sinceros sentimentos e solidariedade à familiares e amigos de Raquel", e que deseja que Deus console o coração de toda a família enlutada.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,602	5,604
Dólar Turismo	5,627	5,807
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 19/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.616pts	-0.02%

Atualizado em 19/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 19/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/07 (SEMANA ATUAL)	12/07 (SEMANA ANTERIOR)	19/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.55	R$ 8.60	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,09	R$ 6,96	R$ 6,38
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**19/07** (SEMANA ATUAL)	**12/07** (SEMANA ANTERIOR)	**19/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 130,45	R$ 129,89	R$ 133,95
Arroz	50kg	R$ 115,23	R$ 114,90	R$ 112,39
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 57,24	R$ 56,49	R$ 57,71
Trigo	1Ton	R$ 1.440,33	R$ 1.491,95	R$ 1.437,45

Atualizado em: 19/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Economista vê bloqueio de R$ 15 bilhões no Orçamento insuficiente e novos cortes em etapas.

O ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) e economista chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, defendeu que o bloqueio de R$ 15 bilhões no Orçamento de 2024, anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser insuficiente para garantir um alívio no cenário fiscal do governo.

Segundo o economista, o mercado previa cortes semelhantes ao anunciado por Haddad, mas esses bloqueios podem ”vir em etapas”, de acordo com um ponto fundamental: a dinâmica da arrecadação. Caso as receitas do governo não retornem à previsão, novos cortes devem ser anunciados.

”Se o governo, que vai provavelmente revisar a projeção de receita para algo como 9,4% – pela nossa conta, a partir do que o ministro falou ontem –, conseguir essa arrecadação mais alta, ele evita um corte mais robusto. Se ele não conseguir e a gente crescer por volta de 8 ou 8,5%, ai vai precisar de um contingenciamento maior”, projetou Salto em entrevista à GloboNews, nessa sexta-feira (19).

Na quinta (18), Haddad anunciou que o governo vai promover um bloqueio de R$ 11,2 bilhões no Orçamento de 2024. Além do contingenciamento de outros R$ 3,8 bilhões. A medida tem como objetivo garantir o cumprimento da regra de gastos prevista no arcabouço fiscal.

De maneira geral, o arcabouço determina que as despesas só podem crescer em certa proporção de acordo com as receitas. Com a queda na arrecadação prevista, o governo precisou fazer um ”pente fino” e buscar oportunidades para cortes, apesar de resistência do presidente Lula.

1-Bloqueio e contingenciamento representam mecanismos diferentes. O primeiro se refere a valores no orçamento que têm que ser bloqueados para o governo manter a meta de gastos do arcabouço fiscal.

2-Já o contingenciamento é uma contenção feita em razão de a receita do governo estar vindo abaixo do esperado. Ao contrário do bloqueio, ele é mais fácil de ser revertido ao longo do ano, caso a arrecadação volte às previsões.

Esses cortes são feitos em verbas dos ministérios usadas para investimentos (as chamadas verbas discricionárias, ou seja, que não são obrigatórias, como salários de servidores). O governo ainda vai detalhar quais ministérios e projetos sofrerão os cortes.

Além das medidas a serem aplicadas ainda neste ano, o titular da Fazenda também anunciou que o governo fará cortes da ordem de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias previstas para o Orçamento de 2025.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo Felipe Salto, esta primeira etapa dos cortes, anunciada por Haddad, deve ser seguida por novos bloqueios.

Desconfiança do mercado

O governo apresenta, bimestralmente, um relatório de despesas e receitas. O último foi apresentado em maio, e o próximo está previsto para ser publicado na segunda-feira (22).

Nesse relatório, o governo apresenta um número para receita líquida (a arrecadação que importa para fins de cumprimento da meta fiscal), que é um crescimento projetado para 2024. Em maio, o índice era de 10,5% acima da inflação.

”Esse número não deve se concretizar, entre outras razões, pela questão do CARF e outras. Por outro lado, o número que tínhamos no mercado era um crescimento real em torno de 7%. Nós revisamos esse número recentemente para 8,2%. Então, ficamos um pouco mais otimistas em relação ao que vai acontecer com a arrecadação este ano”, afirmou Salto.

Pelas regras, junto a esse relatório, o governo tem que anunciar bloqueios, caso a meta fiscal não esteja sendo cumprida.

”Ao mesmo tempo, o ministro Haddad e o presidente Lula sinalizaram há alguns dias aquele compromisso com o arcabouço fiscal, e agora veio a primeira etapa do corte. É muito difícil esperar que venha um corte gigantesco de uma vez, porque ele assusta ne? O Congresso dá um pulo dessa altura, aí você não consegue realizar o condicionamento”, pondera.

Na visão do especialista, o corte de R$ 15 bilhões veio dentro da média esperada pelo mercado, mas a arrecadação é o principal fator que deve condicionar a necessidade de novos bloqueios.

Dólar fecha sexta caótica em alta de 0,3%, a R$ 5,60; Bolsa brasileira fica estável.

O dólar operou em queda boa parte do dia, mas fechou em alta de 0,3%, valendo R$ 5,60 nessa sexta-feira (19), com investidores de olho cenário fiscal brasileiro e nos eventuais impactos nos mercados financeiros após o apagão cibernético que atingiu diversos lugares do mundo. O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, recuou 0,03%, aos 127.616 pontos.

Na véspera, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um bloqueio de R$ 11,2 bilhões no Orçamento de 2024, além de um contingenciamento de R$ 3,8 bilhões. As medidas vieram como uma tentativa do governo de cumprir a regra de gastos prevista no arcabouço fiscal.

O anúncio justificou o otimismo dos investidores até o início da tarde. Mas o ânimo não se sustentou. Agentes do mercado acreditam que o corte de gastos está abaixo do ideal — o que mantém certa desconfiança sobre a política fiscal brasileira.

A inversão de sinal durante a tarde também foi influenciada pela alta da moeda norte-americana no exterior. Os rendimentos dos Treasuries (títulos públicos dos EUA) passaram a subir ao longo da sessão, fortalecendo o dólar.

Mercados

O apagão cibernético que atrasou voos e prejudicou diversos serviços bancários e de comunicação ao redor do mundo ficava no centro das atenções nessa sexta. O problema estaria relacionado a sistemas que utilizam Windows na empresa CrowdStrike, uma fornecedora de serviços de segurança digital.

Em nota, a Microsoft informou que a falha já teria sido resolvida, mas que problemas residuais ainda podem ocorrer. Não há indícios de que o apagão esteja relacionado a um ataque hacker.

Ainda assim, os futuros dos índices acionários de Nova York já sentiam os efeitos do apagão nos negócios dessa sexta, com investidores se desfazendo de algumas ações de tecnologia no pré-mercado. Os papéis da Microsoft e da CrowdStrike sinalizavam queda.

Nos Estados Unidos, a corrida eleitoral também continua no radar. Investidores seguem incerto sobre o futuro chefe de Estado da maior economia do mundo, em meio a um crescente favoritismo pelo ex-presidente Donald Trump e após o atual presidente dos EUA, Joe Biden, afirmar que "analisa alma" sobre desistir de sua candidatura.

Na véspera, o Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) não deveria cortar os juros "antes do final de 2024", destacando que o governo norte-americano precisa aumentar os impostos para desacelerar o crescimento da dívida federal.

Na Ásia, o Banco Central do Japão (BoJ) informou que recebeu um número considerável de solicitações para reduzir a compra mensal de títulos nos próximos anos. Já na China, a falta de estímulos econômicos pesou nos preços do minério de ferro, que recuaram.

No mercado local, o cenário fiscal continua a fazer preço nos negócios, com as atenções dos investidores voltadas para as discussões em torno do Orçamento.

Freepik



A moeda norte-americana acumula alta de 15,48% no ano.

Na véspera, depois do fechamento do mercado, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciaram R$ 15 bilhões entre bloqueio e contingenciamento de verbas.

Agentes de mercado queriam ao menos R$ 30 bilhões contingenciados para que a meta de déficit zero seja cumprida.

A diferença entre bloqueio e contingenciamento é a seguinte:

- Bloqueio: se refere a valores no Orçamento que têm que ser bloqueados para o governo manter a meta de gastos do arcabouço fiscal.
- Contingenciamento: é uma contenção feita em razão de a receita do governo estar vindo abaixo do esperado.

Segundo Haddad, as medidas são necessárias para cumprir a regra de gastos do governo prevista no arcabouço fiscal.

O mercado já vinha mal com a perspectiva de que os cortes não fossem suficientes. Na quinta, Tebet, descartou interromper programas sociais e obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) já iniciadas, principalmente nas áreas de saúde e educação. Tebet admitiu que o governo deve cortar gastos, mas afirmou que isso deve ser feito com os gastos "desnecessários".

"Não tem nenhuma, nenhuma sinalização, nenhuma, de que o PAC, especialmente na área da educação e da saúde, vai ter corte", disse Tebet ao programa "Bom Dia, Ministra" do CanalGov.

"Ainda que a gente tenha que fazer cortes temporários, contingenciamento ou bloqueios em obras de infraestrutura a gente faz naquelas que não iniciaram ou que não iniciariam agora para que a gente possa depois de dois meses — porque a cada dois meses a gente faz essa revisão — repor de outra forma", declarou Tebet.

A ministra destacou que o governo pretende reestruturar alguns programas sociais, com cortes de gastos "naquilo que estiver efetivamente sobrando", com fiscalização de fraudes e irregularidades.


Airton Ruschel
Dineia Dal Pizzol
Magda Beatriz
Ali Klemt
Gustavo Victorino



O esforço de reconstrução após as cheias no Rio Grande do Sul fez o Fundo Monetário Internacional revisar para cima a perspectiva de crescimento econômico do Brasil.

O esforço de reconstrução após as cheias no Rio Grande do Sul fez o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisar para cima a perspectiva de crescimento econômico do Brasil em 2025, de 2,1% para 2,4%. Do mesmo modo, foram também os efeitos da tragédia gaúcha sobre a economia, especialmente em relação à safra, os responsáveis pela ligeira queda prevista para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, de 2,2% para 2,1%.

Defesa Civil



Foram também os efeitos da tragédia gaúcha sobre a economia os responsáveis pela ligeira queda prevista para o PIB em 2024.

Os ajustes feitos neste mês pelo FMI nas previsões feitas em abril do relatório Perspectiva Econômica Global (WEO, na sigla em inglês) mostraram um cenário menos ruim para o Brasil. Como destaque para a economia brasileira no próximo ano, além da recuperação do Rio Grande do Sul, o aumento na produção de petróleo e derivados (hidrocarbonetos) mereceu citação dos técnicos do fundo.

Se há algo a comemorar na avaliação do FMI, são os efeitos de setores distintos que minimizaram o impacto da devastação provocada pelo desastre climático no setor agrícola, nas indústrias e na logística do Estado gaúcho. A reconstrução está ainda em fase inicial, mas, ao menos na visão dos observadores externos, tende a ser rápida e forte.

A citação específica aos hidrocarbonetos como um componente estrutural que ajudará a puxar a economia em 2025 mostra também que, em meio ao esforço global de descarbonização e à estruturação da transição energética, a produção de petróleo no País é ainda – e o será por mais algumas décadas – um fator impulsionador do crescimento. Por isso o Brasil precisa planejar de forma consciente o desenvolvimento de seus campos de petróleo.

A economia do País caminha neste ano meio passo à frente da média de seus vizinhos da América Latina e Caribe, região que deve crescer 1,9%, segundo o FMI, mas muito aquém de seus pares emergentes e em desenvolvimento que, com PIB médio de 4,3%, evidenciam a marcha lenta do crescimento brasileiro.

Em ocasião anterior, o FMI salientou que a simplificação tributária acarretará, já no período de sete anos de transição – entre 2026 e 2033 –, aumento adicional de até 0,5 ponto porcentual ao PIB por ano. Assegurar o bom andamento da reforma é hoje tão importante quanto demonstrar que é para valer o empenho para equilibrar as contas públicas, tema que foi destaque em outro documento recente do FMI. Na ocasião, técnicos do fundo calcularam que as contas do Brasil só voltarão ao azul em 2028 e que a redução da dívida depende de um esforço mais ambicioso do País.

O FMI faz uma avaliação positiva do País, elevando de 2% para 2,5% o crescimento econômico no médio prazo, resultado da resiliência no controle da inflação, como diz o relatório, com política monetária proativa "e adequadamente restritiva" e um cenário favorável de oferta e demanda. Mas está na recomendação futura o principal recado do FMI para o Brasil, quando salienta "desafios de longa data" que ainda permanecem, como a dívida pública elevada e o caminho lento em direção a um padrão de vida mais alto. Sinal de que a busca por crescimento sustentável está apenas no começo. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Brasil suspende exportações de carnes de aves e derivados para mais de 30 países.

Agência de Notícias do Paraná



No caso de países como China, Argentina, Peru e México, a decisão vale para todo o Brasil.

Após a confirmação de um foco da doença de Newcastle no Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) suspendeu preventivamente as exportações de carne de aves e seus produtos. De acordo com o comunicado da pasta, a medida atende aos requisitos acordados nos Certificados Sanitários Internacionais com 44 países e visa "garantir a transparência do serviço oficial brasileiro, frente aos países importadores dos produtos."

A confirmação do foco da doença se deu em um estabelecimento de produção avícola comercial no município de Anta Gorda.

Com isso, "as suspensões estão relacionadas à área ou região com impedimento de certificação, que varia desde a suspensão por pelo menos 21 dias para todo território nacional ou até mesmo a restrição circunscrita a um raio de 50Km do foco identificado", completa o comunicado. No caso de países como China, Argentina, Peru e México, a decisão vale para todo o Brasil.

Neste cenário, estão enquadrados nas restrições não apenas as carnes de aves, mas também ovos, carne para alimentação animal e matéria-prima de aves, por exemplo. Ficam também restritos os envios do Estado do Rio Grande do Sul para 30 unidades receptoras das exportações, como a Arábia Saudita, um dos principais destinos da carne de frango gaúcha, além de Chile, Uruguai e a União Econômica Euroasiática, por exemplo.

A restrição é para produtos como carne fresca, resfriada ou congelada de aves; ovos e ovoprodutos; carnes, produtos cárneos e miúdos de aves e farinha de aves, por exemplo. Há ainda a restrição de envio no caso de produtos de um raio de 50 km do foco para países como Canadá, Coreia do Sul, Israel, Japão, Marrocos, Maurício, Namíbia, Paquistão, Tadjiquistão e Timor Leste.

Nestes casos, não podem ser exportados carnes de aves, farinha de aves, penas e peixes para uso na alimentação animal, e produtos cárneos cozidos, por exemplo. O Mapa destacou ainda que "as regras de suspensão são revisadas diariamente e têm em vista as tratativas em curso com os países parceiros, nas quais são apresentadas todas as ações que estão sendo executadas para erradicar o foco."

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informou que, no pior cenário, a suspensão de exportações de frango do Brasil pode atingir até 60 mil toneladas. Em entrevista coletiva, a ABPA informou ainda que, entre uma amostra de 12 aves do rebanho, os investigadores encontraram pelo menos um caso positivo para a doença. Também nesta sexta, o Mapa emitiu comunicado declarando emergência zoossanitária no Estado depois do caso da doença de Newcastle. A medida tem validade de 90 dias.

A emergência zoossanitária é o nível mais alto de alerta sobre questões sanitárias. Na nota, o Mapa esclareceu que a medida prevê uma vigilância epidemiológica de forma mais ágil. O Rio Grande do Sul é o terceiro maior exportador de carne de frango do Brasil, segundo informações do ministério. No primeiro semestre do ano, o Estado exportou 354 mil toneladas, número que representa 14,1% das 2,52 milhões de toneladas exportadas pelo Brasil no mesmo período. As exportações dos primeiros seis meses do ano geraram uma receita de US$ 630 milhões.

Veja quais são os produtos brasileiros mais exportados para a Argentina.

Pouca coisa mudou na pauta de exportação brasileira para a Argentina entre 1998 e 2024. Os dois produtos mais vendidos no primeiro semestre desses dois anos foram veículos de passageiros e partes e acessórios dos veículos automotivos.

Foi entre janeiro e junho de 1998 que os argentinos alcançaram a maior participação na pauta de exportação brasileira para o período. No primeiro semestre daquele ano, a Argentina respondeu por 13,1% das vendas do Brasil no comércio internacional.

Esse cenário é bem diferente agora em 2024. A participação do país vizinho foi de apenas 3,5% nas exportações do Brasil no primeiro semestre. É o número mais baixo desde 1991.

Apesar da queda observada, a Argentina ainda é o terceiro principal parceiro comercial do Brasil. Mas viu a disparada da China nesse período - o gigante asiático se transformou num grande importador de produtos básicos brasileiros, como soja e minério de ferro - e os Estados Unidos permanecerem com uma boa participação na pauta brasileira.

Divulgação



Nos últimos anos, país vizinhou perdeu relevância no comércio exterior com o Brasil.

Exportações despencaram

Neste ano, as exportações do Brasil para a Argentina despencaram 37,6% na comparação com 2023 e somaram US$ 5,9 bilhões.

A perda de relevância da Argentina na pauta brasileira pode ser explicada por dois motivos. O primeiro tem a ver com o menor embarque de soja brasileira quando comparado com o ano passado. Em 2023, os argentinos sofreram com uma quebra de safra e precisaram importar o produto do Brasil.

E o segundo é explicado pelas medidas econômicas adotadas pelo governo de Javier Milei. Vencedor da eleição no fim do ano passado, o atual presidente argentino foi eleito com um discurso radical. Prometeu acabar com o Banco Central e dolarizar a economia. No poder, adotou uma série de medidas para tentar controlar a inflação e ajustar as contas públicas. O Produto Interno Bruto (PIB) despencou 5,1% no primeiro trimestre, colocando o país em recessão técnica.

Os produtos mais exportados são:

- Veículos automóveis de passageiros
- Partes e acessórios dos veículos automotivos
- Minério de ferro e seus concentrados
- Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais
- Papel e cartão
- Motores de pistão, e suas partes
- Máquinas e aparelhos elétricos
- Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)
- Veículos rodoviários
- Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas.

Família Safra resolve disputa por herança bilionária de Joseph.

A família Safra anunciou nessa sexta-feira (19) que chegou a um acordo "amigável" para encerrar de vez as disputas judiciais entre os herdeiros do banqueiro Joseph Safra, morto em 2020.

Em 2023, Alberto Safra, um dos filhos de Joseph, entrou com um processo contra sua mãe, Vicky Safra, e seus dois irmãos, Jacob e David, acusando-os de diluírem propositalmente a participação dele na holding Safra National Bank.

O intuito seria expulsá-lo do império familiar, que tem fortuna estimada de US$ 19,1 bilhões (o equivalente a R$ 107 bilhões), segundo a revista Forbes.

De acordo com o comunicado emitido pela família, as partes concordaram em "encerrar todos os processos judiciais e arbitrais pendentes em todas as jurisdições". Os termos financeiros e outras condições do acordo não foram divulgados.

"Nos termos do acordo, Alberto se desinvestirá de seus interesses no Grupo J. Safra e perseguirá seus interesses empresariais através do ASA", diz a família em nota divulgada nessa sexta.

Alberto Safra disse na nota que está feliz por "deixar esse assunto para trás". "Após esclarecimentos, entendi que não houve irregularidades, e que o patrimônio do Sr. José foi devidamente distribuído de acordo com seus desejos".

Em declaração conjunta, a viúva Vicky Safra e todos os seus filhos afirmaram que estão "satisfeitos em deixar esse assunto para trás e reafirmar os laços familiares".

"A resolução que alcançamos nos permitirá perseguir nossos respectivos interesses empresariais de maneiras que ajudem a garantir que o sucesso de cada membro da nossa família seja motivo de satisfação compartilhada."

Briga judicial

No processo, Alberto afirmava que a mãe e os irmãos se envolveram em atos de improbidade corporativa para prejudicar os interesses dele na empresa. Mas o conflito era mais antigo.

Alberto renunciou ao conselho de administração do Safra em novembro de 2019 para fundar a ASA Investments (hoje apenas ASA), após uma disputa com seu irmão mais novo, David. A saída teria desagradado inclusive o pai, Joseph, à época ainda vivo.

Em 2021, Alberto e a família chegaram a se aproximar de um acordo sobre o testamento de seu pai, para evitar litígios sobre uma fortuna de quase US$ 15 bilhões, segundo a agência de notícias Reuters.

À época, no entanto, a família Safra divulgou uma nota afirmando que, poucos meses após ter recebido a doação dos pais como antecipação de sua herança, Alberto deixou o banco Safra sem atender aos apelos feitos pelo seu pai e iniciou um negócio próprio.

Quem foi

O banqueiro Joseph Safra morreu em dezembro de 2020, aos 82 anos. Ele era o homem mais rico do Brasil, com uma fortuna estimada, à época, em R$ 119,08 bilhões.

Libanês naturalizado brasileiro, ele fez fortuna no banco Safra. Nascido em 1938, Joseph veio para o Brasil na década de 1960, para dar continuidade aos

Reprodução



Alberto Safra, um dos filhos do banqueiro morto em 2020, acusava a mãe e irmãos de tentarem expulsá-lo do império familiar.

negócios do pai, Jacob. Ele e o irmão, Moise, foram os grandes responsáveis pela ascensão do grupo desde então.

A dupla vem de uma tradicional família de banqueiros. Desde meados do século 19, familiares de Jacob Safra fundaram em Aleppo, na Síria, o Safra Frères & Cie, instituição financeira para empréstimos e operações de câmbio e ouro.

Foi em 1920 que Jacob abriu o Jacob Safra Maison de Banque, em Beirute, no Líbano.

A mudança da família para o Brasil começou após a Segunda Guerra Mundial, na década de 1950, quando iniciou com os filhos a criação do conglomerado financeiro. Jacob foi o primeiro a chegar a São Paulo, trazendo a expertise para o mercado latino.

O filho mais velho de Jacob, Edmond, chegou a operar no Brasil, mas seguiu caminho com Nova York como base. Fundou o Republic National Bank, que foi vendido em 1999 para o HSBC por US$ 10,3 bilhões.

Pouco tempo depois, Edmond foi morto em um incêndio provocado em sua casa, em Mônaco. Sua esposa, Lily Safra — que por muitos anos foi a brasileira mais rica — estava no apartamento, mas sobreviveu. O enfermeiro de Edmond Safra acabou condenado pelo incêndio.

Em 2006, Joseph assumiu os negócios por completo ao comprar a parcela de 50% dos negócios de seu irmão. Moise morreu em 2014. Estimativa da Bloomberg dá conta de que, só em dividendos do banco, Joseph tenha embolsado R$ 6,4 bilhões no período solo.

O momento mais difícil de sua gestão do Safra foi após a crise do subprime, em 2008.

Sob a batuta de Joseph, o banco Safra se consagrou como um dos principais bancos na modalidade Private Banking, que administra grandes fortunas.

Entre os íntimos, o homem mais rico do Brasil era conhecido apenas por "Seu José". Fazia questão de dizer que era orgulhoso de sua cidadania brasileira e de ser torcedor do Corinthians.

Vídeo enganoso sugere imposto de 26,5% sobre todo autônomo.

Um vídeo publicado no TikTok engana ao afirmar que todos os profissionais autônomos serão obrigados a pagar 26,5% do faturamento em impostos com a reforma tributária, aprovada em dezembro de 2023, após 30 anos de discussão, e em fase de regulamentação no Congresso Nacional. O autor da publicação sugere que essa alíquota recairá, principalmente, sobre motoristas de aplicativo e outras profissões como pintor e pedreiro. "Não estou acreditando que você ainda não agradeceu seu amigo petista", critica, de forma irônica.

No vídeo, o homem alega que a inclusão de profissionais autônomos no pagamento da alíquota está descrita no artigo 21 da reforma tributária. Ele se refere ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 68/2024, texto aprovado na Câmara e que tramita no Senado. A norma detalha a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que reúne ICMS e ISS, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), referente a PIS/Cofins e IPI. Juntos, eles formarão o Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Reprodução



Trabalhadores como motoristas de aplicativo podem optar pelo Simples Nacional ou MEI para pagar alíquota menor.

O artigo 21 do PLC diz, no entanto, que quem está sujeito ao regime regular do IBS e da CBS é o contribuinte que não realizar a opção pelo Simples Nacional ou pelo microempreendedor individual (MEI), e não todos os profissionais autônomos.

O Ministério da Fazenda disse ao Comprova que os trabalhadores autônomos podem optar pelo Simples Nacional e pelo MEI. Nesses casos, a incidência de tributo é menor.

Além disso, o governo federal criou uma nova categoria na reforma tributária, a dos nanoempreendedores, que são trabalhadores informais com renda anual de até R$ 40,5 mil, o equivalente a R$ 3.375 por mês. Especialistas em tributação também afirmaram que o vídeo distorce informações a respeito da alíquota sobre os trabalhadores informais.

Procurado, o autor do vídeo disse que não se referia a todos os profissionais autônomos e que nos comentários explicou que a alíquota depende de profissões que são ou não regulamentadas.

Até o dia 17 de julho, o vídeo somava 552,2 mil visualizações, 57, 5 mil curtidas, e quase 2,5 mil comentários. Segundo o Ministério da Fazenda, o profissional que optar pelo MEI, por exemplo, terá que pagar R$ 3 de tributo ao mês. No caso dos demais profissionais, a cobrança será feita com base nos documentos fiscais por eles emitidos, sendo que no caso do Simples Nacional é aplicável a alíquota desse regime de acordo com a receita bruta em 12 meses.

Os que são optantes do MEI ou do Simples já seguem as regras desses regimes, que permanecerão as mesmas. Os trabalhadores autônomos de outras categorias estão sujeitos ao ISS, cuja alíquota varia de município para município e pode chegar a 5%. O ISS, no entanto, é um tributo cumulativo, de forma que o valor do imposto não gera crédito para o contratante, se tornando custo e sendo transferido para o preço do serviço.

Anatel proíbe a venda de celulares não homologados; uma gigante das vendas online sustentou que a Anatel não tem poder para isso, mas perdeu na Justiça.

Decisões administrativas apenas devem sofrer intervenção do Poder Judiciário se apresentarem vícios objetivos. Além disso, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) possui legitimidade para coibir a venda de telefones celulares e smartphones não homologados por ela.

Com esse entendimento, o desembargador federal Pablo Zuniga Dourado, da 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, confirmou a decisão de primeira instância que negou liminar a um marketplace contra um despacho decisório da Anatel, de 21 de junho, que proibiu a comercialização de celulares não homologados.

Uma gigante das vendas online, autora da ação, sustentou que a Anatel não tem competência para fiscalizar e regulamentar plataformas de marketplace e atos de comercialização de produtos para telecomunicações.

A empresa também argumentou, ao pedir tutela de urgência antecipada contra o despacho decisório da agência, que o perigo de dano se mostrava caracterizado pela impossibilidade técnica de impedir, de forma absoluta, anúncios de telefones não homologados, o que, conforme a Anatel, sujeitaria o site a pagar multas milionárias ou até a ser retirado do ar.

Agência Brasil



A Anatel possui legitimidade para coibir a venda de telefones celulares e smartphones não homologados por ela.

Proteção aos consumidores

O desembargador entendeu, no entanto, que a Lei Geral de Telecomunicações (Lei 9.472/1997) confere legitimidade para que a Anatel regule e fiscalize a comercialização de produtos de telecomunicações, a fim de garantir a proteção dos consumidores, o que é também um princípio basilar da Constituição Federal.

O magistrado também sustentou que, conforme o entendimento do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, deve haver intervenção judicial sobre decisão administrativa apenas quando houver vícios objetivos, o que não foi o caso do despacho decisório da Anatel, resultante de um longo procedimento conduzido por ela.

“Assim, numa primeira análise, em cognição não exauriente, entendo que a autocontenção judicial (self restraint) deve ser adotada na espécie, porquanto não há evidências de que tenha havido violações ao contraditório e a ampla defesa (art. 5º, LV, CF) no âmbito do procedimento administrativo gerador da decisão administrativa esgrimida. Tampouco vislumbro qualquer carência de legitimidade da agência para a atuação que se questiona.”

O advogado Rafael Carneiro, do escritório Carneiros Advogados, afirmou que a decisão tem efeito importante. Ele atua, junto com os sócios Gilvandro Araújo e Carlos Ávila, em favor da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), entidade que defende a regulação das plataformas para combate ao mercado ilegal.

“A decisão judicial destaca que o ato da Anatel vem de um processo de anos de combate à pirataria, não podendo o marketplace alegar que não teria condições de cumprir a regulação, sobretudo quando os concorrentes já o fazem e a agência fornece as condições para o cumprimento”, disse Carneiro.

Denúncias: Polícia Rodoviária Federal volta a apurar caso de assédio contra seis mulheres.

A Corregedoria-Geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) anulou e reabriu, na última quinta-feira (18), o processo interno que, em 2023, inocentou um inspetor lotado na Superintendência de Minas Gerais após denúncias de seis mulheres por assédios morais e sexuais. Em junho deste ano, o jornal O Tempo divulgou uma série de reportagens trazendo detalhes das denúncias das vítimas, entre elas uma adolescente de 16 anos, além de irregularidades na apuração, como, por exemplo, o fato de a comissão que julgou o caso ter sido formada apenas por homens.

A decisão administrativa foi assinada pelo corregedor-geral da corporação, Vinícius Behrmann Bento. Para tomar a decisão, o corregedor disse ter considerado, ainda, os depoimentos de parte das vítimas durante audiência pública promovida na última semana na Câmara dos Deputados.

Bento chegou a confirmar que as provas "não eram suficientes" e se mostravam "contrárias às conclusões adotadas". "Decido anular o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e, em especial, a Decisão Administrativa, promovendo-se a reabertura da instrução, eis que, considerando o que consta dos presentes autos, verifico neste momento que as provas constantes dos autos não eram suficientes para o julgamento, bem como se mostravam manifestamente contrárias às conclusões adotadas no Termo de Instrução e Indiciamento", escreveu.

Reprodução



Acusado de assédios sexuais e morais por seis mulheres, o ex-chefe de gabinete foi inocentado e processou parte de suas vítimas.

No documento, o corregedor-geral também ordena a reinstauração do procedimento interno contra o inspetor, além de estipular que, dessa vez, o novo colegiado que fará o julgamento do caso seja "necessariamente integrado por ao menos uma servidora do gênero feminino".

Por fim, a Decisão Administrativa determina que o policial acusado pelas mulheres "não realize atividades de forma presencial" na sede da PRF em Minas até a conclusão do processo, para "resguardar os direitos fundamentais das vítimas". O superintendente regional deverá, agora, realocar o servidor em outra unidade. Até então, o inspetor era mantido em um cargo na Superintendência Executiva da PRF de Minas Gerais, um dos setores no topo da hierarquia da corporação.

A "impunidade" e o fato do acusado estar utilizando o procedimento interno para processar parte de suas vítimas na Justiça comum, acabou motivando uma Carta Aberta, feita por mulheres da corporação.

A assessoria de imprensa da PRF confirmou a anulação do processo que inocentou o policial.

"A Corregedoria-Geral da PRF designou novo colegiado para apurar os fatos, cuja composição contará obrigatoriamente com a atuação de pelo menos uma policial rodoviária federal. O servidor citado no PAD foi afastado do trabalho presencial para preservar os direitos fundamentais das denunciantes até a conclusão do processo", concluiu a corporação.

Bandido brasileiro prefere dar golpe na internet a roubar na rua: por que isso é uma dor de cabeça para as polícias.

A queda de roubos e a alta de estelionatos, reveladas pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, consolidam uma tendência de migração de crimes de rua, como assaltos a mão armada, para golpes, sobretudo virtuais. Impulsionados pela facilidade de transferências bancárias via Pix, aplicativos e jogos online, estes crimes oferecem menos risco aos bandidos e são desafio extra para a polícia.

Nesse cenário, especialistas apontam que não adianta reforçar o policiamento ostensivo, mas, sim, integrar mais esforços na investigação e no aperfeiçoamento da tecnologia. Além de focar em medidas educativas para evitar que mais pessoas se tornem vítimas de golpes.

"Há uma mudança muito sensível de crimes de rua, de oportunidade, como furtos e roubos principalmente, que tem a ver com a queda de roubos em quase todas as modalidades", afirma o pesquisador Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Dados do anuário apontam que a taxa de roubos, que têm os celulares como principais alvos, caiu 10,9%, embora esse tipo de crime se mantenha em patamar elevado no País: foram 870.320 ocorrências registradas em 2023, o equivalente a 99 notificações por hora.

Em contrapartida, 1.965.353 casos de estelionato foram registrados no ano passado, o que representa uma taxa de 967,8 ocorrências para cada 100 mil habitantes. Trata-se de uma alta de 8,2% ante o ano anterior, em modalidade que vem crescendo continuamente ao longo dos últimos anos. Hoje, os golpes são considerados os "crimes da moda".

O Ministério da Justiça e Segurança Pública diz que que trabalha para aumentar a capacidade de investigação e Banco Central dá dicas.

Segundo Lima, essa é uma tendência observada não só no Brasil, mas no restante do mundo. "Com o mundo virtual, diminuiu a quantidade de dinheiro em circulação, em papel moeda. Portanto, diminuíram a quantidade de caixas eletrônicos. Hoje você quase não tira dinheiro", exemplifica o sociólogo. A pandemia de covid acelerou esse processo.

"O que antes era um 'negócio' (para o crime) – estourar um caixa eletrônico – hoje se mostra uma coisa que vai te render menos dinheiro e é mais arriscado, porque um roubo tem uma pena mais agravada do, que por exemplo, um golpe, além de ter mais risco de entrar em confronto com a Polícia Militar", acrescenta.

Em geral, a pena de reclusão para crimes de roubo vai de quatro a dez anos de prisão, enquanto, em casos de estelionato, se estende de um a quatro anos. Mas esse não é o único motivo que atrai criminosos para essa migração: a facilidade de enganar vítimas e a possibilidade de multiplicar os lucros em pouco tempo também entram nessa conta.

"No mundo, não só no Brasil, as pessoas têm um baixo letramento digital e não aplicam medidas de segurança tal como aplicam nas suas casas, como câmeras ou cachorros", afirma Lima. A exposição a golpes, em meio a isso, acaba sendo ainda maior, o que aumenta a possibilidade de lucro dos bandidos.

Reprodução



Facilidade de transferências bancárias via Pix contribui para alta de estelionatos no País.

Recentemente, repercutiu o caso de uma idosa aposentada de 74 anos de Caraguatatuba, litoral de São Paulo, que entrou na Justiça com uma ação de reparação de danos materiais e morais contra 12 pessoas que teriam, segundo ela, praticado um golpe de estelionato ao se passar pelo ator e ex-governador da Califórnia, nos Estados Unidos, Arnold Schwarzenegger.

A defensora da vítima contou que a idosa era fã de Schwarzenegger e teria assistido a todos os filmes do ator. As conversas, segundo ela, se iniciaram em 2020 e as transferências bancárias se arrastaram por dois anos, até 2022, o que teria acarretado em um prejuízo de cerca de R$238 mil, segundo a Justiça.

Polícias precisam se "reinventar" a partir de novas dinâmicas Em meio à alta de golpes, Lima cobra mais priorização de medidas para proteger a população e desmantelar os esquemas – em parte dos casos, os pontos de receptação de celulares roubados, que muitas vezes permitem a aplicação dos golpes, são até conhecidos das polícias.

As autorizações até são concedidas quando há apurações mais robustas por parte da polícia, mas a avaliação de especialistas é que as investigações devem ser amplificadas, de forma a desencorajar a atuação de quadrilhas focadas na aplicação de golpes.

Em algumas modalidades de estelionato, há inclusive centrais telefônicas que usam música de call center para tentar ludibriar as vítimas, em esquemas bastante elaborados. Um fator limitador para a polícia enfrentar esses crimes é que as vítimas muitas vezes estão em outros Estados.

"O próximo passo da segurança pública tem a ver com a melhoria da investigação criminal para esclarecimento de crimes. Portanto, o investimento nas polícias civis, que, de certa forma, precisariam se reinventar a partir dessa nova dinâmica", afirma Lima.

É fake que o Brasil é o único país a exigir vacinação de covid para crianças e adolescentes.

É falso que o Brasil é o único país que exige a vacinação de covid para crianças e adolescentes. A mensagem falsa de postagem que circula nas redes sociais diz: ”Alguém consegue me responder por que o Brasil é o único país do mundo a exigir vacina de covid para bebês e crianças?”

Cristine Rochol/PMPA



Além do Brasil, diversos outros países vacinam crianças e adolescentes contra a covid.

A alegação não é verdadeira. Além do Brasil, diversos outros países vacinam crianças e adolescentes contra a covid. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), a agência nacional de saúde pública, recomenda a imunização contra covid para todas as pessoas acima dos seis meses.

O Canadá e a Alemanha também são países que iniciaram a proteção de crianças contra a doença a partir dos seis meses. A União Europeia igualmente recomenda a vacinação de crianças e adolescentes. Não é a primeira vez que a vacinação de covid para esse público é alvo de desinformação. Em janeiro deste ano, o Ministério da Saúde publicou uma nota alertando que ”é falsa a informação de que o Brasil é o único país que vacina crianças contra a covid-19”.

Segundo a pasta, a intenção por trás dessas fake news é desencorajar as famílias a vacinar as crianças contra a doença, alegando que os efeitos colaterais do imunizante são fatais.

Na verdade, a vacinação reduz os casos graves - como hospitalizações, sequelas e mortes - e ameniza a propagação do vírus na população em geral.

Segurança

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) realizam monitoramento rigoroso da segurança das vacinas usadas em todo o país, por meio do Sistema Nacional de Vigilância.

Segundo o Ministério da Saúde, a Anvisa autorizou o uso da vacina Pfizer-BioNTech para crianças de seis meses de idade a 4 anos com base na revisão de dados de segurança e eficácia do estudo que avaliou o desenvolvimento do imunizante.

O grupo prioritário para vacinação contra a covid é formado por idosos, adultos com comorbidades (como diabete e doenças cardíacas), pessoas com condições de imunocomprometimento (como receptores de transplante), incluindo crianças de 6 meses ou mais, e grávidas. No grupo de baixa prioridade, estão crianças e adolescentes saudáveis. Mesmo assim, as doses primárias e de reforço são seguras e eficazes nesse público-alvo.

A vacinação das crianças também é obrigatória no Brasil, de acordo com o artigo 14º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o artigo 227 da Constituição Federal. Um dos critérios para participar do Bolsa Família, por exemplo, é apresentar o comprovante de imunização.

Cientistas anunciam sétimo caso de cura de HIV no mundo.

O sétimo caso de cura do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) foi anunciado nessa quinta-feira (18). O paciente, de 60 anos, é um alemão que não tem mais vestígios do HIV em seu corpo após ter feito um transplante de medula óssea. Os dados constam em uma pesquisa publicada antes da 25ª conferência internacional sobre a Aids, que acontece na próxima semana.

O homem, que prefere permanecer anônimo, é apelidado de "novo paciente de Berlim", uma referência ao primeiro "paciente de Berlim", Timothy Ray Brown, a primeira pessoa a ser declarada curada do HIV em 2008, que morreu de câncer em 2020.

Diagnosticado com o vírus em 2009, o alemão recebeu um transplante de medula óssea para tratar a leucemia em 2015 e conseguiu interromper seu tratamento antirretroviral no final de 2018. Quase seis anos depois, ele não tem carga viral detectável, de acordo com os pesquisadores.

Existem alguns critérios para consideramos que uma pessoa foi curada do HIV, explica Ricardo Diaz, infectologista da Universidade Federal de São Paulo. Porém, ele diz que atualmente o termo "cura" não é o mais indicado. O mais correto seria referir-se aos casos como "remissão sustentada do HIV sem antirretrovirais".

"Isso quer dizer que você tira o tratamento e o vírus não volta. Em algumas pessoas a gente tem evidências muito fortes de que realmente o vírus não existe mais. Nenhum pedacinho do vírus, nem qualquer sinal de que ele esteja escondido no corpo", afirma o infectologista.

Para isso, Diaz explica que é preciso esperarmos ao menos dois anos. Esse é um critério importante, segundo ele, para que seja verificado efetivamente se o HIV não voltou sem os antirretrovirais e que existe essa tendência progressiva de diminuição dos anticorpos detectáveis para o vírus.

O infectologista salienta que embora fundamental, suspender o tratamento com antirretrovirais é um procedimento relativamente arriscado, pois promove a interrupção do tratamento que impede a multiplicação do vírus no organismo.

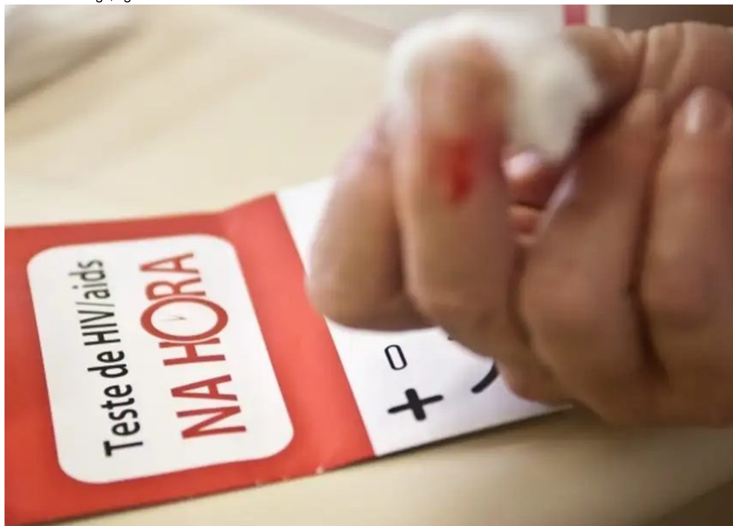
Todos os outros pacientes, com exceção de um, receberam células-tronco de doadores de medula óssea que tinham uma mutação rara de um gene chamado CCR5, que impede a entrada do HIV nas células. Os doadores dos casos anteriores eram pessoas que herdaram duas cópias do gene mutante, uma de cada pai, o que as tornava "praticamente imunes" ao HIV.

O novo paciente de Berlim é o primeiro a receber células-tronco de um doador que herdou apenas uma cópia, uma configuração muito mais comum que dá esperança de encontrar mais doadores em potencial. O "paciente de Genebra", revelado em 2023, é outra exceção, pois recebeu um transplante de um doador que não tinha nenhuma mutação desse gene.

Todos esses casos, segundo o infectologista Ricardo Diaz, podem ser classificados como "remissão sustentada do HIV sem antirretrovirais" ou "cura esterilizante", embora esse não seja um termo mais amplamente aceito.

Além desses exemplos citados acima, uma argentina de 30 anos e uma paciente americana da cidade de São Francisco, de 67 anos, se tornaram conhecidas por serem o que a ciência chama de "controladoras de elite" do HIV – pessoas capazes de obter uma "cura funcional" do vírus mesmo sem receber medicamentos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O homem, que prefere permanecer anônimo, é apelidado de "novo paciente de Berlim.

Quando o HIV infecta o nosso corpo, ele entra no DNA de todas as nossas células. E, à medida que as células vão se reproduzindo, fazem o mesmo com o material do vírus – e o jogam para a corrente sanguínea. O que acontece com os controladores de elite, explica, é que o sistema imune mata as células antes que os vírus saiam dela. É uma estratégia chamada "shock and kill" – "chocar e matar", em tradução livre.

Na vasta maioria das pessoas que não consegue controlar naturalmente o HIV, a intenção da terapia antirretroviral é "acordar" o vírus que está latente – "dormindo" dentro das células – e eliminá-lo. É o mesmo "chocar e matar", só que com a ajuda de medicamentos.

HIV e AIDS

HIV e aids não são sinônimos. HIV é o vírus causador da aids, que ataca células específicas do sistema imunológico (os linfócitos T-CD4+), responsáveis por defender o organismo contra doenças. Ao contrário de outros vírus, como o da gripe, o corpo humano não consegue se livrar do HIV. Ter HIV não significa que a pessoa desenvolverá aids.

Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é a doença causada pelo HIV, que ataca células específicas do sistema imunológico, responsáveis por defender o organismo de doenças. Em um estágio avançado da infecção pelo HIV, a pessoa pode apresentar diversos sinais e sintomas, além de infecções oportunistas (pneumonias atípicas, infecções fúngicas e parasitárias) e alguns tipos de câncer. Sem o tratamento antirretroviral, o HIV usa essas células do sistema imunológico para replicar outros vírus e as destroem, tornando o organismo incapaz de lutar contra outras infecções e doenças.

A transmissão do HIV se dá por meio de relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas, materiais perfurocortantes contaminados e não esterilizados e por meio da transmissão vertical durante a gravidez, parto e/ou amamentação, quando não tomadas as devidas medidas de prevenção.

Justiça autoriza brasileira com viagem marcada para a Itália a ter a companhia do seu cão a bordo do avião.

Reprodução Instagram



Em maio, a Câmara aprovou um projeto de lei que regulamenta o transporte aéreo de gatos e cães de estimação.

A Justiça de São Paulo determinou que uma empresa aérea deve autorizar o embarque de cão de suporte emocional na cabine de passageiros da aeronave, ao lado de sua tutora. A mulher tem viagem marcada para a Itália, mas não tinha sido autorizada pela companhia a levar o animal a bordo.

Segundo decisão da 37ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), o cachorro deverá ser transportado em caixa apropriada e usar coleira e focinheira no trajeto.

De acordo com os autos, a passageira é diagnosticada com transtorno misto ansioso e depressivo, e possui relatório médico comprovando que a companhia do animal faz parte do tratamento terapêutico. Ela comprou as passagens para viajar ao lado do marido e do cão de estimação na mesma fileira.

A companhia aérea, que não teve nome divulgado, alegou que os requisitos para transporte do animal na cabine de passageiros não foram preenchidos. A turma julgadora, no entanto, autorizou o embarque do cão, conforme previsto por portaria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

"Foram juntados aos autos laudo de médico veterinário e de adestrador, demonstrando que o animal, que é de pequeno/médio porte, possui boas condições de saúde, está vacinado e não apresenta comportamento agressivo ou perigoso", afirmou o relator do recurso, desembargador Afonso Celso da Silva, em seu voto. Completaram o julgamento os desembargadores Maria Salete Corrêa Dias e Pedro Kodama, em decisão unânime.

Joca

A polêmica sobre o transporte de cães em aviões aumentou neste ano. Em maio, em votação simbólica, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que regulamenta o transporte aéreo de gatos e cães de estimação. A proposta, que ganhou o nome de Lei Joca em homenagem ao golden retriever de 5 anos que morreu durante um transporte aéreo em abril, estabelece que as companhias aéreas ofereçam o serviço de rastreamento e transporte dos animais dentro da cabine dos passageiros.

O texto está no Senado, que também conta com outros dois projetos que estabelecem regulamentação semelhante. O PL aprovado, além da obrigatoriedade do serviço de rastreamento dos cães e gatos durante todo o voo e a permissão do transporte desses animais na cabine, também determina a presença de veterinários em aeroportos com transporte anual superior a 600 mil passageiros.

O objetivo é que os animais sejam acompanhados durante embarque, acomodação e desembarque, além de supervisionados pelo tutor a qualquer momento. Ainda estabelece que a empresa garanta condições confortáveis para a viagem do animal, assegurando a segurança dele e de todos os demais passageiros nas viagens.

"Eles que elejam o presidente que quiserem", diz Lula sobre as eleições na Venezuela.

Um dia após o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmar que pode haver ”banho de sangue” e ”guerra civil” na Venezuela caso ele não vença as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa sexta-feira (19) que o país deve ”escolher o presidente que quiser”, em um evento em São José dos Campos (SP).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Declaração ocorre um dia após Maduro afirmar que pode haver ”banho de sangue” e ”guerra civil” caso não vença as eleições em 28 de julho.

”Por que eu vou querer brigar com a Venezuela? Por que eu vou querer com Nicarágua? Por que eu vou querer com a Argentina? Eles que elejam os presidentes que quiserem”, disse o presidente, segundo imagens da GloboNews.

A declaração foi dada quando Lula defendia a relação pacífica do Brasil com outros países em declarações em uma cerimônia na qual anunciou investimentos em obras na Via Dutra e na Rio-Santos.

”Uma coisa que o Brasil tem que ninguém tem: não tem nenhum país do mundo sem contencioso com ninguém, como o Brasil”, ele disse. ”O Brasil tem que gostar de todo mundo.”

Apenas retórica

Segundo fontes do governo brasileiro, a declaração feita por Maduro na última quinta (18) pode ser apenas retórica perante pesquisas de opinião que o mostram atrás de seu principal adversário, Edmundo González Urrutia.

Segundo interlocutores da área diplomática, o Brasil só vai atuar na questão se for chamado por representantes de Maduro e da oposição, ”dentro do espírito de Barbados”, referindo-se a um acordo assinado entre oposição e governo venezuelano em outubro do ano passado no país caribenho. Mediado por Noruega com a ajuda de vários países, como Brasil, Colômbia e Estados Unidos, o pacto prevê eleições livres, justas, transparentes e aceitas pelos dois lados em disputa.

De acordo com um diplomata, a eleição da Venezuela é um assunto dos venezuelanos, e o Brasil precisa ser chamado para poder se manifestar, para que não haja interpretação de que há interferência brasileira em assuntos internos.

Assessor para assuntos internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Celso Amorim conversou, na última quarta (17), com o conselheiro de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, sobre a situação na Venezuela. Há expectativa de que os americanos endureçam as sanções em vigor contra a Venezuela caso Maduro não aceite uma eventual derrota.

À TV Globo, Amorim disse, em Washington, que a fala de Maduro ”não é desejável”, afirmando que tem mantido contato com os dois lados e que acredita que a eleição transcorrerá sem problemas.

”Não acredito que haverá um banho de sangue”, afirmou.

Autoridades dos Estados Unidos e da Colômbia estão preocupadas com o que pode acontecer se o ditador Nicolás Maduro não for derrotado na eleição do dia 28 na Venezuela; um quarto da população já fugiu do país.

Autoridades dos Estados Unidos e da Colômbia estão preocupadas com o que pode acontecer se o ditador Nicolás Maduro não for derrotado na eleição do dia 28. Mais de 7 milhões de venezuelanos – um quarto da população – já fugiram do regime chavista na última década. Dos que permaneceram, um em cada três diz que pretende deixar o país se Maduro vencer.

O governo do presidente dos EUA, Joe Biden, reforçou os controles na fronteira. As travessias ilegais caíram mais de 50% desde 4 de junho, segundo a Casa Branca. "Estamos convencidos de que haverá um pico migratório se a ditadura não cair na Venezuela", disse Ana Karina García, diretora de uma fundação que monitora o êxodo de venezuelanos.

Desde 2021, os EUA processaram 800 mil migrantes venezuelanos, incluindo 500 mil que entraram ilegalmente pelo México. "Há milhões de venezuelanos que gostariam de voltar, e é improvável que o façam se Maduro vencer", disse Katie Tobin, ex-assessora de Biden para imigração.

Reprodução



Oposição venezuelana transformou o êxodo em peça-chave da campanha contra Maduro.

A oposição venezuelana transformou o êxodo em peça-chave da campanha contra Maduro. "O êxodo uniu todos os venezuelanos, até os chavistas", disse María Corina Machado, principal figura da oposição, que foi impedida de disputar a eleição pelo regime.

"O êxodo em massa de venezuelanos se tornou um elemento emocional que a oposição, por meio da mídia social, conseguiu capitalizar", afirmou Ronal Rodríguez, professor da Universidad del Rosario, da Colômbia, e pesquisador do Observatório da Venezuela. "Acho que não há um único venezuelano que não tenha alguém vivendo na diáspora."

As eleições venezuelanas serão realizadas em 28 de julho. Maduro tem como principal adversário o ex-diplomata Edmundo González Urrutia (Mesa da Unidade Democrática, centro-esquerda).

Em 20 de junho, o presidente venezuelano se comprometeu publicamente a respeitar os resultados do pleito em resposta à preocupação de parte da oposição e de observadores internacionais quanto à integridade do processo eleitoral. No entanto, afirmou que Urrutia planeja um golpe de Estado.

Campanha

Biden está envolvido em uma campanha eleitoral que tem a imigração como tema central. Por isso, ele tem trabalhado com aliados regionais para reduzir o fluxo migratório, principalmente reprimindo organizações criminosas transnacionais, um fator importante no aumento da entrada de estrangeiros pela fronteira.

Jorge Peñaloza, prefeito de Cúcuta, na Colômbia, cidade fronteiriça de 700 mil habitantes – um terço dos quais venezuelanos –, espera uma nova onda de migrantes em caso de vitória de Maduro. "A cidade nunca estará preparada", disse. "Vamos torcer para que não sejam mais 200 mil pessoas".

Apagão cibernético global: saiba o que causou o colapso tecnológico generalizado que afetou o mundo.

Um apagão global atingiu sistemas de computadores em todo o mundo, afetando companhias aéreas, hospitais, varejistas e outras empresas nessa sexta-feira (19). Para aumentar a confusão, houve dois problemas envolvendo sistemas da Microsoft em rápida sucessão, e milhares de usuários podem ser afetados por ambos.

Já na quinta-feira, clientes da Microsoft na região central dos Estados Unidos, incluindo companhias aéreas, foram afetados por uma interrupção em seu sistema de serviço de nuvem, o Azure. A página de status do serviço de nuvem da Microsoft indicou que a empresa havia identificado uma causa preliminar.

Alguns usuários ainda podem não conseguir acessar determinados aplicativos e serviços do Microsoft 365, incluindo a videoconferência do Teams. A empresa estava ciente do problema "que afetava um subconjunto de clientes", disse um representante da Microsoft em um comunicado. "Reconhecemos o impacto que isso pode ter sobre os clientes e estamos trabalhando para restaurar os serviços para aqueles que ainda estão sofrendo interrupções o mais rápido possível".

Além disso, nessa sexta-feira, muitos dispositivos Windows tiveram problemas envolvendo o CrowdStrike, segundo a página de status do Azure. "Estamos cientes de um problema que afeta os dispositivos Windows devido a uma atualização de uma plataforma de software de terceiros", segundo o representante da Microsoft. "Antecipamos que uma resolução está próxima."

A CrowdStrike é uma empresa de segurança cibernética cujo software é usado por dezenas de indústrias ao redor do mundo para proteger contra hackers e violações externas. Uma atualização de software emitida pela CrowdStrike estaria na raiz do problema, resultando em travamentos de máquinas que executam o sistema operacional Microsoft Windows.

Defeito

Essa interrupção foi causada por uma atualização de segurança defeituosa da CrowdStrike. George Kurtz, executivo-chefe da CrowdStrike, disse em um comunicado que a empresa estava "trabalhando ativamente com os clientes afetados por um defeito encontrado em uma única atualização de conteúdo para hosts do Windows". Ele acrescentou: "Isso não é um incidente de segurança ou um ataque cibernético. O problema foi identificado, isolado e uma correção foi implementada".

Reprodução



Um apagão global atingiu sistemas de computadores em todo o mundo.

O problema parecia estar em uma atualização do software CrowdStrike chamado Falcon Sensor, de acordo com Lukasz Olejnik, pesquisador e consultor independente de segurança cibernética.

Uma correção atualizada do software foi enviada aos computadores, mas Olejnik disse que as interrupções provavelmente persistiriam porque não estava claro como consertar os computadores que já haviam sido afetados.

"Há uma solução alternativa, mas ela exige a manipulação manual dos arquivos do sistema Windows no modo de recuperação", disse ele. "Essa prática, em geral, não é recomendada normalmente, pois erros podem causar outros problemas."

Ele acrescentou que as grandes empresas provavelmente poderiam fazer as correções mais rapidamente.

As interrupções de serviço, que paralisaram companhias aéreas, hospitais e serviços de resposta a emergências em todo o mundo, indicam como os sistemas de tecnologia podem ser frágeis quando são tão interdependentes. "Um erro, ou uma adulteração maliciosa, pode afetar milhões de pessoas e causar grandes perdas financeiras", disse Olejnik. As informações são do jornal The New York Times.

Apagão cibernético global: companhias aéreas, bancos e emissoras estão entre as empresas afetadas.

Nessa sexta-feira (19), uma enorme interrupção global de tecnologia derrubou companhias aéreas, serviços médicos, transmissões de TV, bancos e muitos outros negócios e serviços em todo o mundo, um exemplo impressionante da frágil dependência que a economia global tem de determinados softwares e do efeito cascata que pode ter quando as coisas dão errado.

A interrupção foi atribuída à CrowdStrike, uma empresa de segurança cibernética cujo software é usado por vários setores em todo o mundo para proteção contra hackers e violações externas. Uma atualização de software emitida pela CrowdStrike parece ter sido a raiz do problema, resultando em falhas nas máquinas que executam o sistema operacional Microsoft Windows. Os efeitos colaterais foram sentidos em todo o mundo.

– Companhias aéreas e aeroportos: Pelo menos três grandes companhias aéreas dos EUA, American, United e Delta, suspenderam todos os voos, de acordo com a Administração Federal de Aviação, um dia depois que uma grande interrupção na Microsoft suspendeu brevemente alguns voos.

A Ryanair, uma das maiores companhias aéreas da Europa, informou em seu site que estava sofrendo interrupções em sua rede devido a uma interrupção de TI de terceiros que está "totalmente fora de nosso controle". A companhia aérea disse aos clientes que viajavam nessa sexta para fazer o check-in no aeroporto, pois o check-in on-line não estava disponível.

Os problemas também foram sentidos em aeroportos de todo o mundo, incluindo o Aeroporto Internacional de Hong Kong, o Aeroporto de Sydney, o Aeroporto Berlin Brandenburg, o Aeroporto Schiphol em Amsterdã e o Aeroporto Internacional de Dubai.

No Aeroporto de Manchester, na Inglaterra, havia longas filas na área de embarque, pois muitas máquinas nos balcões de check-in não estavam funcionando. Os anúncios no sistema de endereços públicos citaram interrupções em todo o mundo.

– Sistemas de emergência e de saúde: Nos EUA, a interrupção parecia ter afetado as linhas de emergência 911 em "vários Estados", informou o Sistema de Alerta de Emergência dos EUA na mídia social. O sistema informou que as pessoas em situação de emergência deveriam ligar para o número da polícia ou do corpo de bombeiros local.

Em Phoenix, houve relatos de que os sistemas de atendimento de emergência estavam fora do ar, fazendo com que pelo menos um hospital desviasse as ambulâncias para outras instalações.

No Renio Unido, o Serviço Nacional de Saúde estava sofrendo uma perda de acesso aos seus sistemas de computador em vários hospitais e consultórios médicos, muitos dos quais dependem do mesmo sistema interno de TI.

Reprodução



Passageiros fazendo fila no Aeroporto de Stansted, em Londres, Essex, nessa sexta-feira.

– Emissoras de TV: Muitas emissoras de televisão também relataram problemas. Na França, a TF1 e o Canal+, que estão entre os mais assistidos, disseram em postagens no X que não podiam ir ao ar. "Estamos todos no palco, mas há uma falha gigantesca na sala de controle, impossibilitando a transmissão ao vivo", escreveu Christophe Beaugrand-Guerrin, apresentador da TF1, no X.

"Não há informações que sugiram que se trata de um incidente de segurança cibernética", disse Michelle McGuinness, coordenadora nacional de segurança cibernética da Austrália.

– Causa da pane global: A interrupção global que atingiu os computadores Microsoft Windows parece ter sido causada por uma atualização de segurança defeituosa do software CrowdStrike chamado Falcon Sensor, de acordo com o pesquisador e consultor independente de segurança cibernética Lukasz Olejnik. Embora uma correção atualizada já tenha sido enviada aos computadores, Olejnik disse que não estava claro quanto tempo levaria para resolver o problema.

As interrupções indicam como os sistemas de tecnologia podem ser frágeis quando estão tão interligados, disse Olejnik. "Um erro, ou uma adulteração maliciosa, pode afetar milhões de pessoas e causar grandes perdas financeiras", disse ele. As informações são do jornal The New York Times.

Apagão cibernético que interrompeu voos e bancos pelo mundo é atribuído a empresa de cibersegurança.

Uma falha na atualização de conteúdo relacionada ao sensor de segurança CrowdStrike Falcon, que serve para detectar possíveis invasões de hackers, foi a causa do apagão cibernético dessa sexta-feira (19), que deixou milhares de empresas e pessoas em todo o mundo sem acesso a sistemas operacionais, especialmente o Windows, da Microsoft.

A empresa de segurança cibernética Crowdstrike, responsável pelo apagão, foi categórica ao afirmar que o incidente não foi um ataque. O que de fato aconteceu na madrugada dessa sexta-feira, de acordo com a empresa, foi uma atualização de conteúdo para os arquivos hosts Windows da Microsoft.

Um arquivo Host é usado pelo sistema operacional no mapeamento de hosts amigáveis para endereços IP (Protocolo de Internet) numéricos que identificam e localizam um outro host em uma rede IP. Esses arquivos host contém linhas de texto que são endereços de IP e eles se comunicam.

O CrowdStrike Falcon que foi atualizado e acabou dando problema é um sensor que pode ser instalado justamente nos sistemas operacionais Windows, da Microsoft, Mac ou Linux. São módulos de produtos que se conectam a um ambiente de soluções de segurança chamados de endpoint, que é hospedado na nuvem. Esse sensor permite acesso instantâneo às informações de "quem, quando, onde e como" ocorreu um ataque, e sua arquitetura criada em nuvem permite períodos de resposta e correção rápidos e precisos.

Um endpoint security, ou ponto final de segurança, oferece proteção para os dispositivos. A computação em nuvem é o fornecimento de serviços de computação, incluindo servidores, armazenamento, banco de dados, rede, software, análise e inteligência, pela internet (a nuvem), oferecendo inovações rápidas com recursos flexíveis e economias de escala. E foram esses serviços que apresentaram dificuldades de acesso a plataformas de empresas em todo o mundo.

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGDP), a segurança de endpoint trabalha para garantir a proteção das informações sensíveis, e ajuda a empresa a cumprir as regras de proteção de dados. Isso quer dizer que há uma necessidade crescente de medidas de segurança que as empresas devem ter para evitar ameaças cibernéticas.

Mitigação

Mais cedo, a Microsoft informou que medidas de mitigação estavam sendo adotadas, mas alertou que muitos usuários poderiam não conseguir acessar vários aplicativos e serviços, como ocorreu ao redor do mundo. As empresas afetadas acabaram identificando que utilizam o sistema de segurança da CrowdStrike

Por causa da situação, as ações da empresa, cotadas na abertura do mercado acionário a US$ 351 dólares, eram negociadas na tarde dessa sexta-feira a US$ 297, uma queda de mais de US$ 50, o que significou uma perda de valor de mercado da CrowdStrike superior a US$ 2 bilhões em um único dia.

Reprodução



A empresa de segurança cibernética Crowdstrike, responsável pelo apagão, foi categórica ao afirmar que o incidente não foi um ataque.

Ataques rastreados

O site da empresa CrowdStrike informa, em seu Relatório Global de Ameaças, tendências e eventos notáveis em todo o cenário de cibe-rameaças, que detectou 34 adversários recém-identificados em 2023. Mais de 230 ataques adversários no total foram rastreados pela empresa, e as intrusões na nuvem, onde ocorreu o problema verificado nessa sexta, aumentaram em 75%.

Segundo a empresa, o tempo para comprometimento de e-crime mais rápido registrado foi de dois minutos e sete segundos. O relatório também apontou que o aumento de vítimas de roubo de dados identificados na dark web foi de 76%. O relatório de inteligência examina como os adversários estão operando e constata-se uma furtividade sem precedentes, com adaptação dos ataques rápidos para evitar a descoberta pelos sistemas de segurança. As informações são da Agência Brasil.

Como uma empresa pouco conhecida causou um apagão cibernético global? Analistas explicam.

A falha cibernética global que derrubou sistemas de aeroportos, bancos, emissoras de televisão e até hospitais ao redor do mundo é inédita, na repercussão que tomou, e vai exigir que toda a indústria de software repense seus padrões de governança e de testes de segurança, avaliam especialistas. A pane, que aconteceu após uma atualização do sistema de segurança da CrowdStrike, afetou milhares de computadores que usam o Windows, sistema operacional da Microsoft que está em mais de 70% dos computadores do mundo.

"A falha escancarou o nível de responsabilidade da indústria. O primeiro impacto para a empresa é o da imagem da CrowdStrike. Também vamos acompanhar agora como serão os debates sobre responsabilidade civil, já que a pane gerou danos para outras empresas, que terão prejuízos", diz Francisco Camargo vice-presidente do conselho da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES).

Não se sabe com exatidão quantos computadores, usuários ou empresas foram atingidos pela pane. Com 29 mil clientes ao redor do mundo, a CrowdStrike pode parecer desconhecida para o público geral, mas é uma das líderes do mercado de proteção cibernética para terminais. Em 2022, a empresa chegou na liderança no mercado de US$ 8,6 bilhões de segurança endpoint (que protege os dispositivos finais), com participação de 17,7%. Desde então, fica entre o segundo e primeiro lugar na liderança da maior fatia desse setor.

Uma das principais soluções da companhia é o Falcon Sensor, que fornece detecção e resposta a ameaças cibernéticas de computadores. Foi justamente uma falha na atualização desse sistema que gerou o BSOD, a "tela azul da morte" em português, ao corromper milhares de computadores que operam com o Windows.

"O software busca proteger os equipamentos que estão na ponta da rede. Para fazer isso, ela instala um agente que fica 100% do tempo atuando com as contramedidas que ele têm dentro do software dele para identificar as ameaças e tomar as ações de forma automática", afirma Geraldo Guazzeli, diretor da empresa de segurança cibernética Netscout.

A falha atingiu o sistema operacional de computadores mais popular do mundo porque foi uma atualização feita especificamente para o Windows, acrescenta Guazzeli. É por isso o problema não afetou sistemas da Apple ou Linux. Ele lembra que esse tipo de atualização faz parte da operação das empresas de softwares de cibersegurança, e funcionam de forma constante para corrigir vulnerabilidades, melhorar o desempenho do sistema de proteção ou incluir novas funcionalidades para garantir a eficácia do software contra ameaças.

"Eles devem ter encontrado alguma vulnerabilidade ou falha no Windows que eles trataram de corrigir, com a atualização do sistema para uma camada de proteção contra essa nova ameaça. Foi aí que a falha aconteceu", acrescenta Camargo, da ABES.

Geralmente, a atualização desses sistemas acontece primeiro em ambientes de testes, em pequena escala, para depois serem levados ao mercado. Nesse caso, a falha poderia ter sido evitada se a empresa tivesse adotado processos mais rigorosos de testes e controles, avaliam especialistas.

Reprodução



A pane aconteceu após uma atualização do sistema de segurança da CrowdStrike.

O software da CrowdStrike, segundo a própria empresa, é usado por 298 companhias da Fortune 500, uma lista anual compilada e publicada pela revista Fortune, que classifica as 500 maiores empresas dos Estados Unidos. A empresa é relativamente nova, foi fundada em 2012, mas desde então conseguiu contratos importantes em setores-chave da economia americana, o que ajuda a explicar o tamanho do estrago gerado.

Nos EUA, entre os principais clientes da empresa estavam as maiores companhias aéreas do país, como Delta e American Airlines. No Brasil, a pane atingiu empresas também do setor aéreo, como a Azul, e bancário, como o Bradesco. Companhias na Ásia e Europa também foram impactadas pelo "apagão". A repercussão global é explicada pela própria atuação da companhia, que tem operação em 170 países.

"Mas nível de impacto para cada setor depende da carteira de clientes da Crowdstrike, por isso tivemos setores e países mais ou menos afetados", diz Marcelo Mendes, especialista em cibersegurança e membro do Instituto Brasileiro de Segurança, Proteção e Privacidade de Dados.

A falha acende alerta para as brechas de governança nas empresas de tecnologia, especialmente naquelas de segurança digital, avalia Pedro Henrique Ramos, sócio da área de tecnologia do Baptista Luz e professor de direito digital do Ibmec.

"Essa falha mostra que as empresas precisam ter uma visão mais abrangente sobre governança digital, que é mais ampla que a proteção de dados pessoais. Também que as companhias têm de ter um plano de ação de resposta para quando falhas desse tipo acontecerem." As informações são do jornal O Globo.

"Tela azul": entenda o que derrubou os computadores mundiais.

O mundo enfrentou uma interrupção cibernética global que começou na manhã dessa sexta-feira (19) causada por uma falha em um dos sistemas de segurança da empresa norte-americana CrowdStrike. A companhia informou que sua ferramenta, chamada Falcon, que serve para detectar possíveis invasões hacker, teve um problema na atualização (update) de software.

Especialistas suspeitam que esse erro no update foi responsável pelo apagão que ocorreu em todo o mundo.

Um dos clientes impactados pela falha foi a Microsoft, que teve todos os seus serviços interrompidos. Usuários em todo o mundo relataram nas redes sociais que, ao ligar o computador, o sistema Windows travou, exibindo "tela azul".

Isso se deu porque a Microsoft tem um software de computação em nuvem (ou "cloud", em inglês) chamado Azure, que usa a ferramenta Falcon.

Computação em nuvem é um serviço de armazenamento usado por empresas de vários setores para hospedar grandes informações, como dados de clientes, por exemplo. Além da Microsoft com a Azure, outras gigantes da tecnologia, como Google e Amazon, oferecem soluções em cloud a outras companhias.

A dona do Windows afirmou por volta das 8h10 (horário de Brasília) que a falha já havia sido resolvida, mas que problemas residuais ainda poderiam ocorrer. O site Downdetector, que acusa interrupções em canais digitais, apontou que reclamações foram registradas em aplicativos da Microsoft a partir da noite de quinta-feira (18).

Ao longo da manhã, a Microsoft informou que os seguintes serviços afetados já voltaram a operar: Microsoft Defender; Microsoft Defender para Endpoint; Microsoft Intune; Microsoft OneNote; OneDrive; SharePoint Online; Windows 365; e Viva Engage.

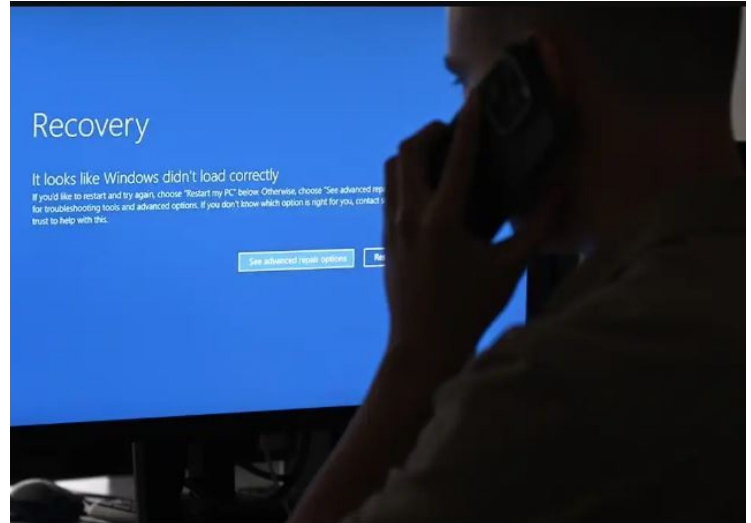
"Os clientes que continuarem ter problemas devem entrar em contato com a CrowdStrike para obter assistência adicional", disse a Microsoft, em nota.

Segundo a agência de notícias Reuters, qualquer cliente que ligar para a companhia ouvirá a seguinte mensagem: "obrigado por entrar em contato com o suporte da Crowdstrike. Estamos cientes dos relatos de falhas".

O CEO da CrowdStrike, George Kurtz, declarou no X que o problema na atualização já foi identificado e isolado, e que uma correção foi instalada.

Thiago Ayub, diretor de tecnologia da Sage Networks, disse que para uma empresa ter sido afetada pelo problema da Falcon, teria que: ser usuária de sistemas Windows, ser cliente da CrowdStrike e ter permitido a atualização do software.

Reprodução



Usuários em todo o mundo relataram nas redes sociais que, ao ligar o computador, o sistema Windows travou, exibindo "tela azul".

O presidente da Associação Brasileira de Segurança Cibernética, Hiago Kin, também declarou que essa situação destaca a importância de processos rigorosos de testes e validação em atualizações de software, especialmente em produtos de segurança cibernética com amplo uso global.

"Faltou Implementar testes exaustivos em ambientes de pré-produção que simulem cenários reais antes de liberar atualizações, garantindo que novas atualizações não causem regressões, testando todas as funcionalidades existentes."

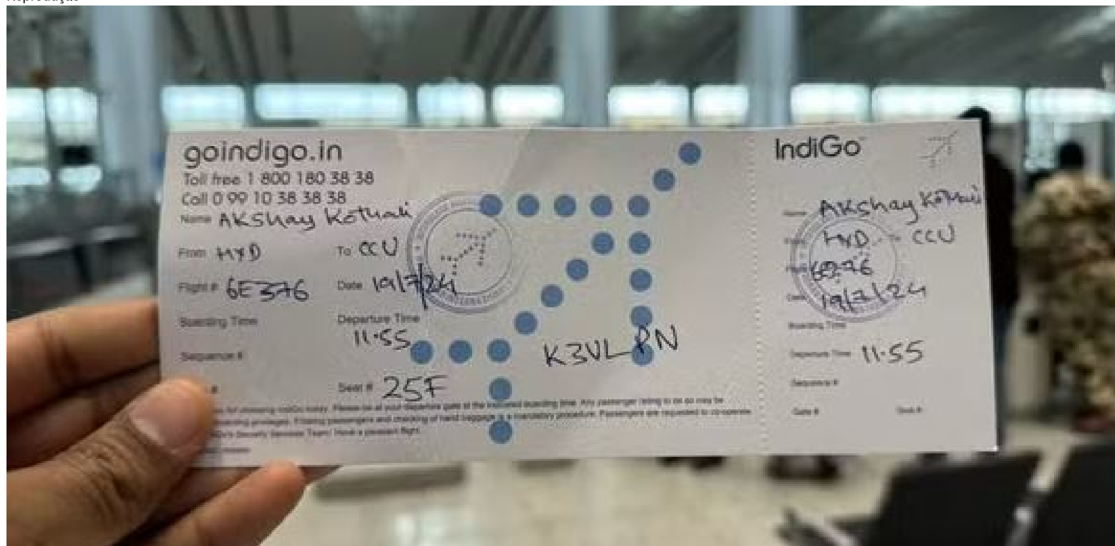
O Escritório Federal Suíço de Segurança Cibernética (BACS) disse que uma atualização ou configuração incorreta da empresa de segurança cibernética levou a interrupções tecnológicas internacionais pela manhã. O site The Verge também culpabilizou a CrowdStrike pelo apagão global.

As companhias aéreas American Airlines, United e Delta – as principais dos Estados Unidos – por exemplo, paralisaram todos os voos e estão sem previsão de decolagem. No Brasil, por sua vez, usuários reclamam que apps de bancos estão fora do ar.

A CrowdStrike, no entanto, não confirmou se o apagão global dessa sexta está relacionado com a falha no sistema da empresa de segurança. De todo modo, o CEO da companhia pediu desculpas pela falha técnica na atualização da Falcon. A declaração foi feita em entrevista ao canal de televisão norte-americano NBC. As informações são do portal de notícias G1.

Após apagão cibernético, passageiros em aeroportos exibem cartões de embarque escritos à mão: "Obrigado, Microsoft".

Reprodução



Passageiro mostra cartão de embarque escrito manualmente em voo na Índia nessa sexta-feira.

Após um apagão cibernético prejudicar voos em vários lugares do mundo nessa sexta-feira (19), passageiros em aeroportos publicaram nas redes sociais fotos de cartões de embarque escritos à mão.

"A interrupção da Microsoft/CrowdStrike derrubou a maioria dos aeroportos da Índia. Recebi meu primeiro cartão de embarque escrito à mão hoje", escreveu Akshay Kothari, que tinha um voo entre as cidades indianas de Hyderabad e Calcutá.

O problema estaria relacionado a sistemas que utilizam Windows na empresa CrowdStrike, uma fornecedora de serviços de segurança digital. O incidente também prejudicou serviços bancários e de comunicação.

Um estudante de medicina da Malásia que tinha um voo pela FireFly publicou no X: "Cartão de embarque manuscrito. Obrigado, Microsoft".

Em outro aeroporto, um passageiro da Ryanair, empresa low cost de aviação, escreveu:

"Embora tenhamos medo de que os robôs tomem conta de nós, o que conseguimos foi um cartão de embarque parecido com a passagem de ônibus dos anos 90", disse o turco Tufan Poyraz.

Os relatos eram principalmente da companhia aérea IndiGo, da Índia, e da FireFly, da Malásia.

A IndiGo repostou um dos cartões manuais e escreveu no X: "Obrigado pela sua paciência durante a interrupção. Esperamos que a vibração retrô tenha tornado sua jornada um pouco mais memorável".

A companhia também afirmou que lamenta o impacto nas viagens causado pela interrupção mundial do sistema. "Nossa equipe está trabalhando incansavelmente para resolver o problema e restaurar o serviço normal o mais rápido possível".

Em um comunicado, a FireFly também pediu desculpas pelo inconveniente, agradeceu a paciência e disse que sua equipe está trabalhando para resolver o problema o quanto antes.

A empresa norte-americana CrowdStrike informou que sua ferramenta, chamada Falcon, que serve para detectar possíveis invasões hackers, teve um problema na atualização (update) de software.

Especialistas suspeitam que esse erro no update foi responsável pelo apagão que ocorreu em todo o mundo.

Um dos clientes impactados pela falha foi a Microsoft, que teve todos os seus serviços interrompidos. Usuários em todo o mundo relataram nas redes sociais que, ao ligar o computador, o sistema Windows travou, exibindo "tela azul".

Isso se deu porque a Microsoft tem um software de computação em nuvem (ou "cloud", em inglês) chamado Azure, que usa a ferramenta Falcon.

Computação em nuvem é um serviço de armazenamento usado por empresas de vários setores para hospedar grandes informações, como dados de clientes, por exemplo. Além da Microsoft com a Azure, outras gigantes da tecnologia, como Google e Amazon, oferecem soluções em cloud a outras companhias.

A dona do Windows afirmou por volta das 8h10 (horário de Brasília) que a falha já havia sido resolvida, mas que problemas residuais ainda poderiam ocorrer. As informações são do portal de notícias G1.

Aeroportos do exterior têm filas; no Brasil, voos da Azul registram atrasos.

Um apagão cibernético provocou atrasos e cancelamentos em voos e filas em aeroportos, além de prejudicar serviços bancários e de comunicação ao redor do mundo, nessa sexta-feira (19). No Brasil, viagens aéreas da empresa Azul tiveram atrasos. O problema está relacionado a sistemas que utilizam o Windows na empresa CrowdStrike, uma fornecedora de serviços de segurança digital.

Reprodução



Apagão cibernético provocou atrasos e filas no Aeroporto de Madri, em 19 de julho de 2024.

A Microsoft afirma que a falha já foi resolvida, mas que problemas residuais ainda poderiam ocorrer. Não havia indícios de que o apagão esteja relacionado a um ataque hacker.

As companhias aéreas American Airlines, United e Delta, as principais dos Estados Unidos, chegaram a paralisar todos os voos. Mais de 1.400 voos foram cancelados somente nos EUA, e outros 4.000 sofreram atrasos, segundo o site FlightAware.

No Brasil, usuários reclamam que apps de bancos ficaram fora do ar. Bolsas de valores em todo o mundo tiveram intercorrências nas operações.

O incidente teve origem em um problema global na empresa de segurança cibernética CrowdStrike. Em entrevista à rede americana NBC, o CEO da empresa pediu desculpas.

Em um comunicado, a CrowdStrike confirmou que está ciente de falhas no sistema operacional Windows relacionada ao sensor ”Falcon”.

A CrowdStrike é uma empresa que fornece serviços de cibersegurança para algumas das maiores empresas do mundo com o objetivo de encontrar falhas em sistemas digitais e evitar ataques de hackers. Informações iniciais dão conta de que o apagão se originou em sistemas da CrowdStrike que utilizam o sistema operacional Windows, da Microsoft.

Segundo a rede de TV norte-americana ABC, nenhum voo da American Airlines, United e Delta deve decolar nas próximas horas. As viagens que já estão em andamento continuarão normalmente.

A Eurowings, subsidiária da companhia aérea alemã Lufthansa para voos na Europa, disse que todos os voos domésticos e entre Alemanha e Reino Unido foram cancelados até as 15h no horário local (10h no Brasil).

Problemas técnicos foram reportados nos maiores aeroportos da Europa e na Índia, com atrasos de voos. Em Berlim, na Alemanha, todas as decolagens ficaram suspensas por algumas horas. No aeroporto de Singapura, um dos maiores do mundo, diversas companhias aéreas estão fazendo o check-in de forma manual.

A Autoridade Aeroportuária de Hong Kong disse que as companhias aéreas também mudaram o procedimento de check-in para manual e que voos não foram afetados. As informações são do portal de notícias G1.

Apagão afeta apps do Bradesco e de três bancos digitais no Brasil.

Reprodução



O Bradesco foi um dos bancos que teve problemas de acesso no seu aplicativo.

Alguns bancos e fintechs brasileiros apresentaram problemas em seus aplicativos nessa sexta-feira (19), após um apagão cibernético que afetou vários lugares ao redor do mundo. O site Downdetector, que acusa problemas em canais digitais, apontava reclamações em pelo menos quatro instituições financeiras: Banco Pan, Bradesco, Neon e Next.

Vários clientes também reclamavam nas redes, alertando que os aplicativos estavam fora do ar e relatando problemas para fazer login e pagamentos. Procurado, o Bradesco afirmou que os sistemas dos seus canais digitais ficaram indisponíveis pela manhã por conta do apagão cibernético global.

"Equipes estão atuando para regularização o mais breve possível. Os terminais de autoatendimento do banco funcionam normalmente", informou o banco em nota.

Em comunicado enviado a clientes, o Neon informou que o aplicativo apresentava instabilidades em todos os seus serviço e transações, incluindo a utilização do cartão de débito e de crédito.

"O funcionamento dos serviços foi restabelecido e todo o time técnico da Neon continua trabalhando arduamente para minimizar quaisquer impactos para seus clientes", disse.

Já o Pan informou que foi "impactado por uma indisponibilidade originada na atualização do software de um de seus fornecedores, que impactou diversos segmentos".

"O PAN já restabeleceu alguns de seus serviços e continua atuando para a normalização integral das funcionalidades", disse em nota.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), alguns sistemas de instituições financeiras chegaram a ser "temporariamente afetados em diferentes escalas" pela falha, mas não houve "nada que comprometesse a prestação de serviços de forma relevante".

"A maioria das instituições financeiras brasileiras já normalizou seus serviços e as demais estão em avançado estado de normalização e trabalhando para garantir o funcionamento de seus serviços rapidamente", informou a federação em nota.

O Banco Central do Brasil (BC) reportou que os seus sistemas estavam funcionando normalmente.

Bancos de vários países relataram problemas em suas operações ou interrupções significativas na madrugada dessa sexta-feira (19). Na Austrália, por exemplo, o Commonwealth Bank, maior banco do país, afirmou que alguns clientes não conseguiram transferir dinheiro devido à interrupção de serviços.

O mesmo aconteceu com a Capitec, da África do Sul, que informou que pagamentos com cartão, caixas eletrônicos e serviços de aplicativos sofreram interrupções significativas e precisaram ser restaurados.

Além disso, várias grandes mesas de negociação de petróleo e gás em Londres e Cingapura estavam lutando para executar negociações após o apagão cibernético. As informações são do portal de notícias G1.

Governo monitora apagão e afirma que problema não afetou Gov.br e outros sistemas.

Apesar de não ter sido registrado impacto, o Ministério da Gestão afirmou nessa sexta-feira (19) que está monitorando a situação e que emitirá alerta em caso de recomendações técnicas que precisem ser tomadas.

"Até o momento não houve registro de incidentes pelos órgãos referentes a esse evento adverso Microsoft. O Ministério da Gestão, por meio do Centro Integrado de Segurança Cibernética do Governo Digital (CISC GOV.BR), está monitorando a situação.

"Caso exista necessidade, alertaremos as instituições públicas com as recomendações técnicas a serem adotadas", diz o texto. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) já afirmou que até o momento não foram registrados impactos nas operações de voo no Brasil.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, informou que a equipe técnica da pasta mantém uma extensa varredura "não foi detectado nenhum problema nos serviços de telecomunicações, até o momento".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A empresa de segurança cibernética CrowdStrike divulgou uma nota na qual assume a responsabilidade pelo apagão.

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que também foi afetado pelo apagão cibernértico que derrubou sistemas de informática em todo o mundo. De acordo com a Corte, a interrupção dos serviços eletrônicos ocorreu durante a madrugada dessa sexta-feira.

Por volta das 7h, o site do Supremo foi restabelecido, e os sistemas judiciais foram retomados. A empresa de segurança cibernética CrowdStrike divulgou uma nota na qual assume a responsabilidade pelo apagão cibernético que afetou diversas empresas e serviços em vários países. De acordo com o CEO da empresa, George Kurtz, o problema já foi "identificado, isolado e uma correção foi implantada".

O problema decorre de uma atualização de conteúdo para computadores com o sistema operacional Windows, da Microsoft, relacionados ao sensor Falcon. que serve para detectar possíveis invasões hackers, teve um problema na sua atualização (update). Um dos clientes impactados pela falha foi a Microsoft, que teve todos os seus serviços interrompidos.O computador trava e aparece a chamada "tela azul da morte", que indica que há problemas com a máquina. Usuários em todo o mundo relataram nas redes sociais que, ao ligar o computador, o sistema Windows travou, exibindo "tela azul da morte". Isso se deu porque a Microsoft tem um software de computação em nuvem chamado Azure, que usa a ferramenta Falcon. A dona do Windows afirmou, por volta das 8h10min (horário de Brasília) desta sexta, que a falha já havia sido resolvida, mas que problemas residuais ainda poderiam ocorrer.

Além do Supremo, os sistemas de aeroportos, hospitais e bancos também foram afetados no Brasil.

Supremo diz que foi afetado, mas que principais serviços já foram restabelecidos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que também foi afetado pelo apagão cibernértico que derrubou sistemas de informática em todo o mundo nesta sexta-feira (19). De acordo com a Corte, a interrupção dos serviços eletrônicos ocorreu durante a madrugada dessa sexta-feira.

Por volta das 7h, o site do Supremo foi restabelecido, e os sistemas judiciais foram retomados. A empresa de segurança cibernética CrowdStrike divulgou uma nota na qual assume a responsabilidade pelo apagão cibernético que afetou diversas empresas e serviços em vários países. De acordo com o CEO da empresa, George Kurtz, o problema já foi "identificado, isolado e uma correção foi implantada".

O problema decorre de uma atualização de conteúdo para computadores com o sistema operacional Windows, da Microsoft, relacionados ao sensor Falcon. O computador trava e aparece a chamada "tela azul da morte", que indica que há problemas com a máquina. Além do Supremo, os sistemas de aeroportos, hospitais e bancos também foram afetados no Brasil.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



De acordo com a Corte, a interrupção dos serviços eletrônicos ocorreu durante a madrugada dessa sexta-feira.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que as operações dos aeroportos brasileiros não foram impactadas pelo apagão global.

"Recebemos a notícia de que companhias aéreas ao redor do mundo estão sendo afetadas em suas operações devido a um apagão cibernético. Até o presente momento, não tivemos impacto nas operações dos aeroportos brasileiros", disse o ministro.

De acordo com Costa Filho, o governo monitora a situação dos aeroportos brasileiros junto à Agência Nacional de Aviação Civil.

Entenda

Usuários em todo o mundo relataram nas redes sociais que, ao ligar o computador, o sistema Windows travou, exibindo "tela azul da morte". A dona do Windows afirmou, por volta das 8h10min (horário de Brasília) desta sexta, que a falha já havia sido resolvida, mas que problemas residuais ainda poderiam ocorrer.

Os aplicativos Teams, PowerBI e Fabric, por exemplo, apresentaram instabilidade. A Microsoft informou que os seguintes serviços afetados já haviam voltado a operar: Microsoft Defender; Microsoft Defender para Endpoint; Microsoft Intune;Microsoft OneNote;OneDrive;SharePoint Online;Windows 365 e Viva Engage.

"Os clientes que continuarem tendo problemas devem entrar em contato com a CrowdStrike para obter assistência adicional", afirmou a Microsoft em nota.

Para o presidente da Associação Brasileira de Segurança Cibernética, Hiago Kin, essa situação destaca a importância de processos rigorosos de testes e validação em atualizações de software, especialmente em produtos de segurança cibernética com amplo uso global.

"Faltou implementar testes exaustivos em ambientes de pré-produção que simulem cenários reais antes de liberar atualizações, garantindo que novas atualizações não causem regressões, testando todas as funcionalidades existentes", explicou.

Saiba por que o Brasil não foi tão afetado pela pane global cibernética quanto os Estados Unidos e a Europa.

O apagão cibernético que afetou as operações de empresas em vários países nessa sexta-feira (19) teve um efeito em menor escala no Brasil. Até o início da tarde, a falha havia impactado sistemas de alguns bancos e aeroportos, além de um hospital no Brasil.

Em outros países, porém, o impacto foi bem maior: as três maiores companhias aéreas americanas cancelaram centenas de voos partindo dos Estados Unidos, enquanto as emissoras Sky News, do Reino Unido, e a ABC, da Austrália, ficaram fora do ar.

O problema foi causado por uma atualização numa versão da ferramenta de cibersegurança Falcon voltada para Windows. O programa é desenvolvido pela empresa CrowdStrike e funciona como uma espécie de antivírus para empresas.

Dois fatores podem explicar por que a falha não impactou tanto as operações no Brasil, segundo o diretor de tecnologia da Sage Networks, Thiago Ayub:

– A CrowdStrike tem uma base de clientes pequena no Brasil em comparação com os EUA, por exemplo;

– A atualização que causou o incidente foi liberada de madrugada

Reprodução



Apagão cibernético que afetou as operações de empresas em vários países.

no Brasil – a Microsoft estima que os sistemas tenham sido impactados à 1h09, no horário de Brasília.

Para uma empresa ter sido afetada pela pane, ela precisa usar o sistema Windows, ser cliente do sistema de segurança da CrowdStrikee ter permitido a atualização da ferramenta, segundo Ayub.

"No Brasil, o impacto tem sido notavelmente menor do que em outros países devido a combinação desses fatores por aqui ser menor, até por um menor alcance comercial por aqui do produto que deu defeito", afirmou.

O problema não afeta computadores pessoais. "Usuários domésticos que usam Windows estão ilesos pois a versão do produto da CrowdStrike que foi afetado é vendido apenas para empresas".

O que faz a CrowdStrike? A CrowdStrike é uma empresa americana de cibersegurança fundada em 2011 que desenvolve tecnologias em serviços em nuvem para evitar ataques virtuais contra empresas.

A companhia é detentora da plataforma Falcon, que inclui um pacote de ferramentas como antivírus e um monitor contra aplicações não autorizadas, além de oferecer uma equipe que presta serviços de investigação de ameaças.

Onde aconteceu a falha? Segundo a CrowdStrike, o incidente foi causado por uma atualização de conteúdo da versão do Falcon para Windows – as versões para os sistemas Mac e Linux não foram afetadas. A empresa esclareceu ainda que não houve um ciberataque.

"Nossos clientes permanecem totalmente protegidos", disse o presidente-executivo da CrowdStrike, Goerge Kurtz. "Estamos trabalhando com todos os clientes afetados para garantir que os sistemas estejam funcionando e que possam fornecer os serviços com os quais seus clientes contam".

O incidente levou vários dispositivos com Windows a exibirem a tela azul de erro, mas o problema não tem relação com a Microsoft.

"Estamos trabalhando em estreita colaboração com a CrowdStrike e com todo o setor para fornecer aos clientes orientação técnica e suporte para colocar seus sistemas online novamente com segurança", disse o presidente-executivo da Microsoft, Satya Nadella. As informações são do portal de notícias G1.

Apagões globais devem se repetir no futuro, alertam especialistas.

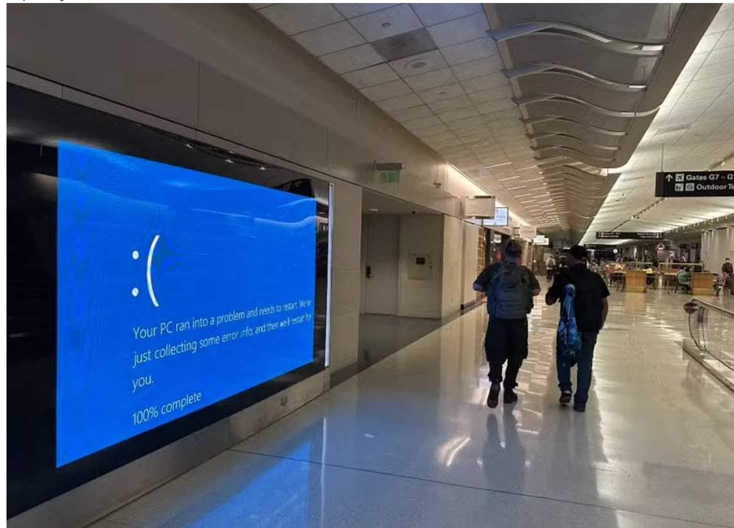
É muito provável que o apagão cibernético global que afetou aeroportos, bancos, hospitais e redes de televisão mundo afora se repita, dizem os especialistas em cibersegurança. Ainda não é possível calcular o tamanho do prejuízo dessa pane para os negócios, para os consumidores, muito menos para as marcas, sendo entre elas, a Microsoft a mais atingida. No entanto, uma coisa é certa, na avaliação dos experts, o incidente levará a um aumento na contratação de sistemas redundantes, de exigências das seguradoras, e tudo isso se refletirá em aumento de custos para as companhias.

"É provável que outros apagões aconteçam. Além da questão da governança e do problema de erro humano, nós temos uma guerra cibernética que está sendo travada hoje entre os países que ,pode provocar grandes indisponibilidades em infraestruturas críticas. Nesse mundo hiperconectado, nós precisamos se preparar para suportar esse tipo de falha. Há algumas estratégias como manter alguns servidores locais das empresas, de forma que se o servidor de nuvem falhar, tenha uma cópia local na empresa. Outra é ter servidores de provedores diferentes. Dessa forma, se um provedor falhar, por exemplo, Microsoft, eu posso ter um outro provedor de serviço que possa suprir as minhas necessidades. Outra ação importante é o monitoramento de falhas. Tudo isso aumenta custo", explica Guilherme Neves, especialista em tecnologia da informação e professor do Ibmec.

Renato Lucas, diretor comercial de segurança da informação do Peers Group, empresa especializada em tecnologia, negócios e cibersegurança, acredita que as seguradoras devem ser um dos grandes propulsores para que se incluam camadas extras de seguranças e testes para as necessárias atualizações dos softwares, para evitar que uma falha como a que ocorreu nessa sexta-feira possa ter a mesma proporção:

"É incalculável o prejuízo provocado por essa pane. As seguradoras com certeza terão que arcar com boa parte dessa conta, mas há ainda a questão da perda para as marcas e outros danos não são possíveis se estimar seja para o cliente final, aquele com CPF, quanto para a empresa contratante do sistema que saiu do ar. A pressão também virá desses clientes. O que aconteceu hoje deve criar novos parâmetros de segurança para atualizações, além dos que já existem. As atualizações acontecem diariamente e lógico podem ser um risco para outros apagões, não realizá-las, no entanto, também colocaria os sistemas vulneráveis a ataques, além do necessário upgrade praticamente permanente de tecnologia. Atuar antecipadamente é importante", explica Lucas.

Reprodução



Apagão cibernético global afetou aeroportos, bancos, hospitais e redes de televisão mundo afora.

Se a tendência é de contratação de sistemas redundantes, no entanto, a diversificação de fornecedores masters de tecnologia, como é o caso da Microsoft e outras big techs, é difícil que venha acontecer, avalia João Netto, diretor de tecnologia e segurança da informação do Peers Group:

"Em um mundo hiperconectado o avanço da inovação tecnológico é usado em escala pelas grandes empresas e isso tende a continuar ser feito pelas big techs, são elas que têm a maior capacidade de investir, inovar e fornecer sistemas globais. Isso não deve mudar, mas a pressão sobre elas, certamente será maior."

Caitlin Mulholland, diretora do Departamento de Direito e coordenadora do Mestrado Profissional Direito Civil da PUC-Rio, chama atenção para o fato que, para além dos problemas como o que causaram o apagão global, há um aumento exponencial de ataque cibernéticos a sistemas de segurança: "Olhando para frente, a gente tem uma questão, realmente, de reputação de negócios. Aqueles que não tiverem a segurança do sistema minimamente adequada podem ser atingidos em sua reputação. Por outro lado, a proteção de dados pessoais traz uma outra camada de preocupação, que é o fato de que, com os ataque cibernéticos, qualquer pessoa pode usar os dados das maneiras mais diferentes, desde abertura de crédito bancária, fraude bancária até questões mais complexos como uso político." As informações são do jornal O Globo.

Em seu discurso, Donald Trump mentiu sobre imigração e economia; veja checagem.

Em discurso na quinta-feira (18), o ex-presidente americano Donald Trump expôs sua visão para governar o país: ele pintou um quadro terrível dos Estados Unidos e listou uma série de ações que quer implantar. Mas seus comentários foram marcados por informações falsas e enganosas que distorceram os fatos sobre imigração, a economia dos EUA e suas realizações anteriores. Veja a checagem a seguir, feita pela agência de notícias Associated Press.

Imigração

– O que disse Trump: "A maior invasão da história está acontecendo aqui mesmo em nosso país – eles estão vindo de todos os cantos da Terra, não apenas da América do Sul, mas da África, Ásia e Oriente Médio – eles estão vindo de todos os lugares, e esta administração não faz nada para detê-los. Eles estão vindo de prisões e cadeias, de instituições mentais e asilos para loucos, e terroristas em níveis nunca vistos antes"

– Os fatos: Trump passou boa parte de seu discurso discutindo imigração e o fluxo em massa de migrantes para os EUA, repetindo várias alegações falsas e enganosas, incluindo a de que isso causou um aumento da criminalidade. Ele citou crimes recentes hediondos e com grande repercussão, supostamente cometidos por pessoas no país ilegalmente.

Mas a insinuação de que houve um pico de crimes violentos nacionalmente como resultado da imigração não é apoiada por fatos: as estatísticas do FBI não separam os crimes pelo status de imigração do agressor, nem há nenhuma evidência de um pico de crimes perpetrados por migrantes, seja ao longo da fronteira EUA-México ou em cidades que veem o maior influxo de migrantes, como Nova York. Na verdade, as estatísticas nacionais mostram que os crimes violentos estão diminuindo.

Estudos descobriram que pessoas que vivem ilegalmente no país têm menos probabilidade do que os americanos nativos de terem sido presas por crimes violentos, de drogas e de propriedade. Um estudo de 2020 publicado pela National Academy of Sciences descobriu "taxas de prisão por crime grave consideravelmente mais baixas" entre pessoas nos Estados Unidos ilegalmente do que imigrantes legais ou cidadãos nativos.

Também não há evidências que sustentem que outros países estejam enviando seus assassinos, traficantes de drogas e outros criminosos para os EUA.

Economia

– O que disse Trump: "Tivemos a maior economia na história mundial".

– Os fatos: Isso está longe de ser preciso. A pandemia desencadeou uma recessão massiva durante presidência de Trump. O governo tomou emprestado US$ 3,1 trilhões em 2020 para estabilizar a economia, e Trump deixou a Casa Branca com menos empregos do que quando entrou.

Mas mesmo se você tirar os problemas causados pela pandemia, o crescimento econômico teve uma média de 2,67% durante os três primeiros anos de Trump, o que é expressivo. Mas não chega nem perto dos 4% da média durante os dois mandatos de Bill Clinton, de 1993 a 2001, de acordo com o Bureau of Economic Analysis. Na verdade, o crescimento tem sido mais forte até agora sob Biden do que sob Trump.

Reprodução



Comentários de Trump foram marcados por informações falsas e enganosas.

Trump fez a taxa de desemprego cair para 3,5% antes da pandemia, mas a taxa de participação da força de trabalho para pessoas de 25 a 54 anos —o núcleo da população trabalhadora dos EUA— era maior sob Clinton. A taxa de participação também foi maior sob Biden do que Trump.

Afeganistão

– O que disse Trump: "Também deixamos para trás US$ 85 bilhões em equipamentos militares", disse o ex-presidente sobre o Afeganistão.

– Os fatos: Esses números são significativamente inflacionados, de acordo com relatórios do Inspetor Geral Especial para a Reconstrução do Afeganistão (Sigar), que supervisiona o dinheiro dos contribuintes americanos gasto no conflito.

O valor de US$ 85 bilhões se assemelha a um número de um relatório trimestral de 30 de julho do Sigar, que destacou que os EUA investiram cerca de US$ 83 bilhões para construir, treinar e equipar as forças de segurança afegãs desde 2001.

No entanto, esse financiamento incluiu pagamento de tropas, treinamento, operações e infraestrutura, além de equipamentos e transporte ao longo de duas décadas, de acordo com relatórios do Sigar e Dan Grazier, analista de política de defesa do Projeto de Supervisão Governamental.

"Gastamos bem mais de US$ 80 bilhões em assistência às forças de segurança afegãs", disse Grazier à AP em agosto de 2021. "Mas isso não é tudo em custos de equipamento."

Na verdade, apenas cerca de US$ 18 bilhões dessa quantia foram destinados ao equipamento das forças afegãs entre 2002 e 2018, mostrou um relatório do Sigar de junho de 2019. As informações são da agência de notícias AP.

Em privado, fontes da campanha dizem que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, já está mais suscetível à ideia de deixar a disputa pela sua reeleição.

Em declarações privadas, fontes da campanha de Joe Biden dizem que o atual presidente dos Estados Unidos já está mais suscetível à ideia de deixar a disputa pela sua reeleição. Um dos maiores aliados de Biden, o ex-presidente Barack Obama, afirmou a aliados nos últimos dias que o caminho para a vitória está cada vez mais inviável e o presidente precisa reconsiderar a viabilidade de sua candidatura, segundo fontes ouvidas pelo jornal The Washington Post.

A posição de Obama aumenta a pressão feita por vários líderes democratas, como a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, o senador Chuck Schumer e o deputado Hakeem Jeffries, para que o presidente desista da candidatura. Desde o debate com Donald Trump, no fim de junho, quando teve uma performance desastrosa, Biden tem tido a candidatura questionada dentro e fora do partido.

Nas últimas semanas, o presidente vem sofrendo pressão de doadores de campanha e viu a vantagem de Trump nas pesquisas aumentar, sobretudo nos Estados que decidem a disputa no colégio eleitoral.

Obama falou com Biden apenas uma vez depois do debate, e ele foi claro nas conversas com aliados que o futuro da candidatura de Biden é uma decisão para o presidente tomar.

Ele enfatizou que sua preocupação é proteger Biden e seu legado, e rejeitou a ideia de que ele sozinho pode influenciar o presidente.

Nos bastidores, Obama tem se engajado em conversas sobre o futuro da campanha, fazendo ligações para os democratas mais ansiosos, incluindo a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, uma das maiores defensoras de uma troca na chapa democrata. Nas conversas, Obama e Pelosi concordaram sobre as dificuldades de Biden, segundo pessoas familiarizadas com as ligações, que aceitaram falar sob condição de anonimato. Um porta-voz de Obama não quis comentar o caso, mas não negou o conteúdo das declarações.

Nas conversas com aliados, Obama elogia o presidente, mas quer proteger suas realizações, que podem estar em risco se os republicanos retornarem à Casa Branca. O ex-presidente demonstra preocupação com as pesquisas, que mostram que a vantagem de Trump no colégio eleitoral está se expandindo, e por doadores estarem abandonando o presidente. Publicamente, Biden e seus assessores permanecem desafiadores, dizendo que a candidatura está de pé.

Reprodução



Um dos maiores aliados de Biden, o ex-presidente Barack Obama, afirmou que o caminho para a vitória está cada vez mais inviável.

Na quarta-feira, Biden interrompeu a campanha após testar positivo para covid. Voltou para Delaware, onde tem uma casa de férias, para ficar em quarentena. O vice-diretor da campanha, Quentin Fulks, negou a possibilidade de desistir.

Em privado, no entanto, fontes da campanha dizem que Biden já está mais suscetível à ideia e tem questionado aliados sobre o desempenho de sua vice, Kamala Harris. Segundo o New York Times, Biden está disposto a ouvir aliados.

As preocupações de Obama surgem em um contexto de crescente ansiedade do Partido Democrata em relação às perspectivas de Biden e seu potencial impacto sobre outros candidatos à Câmara e ao Senado. Doadores, ativistas e autoridades eleitas estão recorrendo cada vez mais a um pequeno grupo de líderes veteranos para ajudá-los a sair da crise criada pelo desastroso desempenho de Biden no debate.

Os democratas têm observado uma queda de Biden nas pesquisas nacionais, que agora mostram o presidente atrás de Trump em Estados importantes do Meio-Oeste. Os estrategistas estão se preparando para a possibilidade de Trump obter um novo impulso após a convenção republicana, junto com o aumento de sua popularidade após o atentado da semana passada na Pensilvânia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal prende mais dois envolvidos no assalto a carro-forte no aeroporto de Caxias do Sul.

Em uma ação conjunta com a PRF (Polícia Rodoviária Federal), BM (Brigada Militar) e Polícia Penal do RS, a PF (Polícia Federal) prendeu preventivamente, nesta sexta-feira (19), mais dois envolvidos no assalto a um carro-forte no aeroporto de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

Os mandados de prisão preventiva e quatro ordens judiciais de busca e apreensão foram cumpridos em Canoas, São Leopoldo, Igrejinha e na Penitenciária Estadual do Jacuí. As ordens judiciais foram expedidas pela 5ª Vara Federal de Caxias do Sul, que também concedeu o sequestro de dois veículos.

PF/Divulgação



Operação da PF foi realizada em Canoas, São Leopoldo, Igrejinha e na Penitenciária Estadual do Jacuí.

”A participação dos suspeitos restou evidenciada durante minuciosa investigação da força-tarefa da Operação Elísios, que segue em andamento com o objetivo de identificar todos os envolvidos no caso”, afirmou a PF.

Os nomes dos presos não foram divulgados. Seis criminosos já haviam sido capturados e outros dois foram mortos.

O assalto aconteceu no dia 19 de junho. Durante confronto entre a BM e os ladrões, um policial militar morreu. Os criminosos usavam fardamentos falsos da PF e chegaram no aeroporto em veículos com adesivos da corporação.

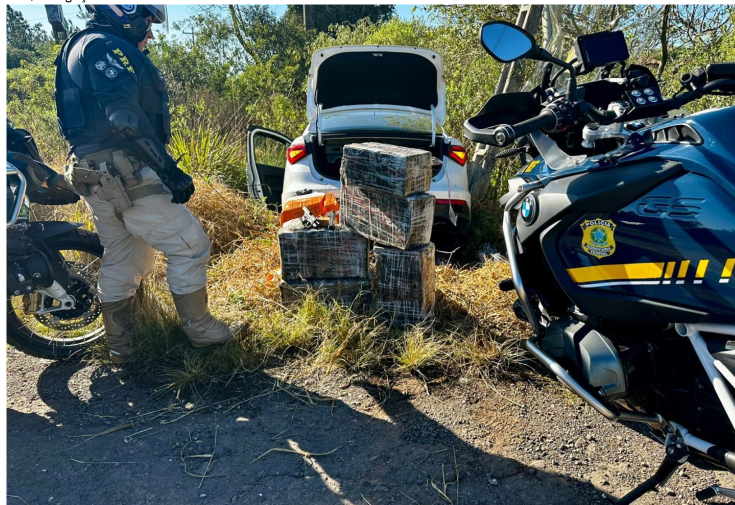
Polícia prende traficante armado transportando 150 kg de maconha em Passo Fundo.

A Polícia Rodoviária Federal prendeu, nesta sexta-feira (19), um homem transportando mais de 150 quilos de maconha em Passo Fundo em um carro roubado. Uma pistola calibre 9mm foi apreendida com ele.

Os policiais fizeram buscas e localizaram o Fiat Cronos quando chegava na BR 285, vindo de Pontão. O motorista não obedeceu a ordem para parar e acelerou o carro. Duas motocicletas e uma camioneta da PRF saíram no encalço por alguns quilômetros, até que o motorista tentou entrar numa estrada de terra, perdeu o controle do carro e bateu. Ele ainda tentou fugir correndo pelo mato, mas foi alcançado e imobilizado.

Dentro do porta-malas foram encontrados vários tabletes de maconha, totalizando 151 quilos da droga. O motorista estava com uma pistola 9 mm, carregada com 19 munições. O automóvel era roubado e usava placas clonadas de outro veículo com as mesmas características.

PRF/Divulgação



O preso, de 27 anos e morador de Chapecó (SC), já possuía passagem pela polícia em 2022 por tráfico de drogas e porte ilegal de arma.

O preso, de 27 anos e morador de Chapecó (SC), já possuía passagem pela polícia em 2022 por tráfico de drogas e porte ilegal de arma.

"Enem dos Concursos": governo finaliza logística para provas no Rio Grande do Sul.

Representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e da Rede de Segurança Federal se reuniram com autoridades do Rio Grande do Sul, na última quarta-feira (17), em Porto Alegre. O encontro teve como objetivo acertar os últimos detalhes da aplicação das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), conhecido como "Enem dos Concursos", no Rio Grande do Sul e garantir a segurança e a logística de realização das provas no Estado.

Mais de 78 mil pessoas estão inscritas no Rio Grande do Sul para realizar as provas, que ocorrem no dia 18 de agosto. Para garantir que todos os gaúchos realizem o concurso com segurança, o Ministério da Gestão organizou uma força tarefa que percorreu as 10 cidades do estado que vão receber provas do certame, para verificar as condições de estrutura e garantir o acesso aos locais de aplicação das provas.

"Fizemos um esforço conjunto e articulado dos governos federal, estadual e prefeituras das cidades gaúchas para garantir que o Rio Grande do Sul participasse do concurso junto com todos os estados do Brasil. Podemos garantir à população que o estado está preparado para realizar a prova no dia 18 de agosto", destacou o coordenador-geral de Logística do CPNU, Alexandre Retamal. Ele reforçou que apesar de toda a tragédia e sofrimento vivido pelo povo do Rio Grande do Sul "conseguimos inovar, aprender com as crises, e buscar soluções conjuntas para que o CPNU ocorresse no estado", afirmou.

Retamal apontou também a articulação realizada com as prefeituras onde terão provas aplicadas para que disponibilizem transporte público suficiente nos horários antes da abertura dos portões e também organizem com o comércio local a abertura de restaurantes e lanchonetes no domingo, já que as provas serão realizadas em dois turnos. Ainda para garantir os deslocamentos dos candidatos, ele destacou que a Polícia Rodoviária Federal irá atuar nas rodovias para facilitar esses deslocamentos. O coordenador-geral recomendou, ainda, aos inscritos no estado que confiram com atenção os locais onde irão realizar as provas e que cheguem nesses locais com antecedência.

Além do representante do ministério da Gestão, participaram da reunião, que ocorreu no Centro Administrativo de Contingência, em Porto Alegre, representantes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, das secretarias de Planejamento, Gestão e Governo, de Educação e de Segurança Pública, além da Secretaria Municipal de Segurança Pública de Porto Alegre, da Guarda Municipal, da Brigada Militar e da Empresa Pública de Transporte e Circulação da prefeitura. Também participaram representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Força Nacional, Correios e da Fundação Cesgranrio.

Locais de Prova

O adiamento do CNPU, previsto anteriormente para ser realizado em 5 de maio e remarcado para 18 de agosto, foi decidido em função da tragédia do Rio Grande do Sul. O adiamento exigiu do MGI uma logística para o recolhimento de todos os 18.757 malotes de prova, que foram levados para um local seguro. Os malotes foram checados individualmente por uma equipe de segurança, que confirmou estarem todos intactos.

Reprodução



Mais de 78 mil pessoas estão inscritas no Rio Grande do Sul para realizar as provas, que ocorrem no dia 18 de agosto.

A retificação do edital do CPNU publicada no dia 04 de julho, permitiu que os candidatos com residência no Rio Grande do Sul que fariam prova em outros estados ou candidatos com residência em outros estados que fariam prova no Rio Grande do Sul solicitassem mudança do local de prova, por ainda não ter sido normalizada totalmente a logística aérea com o estado. Ainda assim, somente 138 candidatos optaram por essa alteração.

Já o pedido de reembolso, para aqueles que não poderão mais realizar a prova no dia 18 de agosto, foi permitido para todos os candidatos inscritos no país. No total, 31.050 pessoas inscritas solicitaram o reembolso.

Vale lembrar que no dia 7 de agosto, todos os candidatos terão de reconferir os cartões de prova, na área do candidato (mesmo site em que foi feita a inscrição) para caso tenha havido alguma mudança no local de sua realização.

No caso do Rio Grande do Sul, embora não tenha ocorrido mudança de cidades de realização de prova, seis locais de provas tiveram que ser alterados por conta dos danos provocados pelas enchentes, sendo quatro escolas na região metropolitana de Porta Alegre e outras duas em Santa Maria.

Confira abaixo a lista de cidades em que serão aplicadas as provas no Rio Grande do Sul:

– PORTO ALEGRE;
– PELOTAS;
– SANTA MARIA;
– PASSO FUNDO;
– SANTO ÂNGELO;
– CAXIAS DO SUL;
– SANTA CRUZ DO SUL;
– BAGÉ;
– URUGUAIANA;
– FARROUPILHA.

Ministério da Agricultura declara emergência zoossanitária no RS após foco da Doença de Newcastle.

O Ministério da Agricultura declarou estado de emergência zoossanitária no Rio Grande do Sul após a constatação de um foco da Doença de Newcastle em um aviário comercial no município de Anta Gorda, no Vale do Taquari. A medida tem validade de 90 dias. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União dessa sexta-feira (19).

Agência Brasil



em Anta Gorda, no Vale do Taquari.

A emergência zoosanitária é o nível mais elevado de alerta em relação a questões sanitárias. "A declaração de emergência prevê uma vigilância epidemiológica de forma mais ágil com a aplicação dos procedimentos de erradicação do foco estabelecidos no Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle", afirmou o ministério.

A pasta lembrou que, entre as ações previstas no Plano de Contingência, constam sacrifício ou abate de todas as aves onde o foco foi confirmado, limpeza e desinfecção do local, adoção de medidas de biosseguridade, demarcação de zonas de proteção e vigilância em todas propriedades existentes no raio de 10 km e definição de barreiras sanitárias. Na nota, a pasta reiterou que o consumo de carne de frango e ovos inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) permanece seguro à população, inclusive da própria região afetada.

O ministério informou que encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei referente a ações de enfrentamento a situações de emergência fitossanitária ou zoossanitária. A lei prevê, por exemplo, o acionamento de todo o sistema governamental – União, Estados e municípios – para atuar em operações de defesa agropecuária convocadas pelo ministério.

A Newcastle é uma doença viral que afeta aves domésticas e silvestres e causa sinais respiratórios seguidos por manifestações nervosas. O Ministério da Agricultura confirmou na quarta-feira (17) a detecção do foco da doença em uma indústria com 14 mil animais em Anta Gorda, no Vale do Taquari.

Segundo o ministério, o estabelecimento avícola foi "imediatamente interditado" e as aves estão sendo monitoradas. Os últimos casos no País haviam sido registrados em 2006 em aves de subsistência em Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Posicionamento do setor

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) afirmaram que estão acompanhando e dando suporte à ação do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul em relação à amostra que testou positivo para o caso de Doença de Newcastle.

"As autoridades federais e do Estado agiram rapidamente na identificação do caso com interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves. Os protocolos oficiais estabelecidos para a mitigação da situação pontual foram acionados e o entorno segue monitorado", afirmaram as entidades.

Governador Eduardo Leite cobra ações efetivas do governo federal em apoio ao agronegócio gaúcho.

Milhares de produtores rurais se reuniram nesta sexta-feira (19), em Rio Pardo, para exigir ações efetivas do governo federal em apoio ao setor após os eventos meteorológicos recentes, como a estiagem de 2023 e, em especial, as enchentes deste ano. O governador Eduardo Leite participou da mobilização e fez coro às demandas, cobrando medidas mais robustas por parte da União. Leite ressaltou que o governo do Estado tem disponibilizado todo o suporte possível para os agricultores.

João Pedro Rodrigues/Secom



Leite frisou que Estado precisa ser tratado de maneira compatível com a gravidade do momento.

"O agronegócio é a espinha dorsal da nossa economia. O governo do Estado tem feito o possível, e iremos anunciar novas medidas na semana que vem, mas precisamos de mais apoio da União. A ajuda que vem do governo federal até o momento é insuficiente e está muito distante das necessidades do povo gaúcho", afirmou o governador.

Leite destacou, ainda, que o Rio Grande do Sul arrecadou, no ano passado, R$ 107 bilhões em impostos federais. Do total, apenas R$ 50 bilhões retornaram ao Estado. O governador insistiu que o pacto federativo precisa funcionar na prática.

"Estamos vendo muita propaganda por parte do governo federal, muitos anúncios, mas pouca efetividade na chegada de recursos. Apenas 20% de tudo que o governo federal anunciou chegou aos gaúchos, e grande parte em linhas de crédito. Precisamos ser tratados de maneira compatível com a gravidade do momento e com o que entregamos ao Brasil", destacou.

O evento é organizado pelo Movimento SOS Agro RS, que reúne produtores rurais em prol da agropecuária no Estado. Também participaram do ato lideranças políticas e de entidades do setor.

As principais demandas junto ao governo federal são a prorrogação das dívidas por 15 anos, com carência de três anos e juros de 3% ao ano; e crédito para reconstrução, reinvestimento e capital de giro nas propriedades.

"O movimento é legítimo e necessário. Os produtores não estão conseguindo cumprir seus deveres e precisamos de atenção e de medidas extraordinárias do governo federal, para que eles consigam recuperar sua capacidade produtiva. Para isso, é necessário renegociar dívidas e garantir acesso ao crédito, com juros mais baixos e alongamento para o pagamento", disse o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn.

Dez municípios do Rio Grande do Sul já estão aptos a contratar habitações pelo Minha Casa, Minha Vida.

O ministro das Cidades, Jader Filho, assinou nesta semana uma portaria que garante a contratação de 11.500 novas unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) para dez municípios do Rio Grande do Sul. As moradias serão destinadas para famílias da faixa 1, com renda bruta familiar mensal de até R$ 2.640, afetadas pelas fortes chuvas e enchentes. As moradias serão construídas em áreas urbanas dos municípios com Situação de Emergência ou Estado de Calamidade reconhecidos pelo Governo Federal. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Julio Ferreira/PMPA



Portaria garante a contratação de 11.500 novas unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida no RS.

O ministro Jader Filho destacou mais ações do Ministério das Cidades para os gaúchos. "Na próxima semana, por determinação do presidente Lula, o Governo Federal vai atender mais famílias afetadas, em especial que se enquadram na faixa 3 do MCMV, com um subsídio de R$ 40 mil. É importante esclarecer que são para famílias que perderam ou tiveram suas casas condenadas", adiantou o ministro das Cidades. O anúncio foi realizado durante o 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul, organizado pela Famurs.

"Para incentivar que essas unidades habitacionais sejam construídas no menor espaço de tempo vai ser pago um bônus de 5% para aqueles projetos que sejam construídos em 10 meses", afirmou. Jader Filho também ressaltou que a Caixa Econômica Federal já cadastrou 4.500 imóveis novos e usados que podem ser adquiridos pelo programa e destinados às famílias afetadas pelas chuvas. Os cadastramentos continuam. As moradias irão passar por análise da documentação e avaliação física pela instituição financeira. Se aprovada, ficará disponível para as famílias selecionadas pelos municípios.

O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, falou sobre importância da medida anunciada pelo Ministério das Cidades ao estado. "Vamos receber propostas dos municípios e da iniciativa e o valor dos imóveis passará a ser bastante superior. Isso vai dar uma velocidade muito maior para que a gente possa construir esse grande número de casas, apartamentos, imóveis que nós queremos construir aqui no estado do Rio Grande do Sul", afirmou o ministro.

Os imóveis subsidiados com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) poderão custar até R$ 200 mil. A portaria autoriza a apresentação imediata de propostas. Confira abaixo a lista completa por município:

Veja abaixo a lista com os municípios gaúchos e a respectiva quantidade de unidades habitacionais disponibilizadas:

– Canoas (3.000);
– Charqueadas (600);
– Cruzeiro do Sul (500);
– Eldorado do Sul (900);
– Estrela (800);
– Lajeado (300);
– Novo Hamburgo (1.300);
– Porto Alegre (3.000);
– Santa Maria (300);
– São Leopoldo (800).

Interesse Social

Outra ação anunciada pelo Ministério das Cidades, na última segunda-feira (15), foi contemplar o Rio Grande do Sul com 712 moradias do Minha Casa, Minha Vida para municípios com menos de 50 mil habitantes com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

"Não podemos assistir a fuga de empresas, mão de obra e talentos para outros Estados", disse o novo presidente da Fiergs.

Dudu Leal



A Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs) estão sob nova direção.

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs) estão sob nova direção. Claudio Bier assumiu oficialmente, na noite de quinta-feira (18), em cerimônia na sede da Fiergs que reuniu cerca de 1 mil pessoas, a presidência das entidades para a gestão 2024/2027. Ele sucede Gilberto Porcello Petry. "Estamos hoje reunidos não apenas para celebrar esta posse, mas para reafirmar um compromisso com o futuro e com a reconstrução do Rio Grande do Sul. Nosso Estado se recupera da maior enchente de sua história. Este evento nos deixou grandes desafios, mas também nos ofereceu a oportunidade de mostrar nossa resiliência. Não podemos normalizar estiagens e enchentes. O tema mudanças climáticas precisa ser discutido, pensando bem mais além do que na próxima eleição", disse o novo presidente.

Participaram da solenidade os ministros da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva); do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e da Agricultura, foi r, Carlos Fávaro, o governador do Estado, Eduardo Leite, e o prefeito Sebastião Melo, entre outras autoridades. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, foi representado pelo diretor Edson Campagnolo.

Claudio Bier pediu maior agilidade dos governos no auxílio ao Rio Grande do Sul atingido pelas enchentes. "Precisamos de apoio rápido e eficaz. Não é favor. É Justiça. Não estamos pedindo esmola e nem privilégios. Queremos o que é nosso, em uma visão integrada de país e de mundo. Não podemos assistir a fuga de empresas, mão de obra e talentos para outros Estados. Este é o momento em que nossos governos, que nos representam e que por nós, cidadãos e empresas, são eleitos e financiados, devem priorizar agilidade e resultados", enfatizou. "Inspirado pelo momento, me permito unir palavras que, juntas, ganham força e novas dimensões: Reconstrução com Propósito". Até 2027, Claudio Bier também passa a administrar o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS).

Presidente que antecedeu Bier, Gilberto Porcello Petry fez um balanço dos seus sete anos de gestão (dois mandatos consecutivos mais um ano de prorrogação por conta da pandemia da Covid-19). "Foram sete anos sem tréguas. Já tinha experimentado o desafio da multiplicação do tempo ao longo dos anos que presido o Sinmetal. Mas a demanda do Sistema FIERGS é descomunal", disse ele, enfatizando a importância a união do setor industrial nesse momento de reconstrução do Estado.

Supremo anula reajuste de 2016 nos vencimentos de servidores do RS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a recomposição dos vencimentos de várias categorias de servidores do Rio Grande do Sul promovida em 2016, por meio de leis estaduais. A decisão unânime foi tomada em sessão virtual, no julgamento de uma ação direta de inconstitucionalidade.

Andressa Anholete/STF



A decisão unânime foi tomada em sessão virtual, no julgamento de uma ação direta de inconstitucionalidade.

Na ação, o governo gaúcho questionou as Leis estaduais 14.910, 14.911, 14.912, 14.913 e 14.914/2016, que recompunham os vencimentos dos servidores estaduais do Poder Judiciário, da Defensoria Pública, do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Assembleia Legislativa do Estado, propostas pelos respectivos órgãos e poderes.

O relator da matéria, ministro Dias Toffoli, observou que, de acordo com os projetos de lei que resultaram nas normas contestadas, o objetivo da recomposição salarial era recuperar as perdas inflacionárias daquele período. Ele verificou ainda que as leis concedem o aumento de forma ampla, sobre vencimentos e funções gratificadas, e alcançam também aposentados e pensionistas.

Para Toffoli, esse aumento tem natureza de revisão geral, que só pode ser proposta pelo chefe do Poder Executivo, conforme entendimento reiterado do Supremo. Somente se a medida trouxesse ganho real, ou seja, acima da inflação, a iniciativa seria de cada um dos poderes e dos órgãos com autonomia administrativa, financeira e orçamentária.

Como os valores têm natureza alimentar e foram recebidos de boa-fé pelos servidores desde 2016, os pagamentos referentes à recomposição foram mantidos até que sejam absorvidos por aumentos futuros (reajustes, recomposições ou revisões gerais).

"Se não é possível dar aumento para quem ganha menos, não posso conceder reajuste para quem ganha mais", disse o então governador José Ivo Sartori em julho de 2016. À época, ele também disse que o governo fez a sua parte, pedindo "solidariedade" a todos e alertando para a "situação delicada" das finanças estaduais e da economia estadual. Naquele momento, o Piratini vinha parcelando os salários dos servidores vinculados ao Poder Executivo.

Em julho daquele ano, o então ministro e presidente do Supremo Ricardo Lewandowski, ressaltou que "se realmente essas leis são um reajuste anual, elas deveriam ser estendidas às demais categorias, e não, como pretende o requerente, acarretando a perda do direito daqueles servidores que foram beneficiados", com a suspensão das leis questionadas.

Na oportunidade, o ministro citou a Súmula Vinculante 51, que dispõe que "o reajuste de 28,86%, concedido aos servidores militares pelas Leis 8.622/1993 e 8.627/1993, estende-se aos servidores civis do Poder Executivo, observadas as eventuais compensações decorrentes dos reajustes diferenciados concedidos pelos mesmos diplomas legais".

Acordo articulado com as bancadas do PT, PCdoB e PSOL resulta na suspensão de sessão extraordinária na Assembleia Legislativa gaúcha.

Fernando Gomes/Arquivo/ALRS



Os partidos defendem que os projetos que alteram as carreiras dos servidores públicos sejam discutidos com calma e votados em agosto.

O acordo construído pelas bancadas de oposição com os demais líderes partidários resultou na suspensão da sessão extraordinária que estava prevista para esta sexta-feira (19) para votar os três projetos de autoria do governo Eduardo Leite que alteram as carreiras de mais de 100 mil servidores públicos. As bancadas do PT, PCdoB e PSOL defendem que os projetos que alteram as carreiras dos servidores públicos sejam discutidos com calma e votados em agosto.

O objetivo do pedido de adiamento da votação, feito pelas bancadas, é assegurar que todas as categorias sejam ouvidas e valorizadas e a população possa ter um serviço com mais qualidade. "Essa decisão atende a uma reivindicação das bancadas do PT, PCdoB e PSOL para que nós possamos conhecer e melhorar estes projetos, sempre na direção de qualificar e valorizar os servidores públicos e oferecer um serviço público de qualidade à população", disse o líder da bancada do PT, deputado Miguel Rossetto.

Para o parlamentar, os projetos do governo são muito complexos, pois mexem em 157 leis, em mais de 400 páginas, envolvendo e alterando a carreira e a vida de mais de 100 mil servidores públicos. "Esse é um tema que exige dedicação, cuidado e muita responsabilidade, por isso nós vamos aproveitar esses próximos dias para ampliar o diálogo com a representação dos servidores e qualificarmos este projeto. Os servidores do Estado precisam ser respeitados e valorizados porque a população tem direito a um qualificado serviço público".


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PRORROGADO PRAZO PARA PEDIR O AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO.

Foi prorrogado até o dia 26 de julho o prazo limite para que as famílias atingidas pela enchente solicitem o Auxílio Reconstrução. Os cadastramentos no Registro Unificado podem ser feitos online ou no Terminal Triângulo, Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus, Centro de Referência da Juventude, Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro e da Restinga, Casa dos Conselhos e no Demhab.

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PPP DA EDUCAÇÃO SERÁ EM 5 DE AGOSTO.

O governo estadual publicou, nessa sexta-feira (19), no Diário Oficial, a data e o local da audiência pública da parceria público-privada (PPP) da educação, que pretende qualificar a infraestrutura de 99 escolas em áreas vulneráveis do Estado. A audiência será em 5 de agosto, das 14h às 17h, no Espaço Cultural da UFRGS (rua Engenheiro Luiz Englert, 333, em Porto Alegre).

REALIZADO PAGAMENTO DE QUINTA PARCELA DO PROGRAMA TODO JOVEM NA ESCOLA.

O governo do Estado pagou a quinta parcela de 2024 do programa Todo Jovem na Escola. Voltada a estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual, o auxílio financeiro é uma política pública que busca diminuir a evasão escolar e incentivar a conclusão dos estudos. Os beneficiados podem consultar e utilizar o saldo por meio do Cartão Cidadão.

ELEIÇÕES DOS CONSELHOS DO PREVIMPA SE INICIAM DIA 29.

No dia 29 de julho, a partir das 6h, começam as eleições para os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre (Previmpa) para o quadriênio 2024-2028. Os conselhos têm a responsabilidade de fiscalizar e compartilhar as decisões do Regime Próprio de Previdência dos Municipários de Porto Alegre.

NOVA RAMPA DE ACESSO PARA O VIADUTO DA CONCEIÇÃO.

Está previsto para este sábado (20) o início da construção de rampa de acesso junto à alça da rua da Conceição para possibilitar aos ônibus e veículos que trafegam pela Júlio de Castilhos o acesso ao Viaduto da Conceição em direção à avenida Osvaldo Aranha e rua Sarmento Leite. As mudanças no trânsito ocorrem depois de finalizada a obra.

AVENIDA DO FORTE TERÁ BLOQUEIO A PARTIR DESTA SEGUNDA.

A avenida do Forte será bloqueada pela EPTC nesta segunda-feira (22), entre as ruas Sapé e Dr. João Simplício Alves de Carvalho, na Zona Norte de Porto Alegre. A mudança acontece a partir das 9h em razão da execução de uma rede pluvial pelo Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae).

TRÊS LINHAS DE ÔNIBUS VOLTAM A OPERAR NESTA SEGUNDA-FEIRA.

A partir desta segunda-feira (22), as linhas de ônibus C5-Circular 4º Distrito/Moinhos de Vento; 705. 2- Aeroporto/Ceasa; e 705. 3- Aeroporto/Ceasa/ Fecomércio retomam as operações. Elas deixaram de circular devido à enchente histórica. Os usuários do transporte coletivo podem verificar a localização dos ônibus e conferir quais as linhas passam em cada ponto, em tempo real, através do app do cartão TRI.

BANCO DE SANGUE DO HPS PRECISA DE DOAÇÕES.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

REFORMA DA ESCOLA LIBERATO SALZANO COMEÇA NA PRÓXIMA SEMANA.

A reforma da Escola de Educação Básica Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha, bairro Sarandi, começa na próxima semana. A maior escola municipal de Porto Alegre, com 1,7 mil alunos e referência em educação especial, receberá recursos de R$ 14,135 milhões, doados pelas empresas Gerdau e Ambev.

CONSÓRCIO QUE INVESTIRÁ NA ILUMINAÇÃO DE SANTA MARIA É DEFINIDO.

Em leilão realizado na Bolsa de Valores B3, em São Paulo, foi definido o consórcio que assumirá a tarefa de modernizar o sistema de iluminação pública de Santa Maria. Com o compromisso de destinar cerca de R$ 219 milhões ao projeto, entre aquisição de novos equipamentos e manutenção do sistema, a proposta vencedora foi apresentada pelo consórcio IP Santa Maria.

MOSTRA REÚNE OBRAS NUNCA EXPOSTAS DE IBERÊ CAMARGO.

Inaugura neste sábado (27), na Fundação Iberê Camargo, a exposição “Trajetórias e Encontros”. A mostra terá 86 obras de Iberê, a maioria nunca expostas. A curadoria é de Francisco Dalcol e Gustavo Possamai. As curadorias focam nas pinturas, juntamente com fotografias do artista. A exposição celebra os 70 anos do Margs.

CONCERTOS CAPITÓLIO APRESENTAM RECITAL AL AMOR.

A série Concertos Capitólio da temporada 2024 apresenta neste sábado (20), às 11h, o recital Al Amor com a soprano Carla Maffioletti, que será acompanhada pelo pianista Fernando Rauber. No programa, canções de Reynaldo Hahn (1874-1947), Fernando Obradors (1897-1945), Joaquín Rodrigo (1901-1999) e da própria Carla Maffioletti (1980-).

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 53 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 750 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 53 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 11 - 12 - 19 - 36 - 52. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (20), segundo a Caixa Econômica Federal.

BRASIL FECHA O 1° SEMESTRE COM 3,6 MILHÕES DE TURISTAS INTERNACIONAIS.

O turismo brasileiro encerra o primeiro semestre de 2024 com mais uma conquista: a marca de 3. 597. 239 turistas internacionais visitando destinos brasileiros. O número é 9,7% maior que o observado no mesmo período de 2023 e 1,9% acima do registrado em 2019. Os dados são do Ministério do Turismo, juntamente com a Embratur e a Polícia Federal.

SETOR DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS INVESTIRÁ MAIS DE R$ 120 BILHÕES ATÉ 2026.

A indústria alimentícia confirmou o investimento de R$ 120 bilhões no Brasil até o final de 2026. O anúncio foi realizado pela Associação Brasileira de Alimentos, em reunião com o presidente Lula; com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; e com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

PESQUISA AVALIA GRAU DE SEGURANÇA NO SETOR AÉREO.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) iniciou no dia 15 a segunda edição da Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional. O objetivo é coletar informações entre regulados e seus colaboradores para avaliar como está a cultura da segurança operacional no setor aéreo. A pesquisa é anônima e ficará disponível por um período de 60 dias no site da Anac.

BRASIL TERÁ 155 MILHÕES DE ELEITORES NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, nesta semana o eleitorado apto a comparecer às urnas nas eleições municipais de outubro próximo. O Brasil terá 155,9 milhões de eleitores que vão eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Segundo o tribunal, o número representa aumento de 5,4% em relação às eleições de 2020.

PROUNI TERÁ MAIS DE 240 MIL BOLSAS NO SEGUNDO SEMESTRE.

O Ministério da Educação ofertará 243. 850 bolsas no processo seletivo do Programa Universidade para Todos (Prouni). As inscrições para o segundo semestre deste ano começam no dia 23 e vão até o dia 26. Desse total, 170. 319 bolsas são integrais (100%) e 73. 531, parciais (50%), e vão ser distribuídas em 367 cursos de 901 instituições participantes do programa.

BRASIL TEM 7,6 MIL COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

A população quilombola no país era formada por 7. 666 comunidades que habitavam 8. 441 localidades em 25 Unidades da Federação. Esse conjunto soma 1,3 milhão de pessoas. Os dados fazem parte de mais um suplemento do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SÓ 6,9% DAS ÁREAS URBANAS DO PAÍS SÃO COBERTAS POR VEGETAÇÃO.

Apenas 6,9% das áreas urbanas das cidades brasileiras são cobertas por vegetação. Isso equivale a 283,7 mil hectares - metade da extensão territorial do Distrito Federal. Os dados fazem parte de um estudo divulgado pelo MapBiomas, rede ambiental que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia.

MORTES POR INTERVENÇÃO POLICIAL TÊM ALTA NO PAÍS.

O Brasil registrou 6. 393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes. O número representa uma redução de 1% em relação a 2022, mas considerando os últimos dez anos (2013 a 2023), a letalidade policial no país aumentou 188,9%. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

DOIS CELULARES SÃO ROUBADOS OU FURTADOS POR MINUTO NO BRASIL.

No Brasil, quase dois celulares são roubados ou furtados por minuto. Quase um milhão de ocorrências foram registradas em delegacias de todo o país em 2023. Os dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mostram que, pela primeira vez, o número de furtos, ou seja, a subtração dos aparelhos sem o uso da violência, superou o de roubos de aparelhos.

PF FAZ OPERAÇÃO CONTRA CONTRABANDO DE BOTOX.

A Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Vênus que apura contrabando de toxina botulínica (Botox) de marca não autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em São Paulo, Leme, no interior paulista, Osasco (São Paulo), Florianópolis (Santa Catarina), e Céu Azul (Paraná).

GRATIFICAÇÃO ESPECIAL.

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Banco Santander a pagar a um ex-gerente uma gratificação especial destinada a apenas alguns empregados que tiveram seus contratos rescindidos sem justa causa. Para a Turma, a concessão do benefício sem nenhum critério objetivo, ofende o princípio constitucional da isonomia.

ISRAEL APROVA RESOLUÇÃO CONTRA CRIAÇÃO DE ESTADO PALESTINO.

O Parlamento de Israel votou contra a criação de um Estado palestino, por considerá-lo ”uma ameaça existencial”, enquanto o Exército israelense continuava atacando a Faixa de Gaza, apesar dos múltiplos apelos internacionais por um cessar-fogo. O pronunciamento é simbólico, mas gerou condenações internacionais e críticas por parte da Autoridade Palestina.

DRONE ATINGE PRÉDIO EM TEL AVIV.

Um drone de longo alcance atingiu o centro de Tel Aviv nas primeiras horas dessa sexta (19), em um ataque reivindicado pelo grupo terrorista Houthi, do Iêmen. O ataque matou um homem e feriu outras dez pessoas, segundo o Exército de Israel e os serviços de emergência. A explosão veio do mar e não acionou alarmes de ataque aéreo.

POLÍTICAS DE COLONIZAÇÃO DE ISRAEL NA CISJORDÂNIA VIOLAM O DIREITO INTERNACIONAL.

A Corte Internacional de Justiça, principal órgão judicial da ONU, com sede em Haia, declarou que as políticas de assentamento de Israel na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental violam o direito internacional. A CIJ denunciou o que chamou de “fracasso sistemático” do governo israelense em impedir a violência de colonos contra palestinos na região.

BANGLADESH MOBILIZA MILITARES APÓS ONDA DE PROTESTOS.

Bangladesh decretou toque de recolher e mobilizou militares para conter uma onda de protestos que ganhou força nessa sexta (19) e já deixou 105 mortos. A mobilização no país teve início com manifestações de estudantes contra um sistema de cotas que reserva mais da metade dos cargos públicos a alguns setores da sociedade.

MCDONALD’S SUSPENDE OPERAÇÕES EM LOJAS DO JAPÃO.

A empresa de fast food McDonald’s Japan anunciou na manhã dessa sexta-feira (19) que teve que suspender temporariamente as operações de cerca de 30% de suas lojas, de todo o país, por causa do apagão cibernético. Atualmente a rede tem cerca de 3 mil lojas, portanto aproximadamente 900 delas estão com o serviço interrompido.

RÚSSIA CONDENA JORNALISTA AMERICANO PRESO POR SUSPEITA DE ESPIONAGEM.

Um tribunal russo condenou o jornalista americano Evan Gershkovich, repórter do Wall Street Journal, a 16 anos de prisão em uma colônia penal de segurança máxima nessa sexta-feira (19), confirmando a detenção do correspondente internacional, que desde março está preso em território russo por supostamente espionar para os EUA. Gershkovich nega ter cometido qualquer irregularidade.

ADIDAS RETIRA MODELO BELLA HADID DE CAMPANHA POR POLÊMICA SOBRE GAZA.

A Adidas anunciou a retirada da modelo Bella Hadid, cujo pai é palestino, de uma campanha para promover a reedição de um tênis icônico dos Jogos Olímpicos de 1972, ofuscados pelo massacre de 11 atletas israelenses. A gigante alemã lançou uma reedição dos tênis ”SL72” que é uma réplica do calçado usado pelos atletas durante a Olimpíada de Munique.

SUPOSTO STALKER DE TAYLOR SWIFT É PRESO NA ALEMANHA.

A polícia alemã prendeu um suposto stalker de Taylor Swift, na última quarta-feira (17) momentos antes do início do primeiro show da “The Eras Tour” da cantora americana no país. O indivíduo, um americano de 34 anos, permanecerá detido até este sábado (20). A polícia de Gelsenkirchen informou que a prisão teve o objetivo de “evitar qualquer perigo”.

COBRA AUSTRALIANA EXPELE VENENO CAPAZ DE MATAR 400 HUMANOS.

Uma cobra taipan-costeira que vive em um cativeiro na Austrália, quebrou o recorde de maior quantidade de veneno produzido em uma só mordida. Segundo medições dos tratadores do Australian Reptile Park, um exemplar dessa espécie ejetou cerca de 5,2 g de peçonha de uma só vez. A quantidade seria suficiente para matar cerca de 400 seres humanos.

ESPÉCIE DE CENTOPEIA PERDIDA POR 126 ANOS É AVISTADA EM MADAGASCAR.

Uma expedição de busca por espécies perdidas pela maior e mais preservada floresta de Madagascar, Makira, revelou algo raro: uma centopeia marrom-escura gigante, que não era documentada há 126 anos. O milípede é uma das 21 espécies redescobertas pela expedição Re:wild, que aconteceu em setembro de 2023 e divulgou os resultados da exploração nesta semana.

ROBÔ DA NASA QUEBRA ROCHA SEM QUERER EM MARTE.

O rover Curiosity da Nasa se envolveu em um acidente em Marte. O veículo espacial atropelou uma curiosa rocha brilhante, que se partiu ao meio. Por meio das imagens enviadas à Terra, os cientistas conseguiram identificar, no interior da pedra, a presença de cristais de enxofre puro. Trata-se da primeira evidência desse mineral em Marte.

NASA APOSENTA ROBÔ QUE IA CAÇAR ÁGUA NA LUA.

A Nasa anunciou em suas redes sociais que está encerrando o desenvolvimento do veículo VIPER, dedicado a investigar a superfície lunar. Cerca de US$ 450 milhões (R$ 2,5 bilhões) já haviam sido gastos no rover, que seria usado para explorar o polo sul da Lua em busca de gelo. O comunicado atribui a decisão a estouros de orçamento e atrasos.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer

Os empreendedores gaúchos **Laênio Júnior**, **Vanucia Correa**, **Yula Pereira** e **Viviane Feller** promoveram o jantar solidário "Heróis dos Resgates", que teve como um dos homenageados a Rede Pampa, representada na ocasião pela liderança **Vanessa Costa**. O evento foi realizado na Casa Vetro, em Porto Alegre, e buscou reconhecer aqueles que atuaram na linha de frente dos resgates na capital durante a enchente, além de angariar fundos para famílias afetadas. Ao todo, 30 instituições foram homenageadas pelos trabalhos prestados no período, com destaque para a cobertura jornalística dos veículos da Rede Pampa.

pessoas@osul.com.br



Laênio Júnior, Vanucia Correa, Vanessa Costa, Yula Pereira e Viviane Feller



Vanessa Costa e Ali Klemt



Georgiana Fauri

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer



Jessica Lamotte e Danielle Louise



Ana Paula Teixeira e Rodrigo Panazzolo



Coronel Frota e Marcelo Baxo



Sezinando Júnior e Thais Ribeiro

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer



Renan Maciel e Márcia Ossig



Rogério e Solange Panazzolo e Getúlio Visentini



Fábio Araújo



Suzi e Marina Vassão



Tenente Coronel Marlon, Capitão Cândido e Soldado Vieira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer


Eduardo Porto e Alinne Barcellos


Ligia Nogarett, Maria Andriele Pedralli e Pedro Toigo


Náthalie Konarzewski, Cristina Wendt e Tatiane Fernandes


Cynthia Geyer, Cintia Keppler, Dagui Duarte e Fernanda Coletta

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer



Raquel Teixeira e Marco Rocha



Ricardo Fick, Elaine, Marco Antonio e Georgia Martha



Cimara e Simone Chaiben



Clarissa Costa de Lima, Samyra Bernardi, Josué Borges e Helena Cunha

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR BENEFICENTE "HERÓIS DOS RESGATES"

Fotos: Jorge Scherer



Marli Lima e Eduardo Hausen



Jeferson José, Cristina e Jenyffer dos Santos



Associação Aliadas

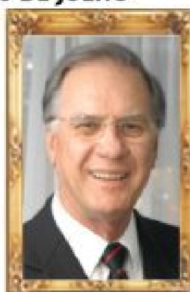
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JULHO

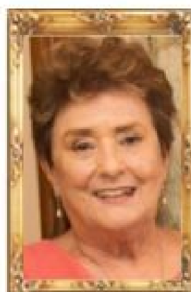

Gisele Bundchen

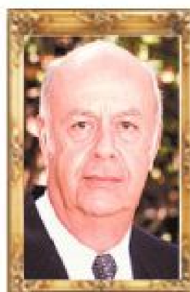

Haakon Magnus de Noruega

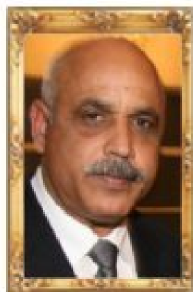

Milton Terra Machado


Liege Dutra


Jorge Debiagi

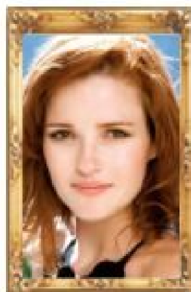

Marília Rothfuchs


Vicente de Paulo Sant´Anna

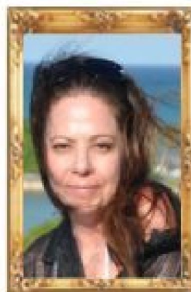

Wellington Fonseca


Teliana Pereira

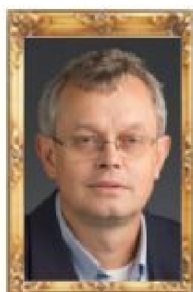

Pablo Roberto Miguel


Nanda Ziegler

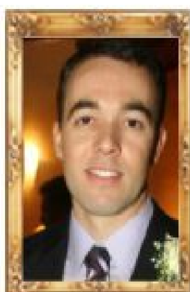

Evandro Zibetti


Gabriela Inês Teixeira

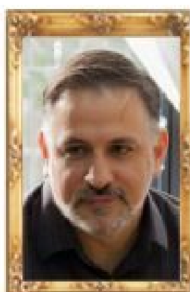

Gilmar Pessutto

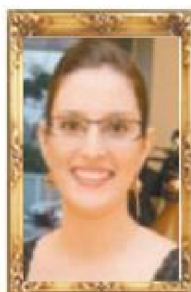

Sérgio Wollmann


Liliane de Fátima Baldino

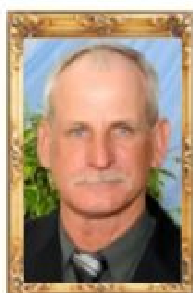

Gustavo Machado Silva


Susana Werner


Marcelo Schuh


Naira Lodetti


Jeferson Vieira Abreu


Stefhan Stopp

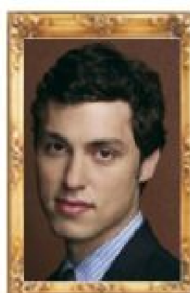

Sandra Oh


Felipe Maluhy


Judy Greer

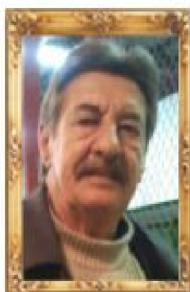

Dado Dolabella


Julianne Hough


John Francis Daley


Antonio Azir


Carlos Santana


Valmir Baierle


Lucas Coelho


Anderson da Rosa


Wendell Borges

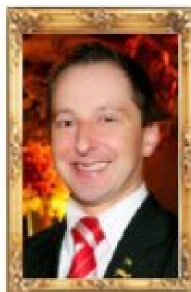

Alvaro Fernandes

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JULHO

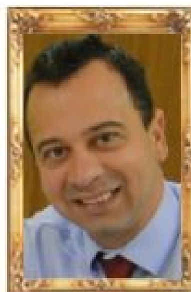

Kariny Rocha Garcia Masiero Faria

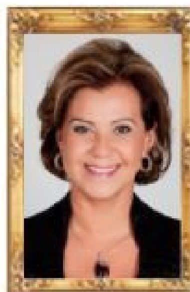

Anselmo Weiss

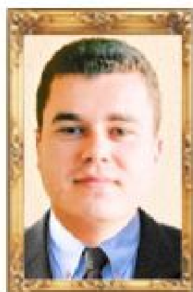

Kelly Fanka

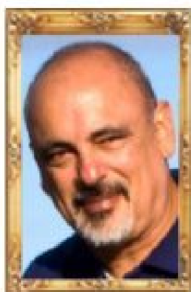

Jonas Bergamin

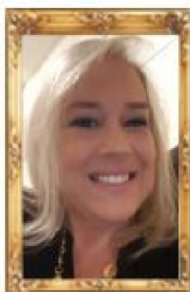

Natascha Skroski

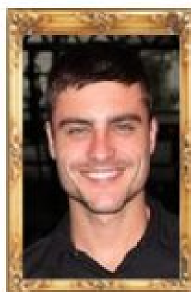

Everton Luiz Gomes Braz


Teté Bezerra


Leonardo Duarte


Poti Campos

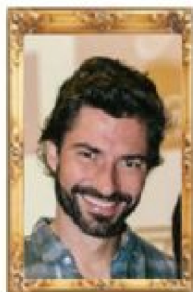

Márcia Arend


Guilherme Leicam


Naira Libermann

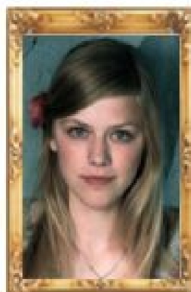

Marlene Kuch


Diego Casagrande

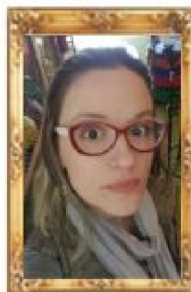

Felipe Hemb


Rejane Sacknus


André Pereira

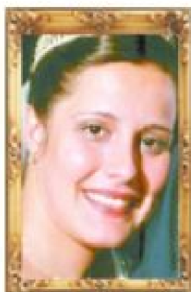

Helene Bergsholm


Alcides Guarda Lara

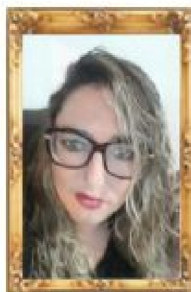

Carol Figueiredo

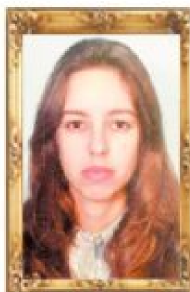

Jorge Vi Lins

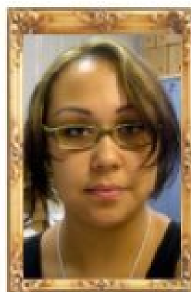

Eduardo Rodrigues


Carolina Serravalle

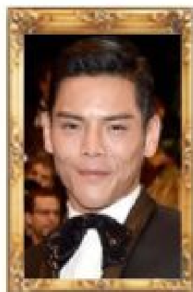

Gelare Abasi


Kammyla Rosa

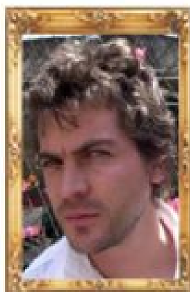

Josiani Pinto


Viviane Schwager


Rosi Pinto Santos

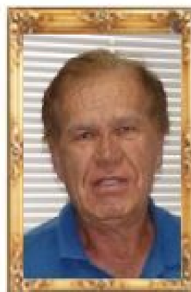

Jacky Heung

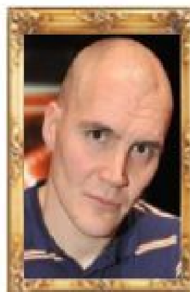

Nilton Ferreira


Máximo González


Leo Simões


Martin McCann


Nelino Venzke


Renne Korppila

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

MENSAGEM SUGERE NEGÓCIOS DO FILHO DE LULA EM CUBA

No Congresso, a repercussão da mensagem de Lulinha na qual chama a madrasta e primeira-dama Janja de "puta" foi além do xingamento, que pegou fogo nas redes sociais. A troca de textos revela também que o filho do presidente Lula (PT) assinaria "termo de compromisso" com uma "empresa" em Cuba, uma ditadura comunista, onde ele encontraria o pai mais tarde no dia, segundo revelou a conversa vazada na imprensa.

Coincidência?
Lula fez visita oficial a Havana em setembro de 2023. Lulinha estava no país, de onde enviou mensagem à ex-mulher, que o acusa de agressão.

Informação requerida
O senador Eduardo Girão (Novo-CE) já informou que vai apresentar requerimento para apurar os vínculos de Lulinha com negócios em Cuba.

Cabuloso
Para José Medeiros (PL-MT) chama atenção "não a semelhança do filho com o pai em relação às mulheres e sim o teor do diálogo cabuloso".

Sem resposta
Procurado, o Palácio do Planalto não respondeu aos questionamentos da coluna acerca da empresa cubana e os negócios de Lulinha.

Preocupa ação da PF contra lei da oferta e procura
O ex-jornalista Ricardo Capelli, que se destacou na militância do PCdoB stalinista, não deve ter o que fazer na boquinha que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) arrumou para ele. Agora quer a Polícia Federal investigando a alta do dólar. Deveria pedir para investigar se teve gente ganhando (e muito) a cada declaração de Lula (PT) provocando corrida para comprar… dólares. Aumento da procura é que leva à alta do dólar.

Certo ao contrário
Capelli estranha alta de 7% do dólar em um mês e vai solicitar à PF uma investigação. Nem mesmo citou Lula, nem as asneiras pronunciadas.

Longe da autoridade
Capelli é o chefe da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) que é um "serviço social autônomo, quase uma ONG do governo.

Canto de casa
Ele foi indicado por Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento Industrial e virou vice-presidente após filiação ao PSB, partido de Capelli.

Destino: A
A 18 meses de completar 75 anos, Mauro Vieira já negocia sua saída do Itamaraty de Lula (PT). A ideia seria garantir embaixada prestigiosa, claro, antes da sua aposentadoria compulsória, em fevereiro de 2026. Genebra (Suíça), Bruxelas (Bélgica) e Lisboa (Portugal) estão no radar.

Resultado por vir
O senador Marcos do Val (Podemos-ES) disse que foi convocado para conversa com o líder do seu partido (Podemos) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para tratar "dos meus ataques ao STF".

Deu ruim
Convenção de hoje (20) do União Brasil de São Paulo deve lançar só a chapa de vereadores do partido, sem oficializar apoio à prefeitura. Está péssimo o clima entre Milton Leite e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Azedou
Está o maior climão entre os ex-quase amigos PSDB e PSB de São Paulo. A coisa azedou de vez após o agora tucano José Luiz Datena descartar ser vice na chapa de Tabata Amaral na disputa pela prefeitura.

Paes oficial
O diretório municipal do PSD oficializa hoje (20) o nome de Eduardo Paes como candidato do partido para tentar se reeleger prefeito do Rio de Janeiro. Também será anunciada a chapa de candidatos à vereança.

Cri cri
Segundo a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), "só se ouve o cri cri dos grilos coniventes" após Lula relativizar a violência contra mulheres: "Extremamente condenável brincar e relativizar assunto como esse".

Silêncio vergonhoso
O Itamaraty de Lula reforça vergonhosa atuação na gestão petista e, ao se omitir, passa pano para o ditador venezuelano Nicolás Maduro que ameaçou um "banho de sangue" caso perca a "eleição".

Lição de democracia
Em seu discurso na convenção republicana, Donald Trump deu uma lição de democracia no consórcio que governa o Brasil. Ele disse que, se eleito, governará para todos os cidadãos e não apenas para os que votarem nele: "Não há vitória em vencer apenas para metade do país".

Pensando bem…
…o insulto a Janja não surpreende em uma família que normaliza agressões a mulheres, corintianas ou não.

PODER SEM PUDOR

Sem documento
Presidente da Infraero, o brigadeiro Adyr Vasconcelos era figura importante na República, por isso seu aniversário foi muito concorrido naquele ano de 1994. Na entrada, atentas recepcionistas conferiam a lista de convidados. Com um presente nas mãos, ACM chegou e entrou. "O sr. precisa se identificar", disse uma delas, alcançando-o já no salão. "A sra. é que precisa ler a História!", respondeu ACM, dando-lhe as costas.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEILÃO NA BOLSA DE VALORES GARANTE R$ 219 MILHÕES PARA PPP DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM SANTA MARIA



FLAVIO PEREIRA

O leilão realizado ontem na Bolsa de Valores em São Paulo marcou a primeira modelagem de PPP liderada pelo BRDE. O consórcio vencedor investirá mais de R$ 219 milhões para qualificar o sistema de iluminação pública de Santa Maria, após um trabalho de estruturação de quase dois anos. O presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Junior, comemorou o fato de que esta foi a primeira PPP depois das enchentes de maio, ”numa demonstração de confiança na nossa capacidade de uma efetiva retomada econômica. Mas acima de tudo, sinaliza ao mercado que o Rio Grande do Sul tem um leque de oportunidades para atrair parceiros privados em diferentes áreas.”

Adiada votação do projeto que altera carreiras dos servidores

Após acordo dos líderes de todas as bancadas, foi cancelada a sessão da Assembleia Legislativa que votaria ontem complexas mudanças em carreiras dos servidores e a autorização para a contratação de temporários no estado. Os líderes concordaram que será necessário mais tempo para analisar o texto do projeto de lei com 318 páginas, dividido em 130 artigos e 30 anexos. Os projetos continuam tramitando e a expectativa do governo seria de marcar nova sessão extraordinária ainda durante o recesso parlamentar que se encerra dia 31.

Garantindo votos no MDB

Para evitar surpresas e garantir os votos necessários para aprovação da matéria, o governador Eduardo Leite já havia publicado em edição extra do Diário Oficial a exoneração dos secretários Juvir Costella e Beto Fantinel, deputados do MDB.

The Economist diz que “Lula segue caminho de declínio”

A respeitada revista britânica, em matéria editorial publicada quinta-feira (18), avalia que o principal problema é a irresponsabilidade fiscal de Lula, ”ou seja, o governo gastar mais do que arrecada. The Economist vai fundo na análise: ”O problema é que Lula gasta como se o país fosse muito mais rico do que é. Até agora, este ano, as despesas aumentaram uns colossais 13% acima da inflação em comparação com o mesmo período do ano passado, e o défice fiscal global é de 9% do PIB. Os gastos do governo, em todos os níveis, estão chegando a quase 50% do PIB e a dívida pública a 85%”, afirma a publicação.

Jair Bolsonaro vem a Porto Alegre oficializar chapa Melo/Tenente-Coronel Betina

O ex-presidente Jair Bolsonaro confirmou que vem ao estado no dia 26 para participar da convenção do PL de Porto Alegre. A convenção vai homologar a chapa Sebastião Melo (MDB) para prefeito e a Tenente-Coronel Betina Worm (PL) para vice. O acerto aconteceu durante reunião de Sebastião Melo com o presidente municipal do PL, deputado federal Luciano Zucco e os candidatos do PL à Câmara de Vereadores.

Governo Federal utiliza super drone para combate ao garimpo em Terras Yanomami

A propósito de notícias sobre as ações do Governo Federal no combate ao garimpo ilegal em Terras Yanomami, esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da República a seguinte nota:

”Para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami (TIY), a Casa de Governo introduziu o uso do drone Nauru 500, uma aeronave remotamente pilotada com capacidade de voo BVLOS (Além da Linha de Visada Visual). Este drone, operado pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão vinculado ao Ministério da Defesa, é capaz de voar por até quatro horas, alcançar alturas de até seis mil pés e capturar imagens e vídeos em alta resolução. A aeronave pode voar por quatro horas e capturar imagens com alta resolução.”

Esforços do Governo Federal

”A introdução do drone Nauru 500 faz parte de um esforço mais amplo do governo federal para fortalecer os direitos dos Yanomami e assegurar a retirada dos garimpeiros de suas terras. Estas ações visam garantir que os Yanomami possam viver em paz e segurança em seu território, livre da ameaça constante do garimpo ilegal.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



MATHEUS PITAMÉIA

A AMIZADE NA VISÃO DE CÍCERO

Em julho, comemora-se o Dia da Amizade. É comum tentarmos não tratar dessa instituição de maneira valorativa: dizemos que amigos são os pais, que a amizade não existe ou que, se existe, só serve às boas horas de bonança: na privação, os amigos dispersam. A verdade é que as "amizades" construídas pelos propósitos errados, sim, são dispersivas, superficiais, passageiras. Então, a fim de delinear critérios mais verdadeiros e justos para a existência, encerramento ou utilidade das amizades, comento a seguir alguns pontos da obra "Da Amizade" de Marco Túlio Cícero, filósofo e jurista romano.

Para começo, discutamos o fim (teleologia) da amizade: é comum que se confunda uma simples reunião de pessoas, suprindo umas a carência das outras, com amigos. No entanto, um dos pontos centrais da ética ciceroniana é a visão de que a sociabilidade humana é natural e nobre (ideia retomada no seu Da República) e não se justifica pela debilidade e carência humanas.

Trocas de favores e confortos não são amizade, portanto. O jurista romano observa que a verdadeira amizade surge pela inclinação natural das pessoas a viver com seus pares, por amor, e não pelo desejo de ver suas necessidades supridas por outrem.

Em sequência, a amizade é uma expressão da harmonia: a sua essência está no compartilhamento dos gostos, preferências e princípios. Diz-nos o filósofo: "sendo os amigos de conduta irrepreensível, deve haver entre eles, sem nenhuma exceção, uma comunhão de ação, pensamento e vontade". Ou seja, ao buscar amigos, devemos fazê-lo sempre olhando para onde está o nosso coração, a nossa cosmovisão e os nossos valores. E essa não é uma visão autoritária, mas a consequência evidente da falta de confluência entre amigos é que ambos seguirão caminhos opostos, findando a amizade.

Por fim, Cícero leciona que a amizade só nasce e se conserva pela virtude. E, com isso, quer dizer: o bem, a verdade, a justiça. É frequente vermos "amigos" serem licenciosos ao pedir favores escusos aos seus pares, como encobrimento por atos errados, favorecimentos etc. Cícero, no entanto, sanciona a primeira lei da amizade: nada de imoral pedir, nada de imoral conceder.

Em suma: amizade é a reunião natural das pessoas, por amor, para compartilhamento dos mesmos valores em um ambiente de prática das virtudes. Na era da individualidade, é comum refutarmos a ideia de amizade. Mas tenhamos em conta o que disse um sábio (Arquinas de Tarento): "Se um dia alguém subisse ao céu para contemplar o universo inteiro, o espetáculo lhe seria desagradável se não tivesse alguém a quem contar as maravilhas vistas." Matheus Pitaméia, advogado

CADERNO COLUNISTAS

REFORMA TRIBUTÁRIA

TITO GUARNIERE

Ufa! Estamos quase no final da Reforma Tributária. Ninguém esqueça que ela levou mais de 30 anos para dar o passo decisivo da semana passada.

Não faltaram, ao longo do tempo, empresários, jornalistas e políticos a bradar pela necessidade, senão a urgência de sua implementação. A mais relevante das razões era a selva (não confundir com a "selva!" dos bolsonaristas) de leis e regulações, o cipoal de normas labirínticas só "decifradas" por raros especialistas, um tormento para os agentes econômicos: não bastasse o quanto os tributos pesavam no custo final de produtos e serviços, era preciso lidar com a sua complexidade.

Pelas razões mais variadas, inclusive a preguiça dos atores envolvidos, a falta de vontade política, a discussão se arrastou por décadas até chegar a este ponto.

Não existem "pais" da reforma, como existem no caso do Plano Real. Mas acho justo lembrar um nome: Bernard Appy. Foi o conhecimento técnico, a equidistância republicana, a teimosa persistência e a habilidade política que fizeram a diferença,

É claro que o nome do ministro Fernando Haddad também deve ser citado. Ele bem que poderia fazer como todos os seus antecessores e deixar para lá - se ocupar das azáfamas diárias da pasta já seria suficiente para tomar o tempo e assoberbar-se no limite pelas tarefas ministeriais.

É mérito do governo Lula, sim. No meu lugar de fala, coluna semanal e X(Twitter), não me abstenho de fazer críticas quando entendo que governo e presidente erram – o que, por sinal, é comum. Mas seria uma lacuna deixar de mencionar a postura do governo na reforma: em geral sensata, competente, e o mais possível republicana.

Foi uma afronta o que fizeram os bolsonaristas, bombardeando a reforma, acusando-a de aumentar os impostos (o que não é verdadeiro), fazendo-lhe oposição radical e sistemática. Lamentável. Há coisas que essa gente simplesmente não tem capacidade de compreender e menos ainda de intervir a favor do bem comum. Quando estiveram no governo nem de longe pensaram em fazer a reforma. E fora dele detonaram quem quis fazer. No caso do PL, o partido de Bolsonaro, louve-se as exceções honrosas de 11 deputados que votaram a favor.

De novo: não é verdade que a Reforma Tributária acarretará no "maior imposto do mundo", segundo a retórica falastrona do bolsonarismo. Do percentual básico de 26,5% se devem deduzir as isenções, como nos produtos da cesta básica e medicamentos, e os descontos de 60% em certos itens. Há produtos e serviços em que o imposto ficará mais barato. E há outros, como o "imposto do pecado" (bebidas alcoólicas, cigarros, carros, aeronaves) que ficará mais caro. Mas na conta de chegada, quando muito, ficarão no mesmo percentual do PIB de hoje.

Houve injustiças, incorreções, distorções? Com certeza. Armamentos e munições deveriam ser classificados no item de imposto do pecado (alíquotas maiores). As carnes incluídas na certa básica (isentas) beneficiam mais os ricos do que os pobres.

Mas é preciso ver o resultado final: foi positivo, um avanço estruturante, uma página pesada que começa a ser virada na economia e na vida nacional.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1810 — A Colômbia proclama sua independência da Espanha.
1871 — A Colúmbia, então território britânico, junta-se à confederação do Canadá
1897 — A Academia Brasileira de Letras realiza sua sessão inaugural.
1917 — Sérvios, croatas e eslovenos se unem em um só reino, a Iugoslávia. A união dura até a década de 1990.
1934 — Getúlio Vargas toma posse na Presidência da República. Ele já governava o País desde 1930, depois do golpe que derrubou o presidente Washington Luís.
1944 — Segunda Guerra Mundial: atentado a bomba contra a vida de Adolf Hitler, mas o Führer sobrevive.
1954 — Independência do Camboja.
1969 — A nave Apollo 11 pousa na Lua; Neil Armstrong e Edwin Aldrin tornaram-se os primeiros humanos a caminhar na superfície do satélite.
2015 — Reinstalação da Embaixada dos Estados Unidos em Cuba.

Nascimentos

356 a.C. — Alexandre, o Grande (m. 323 a.C.).
1847 — Max Liebermann, pintor alemão (m. 1935).
1873 — Alberto Santos Dumont, pioneiro da aviação brasileira (m. 1932).
1897 — Tadeusz Reichstein, químico polonês (m. 1996).
1931 — Tony Marsh, automobilista britânico (m. 2009).
1934 — Adriano Reys, ator brasileiro (m. 2011).
1937 — Ken Ogata, ator japonês (m. 2008).
1938 - Natalie Wood, atriz estadunidense (m. 1981).
1940 — Roberto Ribeiro, cantor brasileiro (m. 1996).
1943 — Chris Amon, ex-automobilista neozelandês.
1947 — Carlos Santana, músico mexicano.
1950 — Antoine Compagnon, escritor e crítico literário francês.
1957 - Armínio Fraga, economista brasileiro.
1964 — Chris Cornell, músico estadunidense (m. 2017); e Sebastiano Rossi, ex-futebolista italiano.
1966 — Enrique Peña Nieto, político mexicano.
1971 — Sandra Oh, atriz canadense.
1975 — Judy Greer, atriz estadunidense.
1977 — Susana Werner, atriz e modelo brasileira.
1980 — Gisele Bündchen, modelo e atriz brasileira.
1988 — Julianne Hough, atriz, dançarina e cantora estadunidense.
1990 — Guilherme Leicam, ator e cantor brasileiro.

Falecimentos

1934 — Padre Cícero, sacerdote e político brasileiro (n. 1844).
1937 — Guglielmo Marconi, inventor italiano (n. 1874).
1944 — Mildred Harris, atriz estadunidense (n. 1901).
1951 — Abdullah I da Jordânia (n. 1882).
1973 — Bruce Lee, ator sino-estadunidense (n. 1940).
1976 — Didi Viana, atriz brasileira (n. 1911).
1989 — Lauro Corona, ator brasileiro (n. 1957).
2001 — Carlo Giuliani, ativista italiano (n. 1978).
2005 — James Doohan, ator canadense (n. 1920).
2007 — Antônio Carlos Magalhães, político brasileiro (n. 1927).
2008 — Célio de Castro, político brasileiro (n.1932).
2010 — Rafael Mascarenhas, músico brasileiro (n. 1991).
2017 — Chester Bennington, vocalista norte-americano (n.1976).

Sob o comando de Roger Machado, Inter encara neste sábado o Botafogo pelo Brasileirão.

Agora sob o comando do técnico Roger Machado, o Inter enfrenta neste sábado (20) o Botafogo, às 18h30min, no Estádio Olímpico Nilton Santos, em partida válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Colorado finalizou nessa sexta-feira (19)a preparação para o duelo. O treinamento foi fechado no CT de Alvorada. O treinador Roger Machado comandou a sua segunda atividade pelo Colorado, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo contra o time carioca. Para a partida, o técnico não poderá contar com Alan Patrick, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Já Borré retornou da Copa América e fica à disposição da comissão.

Roger Machado foi oficialmente apresentado pelo Inter no começo da noite de quinta-feira (18). “Compreendo a paixão do torcedor e os anseios das constantes conquistas, ainda mais em momentos como esse. E o que eu diria a essa torcida, que sempre apoiou muito o Clube, o Internacional? Que ela continue acreditando. Fazer uma equipe muito competitiva, que demonstre e tenha o rosto do torcedor dentro de campo, que ele se reconheça ali e que possa, a partir desse jogo, conquistar títulos: esse é o meu grande objetivo”, afirmou o treinador em sua apresentação.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado comandou a sua segunda atividade pelo Colorado.

Sul-Americana

Na noite da última terça-feira (16), em duelo de ida válido pelas playoffs da Copa Sul-Americana, o Inter perdeu de 1 a 0 para o Rosario Central-ARG. A partida de volta entre as duas equipes está marcada para o próximo dia 23 (terça-feira), às 21h30min, no Estádio Beira-Rio.

Com o resultado dessa terça no estádio Gigante de Arroyito, em Rosario (Argentina), o clube gaúcho precisará vencer o jogo de volta por dois gols de diferença para garantir uma vaga nas oitavas de final. Em caso de uma vitória por um gol a mais, a classificação será decidida nos pênaltis. Já o Rosario precisa apenas de um empate na segunda partida para avançar de fase.

Grêmio fecha acordo para compra do centroavante uruguaio Matías Arezo.

O Grêmio anuncia que chegou a um acordo com o Granada, da Espanha, para a contratação do centroavante uruguaio Matías Arezo, que deve se juntar ao elenco gremista para a sequência da temporada. O clube acertou com o atleta em definitivo e, após a realização dos exames, ele assinará contrato até o final de 2028.

Matías Arezo iniciou sua trajetória profissional na base do River Plate do Uruguai em 2019 e chegou ao time principal antes de se transferir ao futebol europeu. Em 2023, foi contratado pelo Granada, da Espanha. No mesmo ano, voltou ao futebol uruguaio para defender o Peñarol por empréstimo. Arezo foi um dos artilheiros do Campeonato Uruguaio, com 17 gols marcados em 33 partidas disputadas. Com a camisa do clube de Montevidéu, em 40 partidas, anotou 22 gols e também se destacou pelas assistências. Após esse período, retornou ao Granada na temporada atual.

O centroavante coleciona convocações para as seleções de base do Uruguai com ótimas participações listando seu nome entre os artilheiros das competições. Arezo também fez parte do grupo Pré-Olímpico do seu país aos 18 anos em 2020. Suas passagens com evidência levaram seu nome para a lista das convocações do técnico Marcelo Bielsa pela seleção principal em 2024.

Reprodução



O Grêmio acertou com o atleta em definitivo e, após a realização dos exames, ele assinará contrato até o final de 2028.

Ficha Técnica

Nome completo: Douglas Matías Arezo Martínez. Nascimento: 21/11/2002. Naturalidade: Montevidéu-URU. Clubes: River Plate-URU (2022), Granada-ESP (2023), Peñarol (2023) e Granada-ESP (2024).

Gelatina pode ser opção caseira e saudável para turbinar colágeno.

A gelatina é um tipo de alimento composto em sua maior parte por colágeno, que está presente nos cartilagens de animais, que são a matéria-prima de sua fabricação. Os médicos costumam recomendá-la para pessoas mais velhas por suas propriedades benéficas, especialmente para fortalecer os ossos; no entanto, há uma maneira natural, caseira e de baixo custo de multiplicar essa proteína.

A gelatina se tornou um produto valorizado quando seu valor energético e sua importância para a estabilidade estrutural do corpo humano foram reconhecidos. O colágeno é seu nutriente mais importante, o qual as pessoas têm a capacidade de produzir, mas que é encontrado em maior quantidade nos animais. Por isso, os cartilagens e ossos de vacas e porcos são a fonte fundamental para gerar o pó da emulsão.

Segundo o site oficial de medicina dos Estados Unidos, MedLine Plus, o colágeno é uma proteína capaz de reconstituir e formar os tecidos, ligamentos, ossos, tendões e articulações. Também fortalece as unhas, o cabelo

Pexels



Gelatina pode melhorar funcionamento da nossa estrutura óssea.

e melhora o estado da pele, entre outros benefícios. Além disso, ajuda a aliviar a dor dessas partes do corpo, sendo assim muito procurado. Para ser formado, requer prolina, lisina e glicina.

Por outro lado, a gelatina surgiu no século XVI, graças ao matemático Denis Papin, que criou uma panela de pressão onde, ao ferver os ossos dos animais, surgiam lâminas de gelatina que podiam ser usadas como alimento para o povo. Ao longo dos séculos, essa técnica evoluiu e foi possível desidratá-la, transformando-a em pó para facilitar a digestão e a absorção de nutrientes pelo corpo.

Como multiplicar o colágeno da gelatina de forma econômica

Para aumentar a quantidade de colágeno na gelatina, existem diferentes métodos saudáveis e não prejudiciais. No entanto, é aconselhável consultar um médico próximo para qualquer dúvida, especialmente se você sofre de alguma doença crônica que possa interferir no processo de medicação.

Em conversa com a especialista da Healthline, a nutricionista Katey Davidson listou uma série de frutas que podem ser incluídas no preparo da gelatina com o objetivo de aumentar o nível de colágeno nela.

A vitamina C desempenha um papel importante como fonte confiável na produção de pro-colágeno. Algumas das frutas que podem contribuir para essa função são laranjas, limões, toranjas e limas. Além dessas, há também os mirtilos, amoras, morangos e framboesas que contribuem para estimular a célula a gerar colágeno. Por último, a especialista destacou algumas frutas tropicais, como kiwi, abacaxi e goiaba.

Outra sugestão para aumentar o colágeno é misturar uma colher de sopa de gelatina sem sabor em um copo de água fria. Deixe descansar durante toda a noite e, na manhã seguinte, em um recipiente, adicione um copo de água morna.

Por fim, leve a preparação ao banho-maria e, quando o pó estiver completamente dissolvido, deixe esfriar e beba. Desta forma, você consumirá a maior quantidade de colágeno concentrado. Para torná-lo mais palatável, adicione suco de alguma fruta.

Quanto de pão você pode comer sem engordar? Estudo de Harvard tem a resposta.

O pão, em suas diferentes versões, faz parte da dieta básica de grande parte dos habitantes do planeta. E, embora seja um dos alimentos mais consumidos no mundo, abusar da quantidade de pão que se come pode levar a problemas de saúde, como ganho de peso. No entanto, apesar de sua má reputação, há boas notícias: existem recomendações científicas que nos permitem desfrutar do pão sem culpa.

A Escola de Medicina de Harvard esclareceu quanto pão podemos consumir sem engordar, e para os aficionados por este produto, não será uma notícia tão agradável, pois a quantidade recomendada é de uma peça por semana. Isso se deve ao fato de que um pão pode conter cerca de 13 gramas de açúcar, enquanto a quantidade diária recomendada de açúcar é de 24 gramas para mulheres e 36 gramas para homens, o que pode ser arriscado para a saúde e levar a doenças cardiovasculares.

Por outro lado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) oferece uma perspectiva diferente sobre a quantidade adequada de pão que se pode consumir, destacando seu valor nutricional. O pão fornece vitaminas do complexo B (como tiamina ou B1, riboflavina ou B2, piridoxina ou B6 e niacina ou B3), carboidratos, uma quantidade mínima de proteínas e minerais como fósforo, potássio e magnésio.

Segundo a OMS, as pessoas podem consumir até 250 gramas de pão por dia dentro de uma alimentação saudável — o que equivale aproximadamente a um pãozinho. Para aqueles que praticam esportes intensos ou treinam com peso, sugere-se uma ingestão diária de até 400 gramas para garantir o fornecimento necessário de carboidratos como fonte de energia.

O pão, apesar de sua má reputação, pode ser desfrutado sem culpa se consumido com moderação e mantendo uma dieta equilibrada. Tanto Harvard quanto a OMS oferecem orientações que permitem incluir este delicioso alimento sem comprometer a saúde e ganhar peso.

Um estudo publicado na National Library of Medicine dos Estados Unidos detalhou os efeitos do consumo de pão e revelou que as consequências para o organismo dependem principalmente do tipo de pão consumido. Há uma grande variedade no mercado, desde o pão integral até o pão branco, sendo crucial entender como cada um afeta a saúde.

Segundo o Business Insider, o pão integral, conhecido por ser uma fonte rica em carboidratos complexos, vitaminas e minerais, geralmente é considerado uma opção mais saudável. Sua fabricação com grãos integrais garante maior valor nutricional em comparação com o pão branco, que é feito com farinhas refinadas e carece de fibras e outros nutrientes presentes no grão inteiro.

Freepik



Segundo a OMS, as pessoas podem consumir até 250 gramas de pão por dia.

Além disso, a Fundação Espanhola de Nutrição (FEN) destacou em 2022 que o pão integral oferece uma variedade de nutrientes, incluindo proteínas, fibras, selênio, fósforo, ferro, magnésio, zinco, tiamina e niacina, enquanto o pão branco se limita principalmente a selênio e zinco.

Qual é o melhor tipo de pão?

De acordo com o site especializado Study Finds, o ideal é optar por pães com pelo menos três gramas de fibra. Isso ajuda a prevenir flutuações nos níveis de açúcar no sangue e a manter a saciedade por mais tempo, o que significa que é menos provável que você coma mais do que o necessário ao longo do dia. Além disso, é importante prestar atenção no recheio ou acompanhamento do pão.

Por exemplo, é melhor fazer um sanduíche com boas fontes de proteínas, fibras e gorduras do que simplesmente comer um pedaço de pão com manteiga ou cream cheese. Isso contribui para uma refeição mais nutritiva e equilibrada.

Um sanduíche perfeito para o café da manhã poderia ser: Duas fatias de pão integral; 1 ovo mexido misturado com 1 clara de ovo cozida com seus temperos favoritos; Um quarto de abacate.

Seguir uma alimentação semelhante ajuda a manter a saciedade até a hora do almoço e a controlar os níveis saudáveis de açúcar no sangue.

Outro aspecto valioso a considerar é a frequência com que você consome pão. O problema não é o pão em si, mas sim o seu consumo excessivo. Se você não consegue abrir mão deste alimento, opte por incluí-lo em apenas uma refeição por dia ou alguns dias por semana.

Dia do Amigo: maioria dos brasileiros desabafam mais com suas amizades do que com parceiros.

Se, mesmo durante um relacionamento amoroso, você prefere manter certas confidências apenas com suas amizades, saiba que não está só. É que, durante uma pesquisa em celebração ao Dia do Amigo, a maioria dos brasileiros revelaram desabafar muito mais com os amigos do que com seus parceiros e parceiras (36,4%) – seja em relação aos dilemas de trabalho, questões familiares ou planos para o futuro.

Os dados são da Preply, plataforma que, nas últimas semanas, pediu que entrevistados de todas as regiões revelassem detalhes sobre como se relacionam com seus círculos de amizades, entre os assuntos preferidos entre os confidentes, os apelidos carinhosos para se referir aos "camaradas" e os espaços mais propícios para desenvolver futuras relações de confiança.

Durante o levantamento, cerca de 87% dos respondentes compartilharam bater papo com os "brothers" e "migas" diariamente ou algumas vezes por semana, em geral via aplicativos de mensagens como o Telegram e Whatsapp (86,2%). Na visão dos ouvidos, seriam três os assunto principais abordados nas conversas com seus amigos: tópicos profissionais (55,6%), lazer e entretenimento (53,2%) e atualizações sobre a vida diária (50,6%).

Brasileiros desabafam mais com amigos do que com parceiros

Fofocas, desabafos, pedidos de conselhos... sendo os diálogos a base de qualquer amizade dentro e fora do Brasil, não surpreende que, durante o estudo, os brasileiros tenham compartilhado tantos detalhes sobre os bate-papos que costumam ter com seus amigos – na opinião da maior parte dos entrevistados (36,4%), o círculo social com quem mais desabafam, à frente dos parceiros amorosos (32,2%) e da própria família (21,2%).

A regularidade das conversas, ao que tudo indica, é um ponto importante: cerca de 9 em cada 10 respondentes disseram interagir com seus colegas semanalmente ou todos dias, geralmente por meio de mensagens em apps como o Whatsapp e o Telegram (86,2%). Mesmo com suas praticidades, contudo, o digital divide espaço com os encontros presenciais, que seguem como os preferidos de 42,4% para matar a saudade dos queridos amigos.

Ora, mas o que renderia tanto assunto para conversas que surgem nas redes sociais, se transformam em videochamadas e muitas vezes terminam nas mesas de bar? Provando que tudo vira assunto quando se está com alguém tão especial, os temas mais comuns nas conversas entre amigos não poderiam ser mais variados e passam por questões profissionais (55,6%), memes (45,2%) e indicações de filmes, livros e séries (53,2%).

Tão variados quanto os temas mais presentes nessas conversas são, ainda, os famosos apelidos e abreviações para se referir a um amigo no Brasil – "migo" (48,4%) sendo o mais comum entre elas, "irmão" (36,2%), o mais comum entre eles. Além dos dois, aparecem ainda, de forma geral, termos como "mano" (27,8%), "cara" (21%) e até mesmo "vey" (14,8%).

Ambiente profissional é onde mais se faz novas amizades

Aparentemente, quem pensa que o ambiente profissional não é um bom lugar para se abrir com outras pessoas não poderia estar mais enganado: para 53,4% dos entrevistados, esse é, na realidade, o local onde mais tendem a fazer amigos hoje em dia, ao lado dos eventos sociais (33,8%) e a escola ou universidade (31,6%).

Reprodução



Temas mais comuns vão das questões profissionais aos planos para o futuro.

Mesmo com os espaços acima contrariando uma impressão geral – a de que círculos de amizades normalmente se desenvolvem fora dos estudos ou trabalho –, outros deles também foram eleitos os ideais para quem deseja conquistar novos parceiros para a vida, como os centros religiosos (28,6%), a internet (26,8%) e a academia (22,4%). Ou seja: pelo visto, opções (e oportunidades) não faltam.

Despreocupados com o lugar, o que vai ditar o sucesso da amizade é, segundo os respondentes, as características e valores que a sustentarão ao longo do tempo, entre os quais se destacariam a honestidade (76%), respeito (69,2%), lealdade (59,6%), bom humor (56%) e empatia (45,2%).

Traição, inveja, falta de apoio: e quando a amizade chega ao fim?

Embora não seja tão simples admitir para si mesmo, muitas vezes, é preciso aceitar: sim, aquela amiga de tantos anos está começando a deixar de fazer sentido, possivelmente prestes a chegar ao fim. Mas, afinal, por que isso acontece?

As experiências dos entrevistados podem até não responder, mas sem dúvidas ajudam a esclarecer tal questão. Isso porque, para 58% deles, o motivo número um que os faria dar adeus a um antigo amigo seria a falta de confiança, ao lado de comportamentos semelhantes como a inveja (39%) e traição (52,6%) – não raramente, interligados a depender da situação.

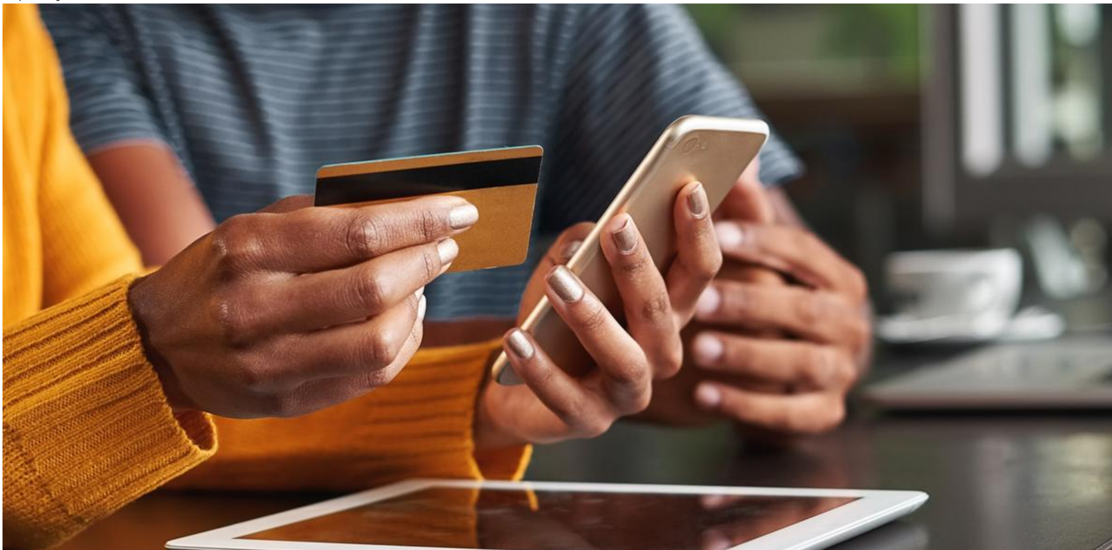
Isso não significa, de toda forma, que os respondentes atrelem o rompimento apenas a atitudes nocivas, como mostra o estudo. Na verdade, para 4 em cada 10 ouvidos, às vezes o fim se torna apenas uma consequência do distanciamento natural entre duas pessoas (42,6%), seja devido à falta de tempo ou priorização (13,8%), diferenças de valores ou interesses diferentes (31,2%).

Dia Internacional da Amizade: 30% dos brasileiros já emprestaram o nome ou cartão de crédito para outra pessoa.

Neste sábado (20) é comemorado o Dia Internacional da Amizade, data para exaltar os amigos e agradecer a importância deles nos momentos bons e ruins de nossas vidas. No entanto, apesar das verdadeiras amizades estarem presentes em todos esses instantes, emprestar ou pedir dinheiro para amigos pode ser arriscado. De acordo com uma pesquisa da Serasa, 30% dos brasileiros já emprestaram o nome ou o cartão para outra pessoa. Os dados ainda mostram que esse é o terceiro principal motivo de endividamento dos consumidores (25%), atrás apenas de redução de renda (27%) e desemprego (33%).

“Normalmente, quem pede para fazer uma compra no nome de outra pessoa já teve alguma dificuldade financeira, podendo estar negativado ou com o Score baixo e, por isso, precisa de um CPF que tenha mais chances de conseguir crédito”, comenta Thiago Ramos, gerente da Serasa. “Mesmo sendo seu amigo, a possibilidade do não pagamento é real. Por conta disso, os riscos devem ser muito bem avaliados e pode haver consequências não só financeiras, jurídicas”.

Reprodução



Os dados ainda mostram que esse é o terceiro principal motivo de endividamento dos consumidores.

Abaixo, o especialista da Serasa lista três motivos para não emprestar o seu CPF, mantendo a amizade e as finanças em dia.

– Emprestar o nome é considerado fraude: Não é só uma questão de potencial prejuízo financeiro, emprestar o nome pode ser considerado uma fraude, dependendo da forma como acontece. Se alguém fizer compras com o cartão de crédito de outra pessoa ou apresentar documentos de terceiros, por exemplo, isso pode ser considerado crime de falsidade ideológica.

– As consequências financeiras podem recair sobre a pessoa que emprestou o nome: Se a pessoa que pediu para usar o nome e CPF de alguém não pagar pelo parcelamento ou empréstimo, valerá o que está escrito. Quem emprestou o documento terá que pagar a conta com juros e multa, se não quiser ficar com o nome negativado. Uma dívida não honrada pode levar a várias consequências, como aplicação de juros e multa sobre o valor inicial, negativação do nome, redução dos pontos do Serasa Score, tornando mais difícil conseguir crédito, e possibilidade de cobrança pelo credor.

– A relação pessoal pode ser prejudicada: A expressão “amigos, amigos, negócios à parte” resume bem a melhor postura a ser adotada nestes casos, podendo ser aplicada para familiares também. Dificilmente, a elação continuará a mesma após um amigo não pagar a conta em dia.

Por fim, Thiago reforça a importância de aprender a dizer não, mesmo aos amigos mais próximos: “Negar um pedido de empréstimo do CPF é também uma forma de preservar uma boa relação. Esteja consciente de que a responsabilidade sobre a reputação do seu nome é sempre sua”, afirma. “Vale lembrar que é possível auxiliar de outras formas, oferecendo ajuda para organizar as contas, incentivando a busca por uma renda extra ou sendo cliente de seus serviços, se este for o caso”.

O que significa "somente emergência" no celular? Saiba como usar.

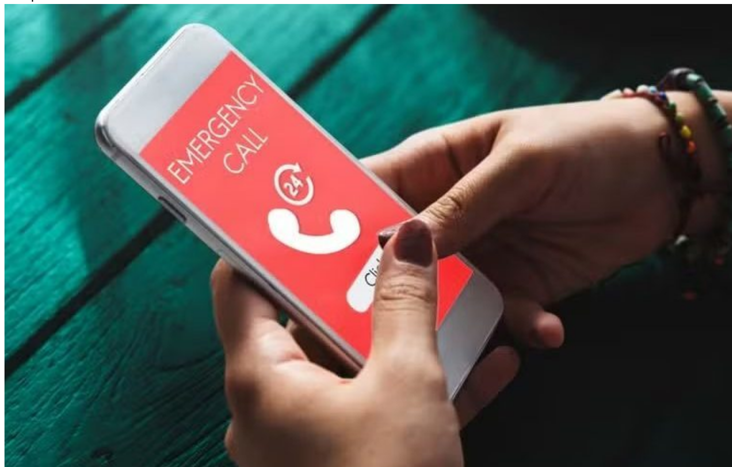
Em emergências, ter um celular em mãos pode ser um salva-vidas. No entanto, saber como utilizá-lo de maneira eficaz é crucial para garantir que você receba a ajuda necessária o mais rápido possível.

Uma dica, que é mais uma curiosidade, é a respeito de quando aparece o aviso "Somente emergência" na tela e, às vezes, "Sem serviço". Mas o que isso quer dizer?

O "Sem serviço" é autoexplicativo e significa que não há sinal de qualquer operadora, nem a sua, naquele momento. Já a mensagem "Somente emergência" é um pouco diferente.

Se você estiver na área de cobertura de pelo menos uma operadora, mesmo que não seja a sua, o celular oferece a opção de realizar uma chamada de emergência. Isso quer dizer que, apesar da sua operadora não ter sinal naquele lugar, seu celular se conecta a outra companhia para poder fazer ligações de emergência, mesmo que você não tenha crédito na sua linha.

Freepik



Em emergências, ter um celular em mãos pode ser um salva-vidas.

E se não houver qualquer operadora ao seu alcance, ou se o SIMCARD estiver danificado ou mal inserido, aparece o aviso "Sem serviço". A ideia é garantir que nenhum cidadão fique sem atendimento em uma situação difícil.

No Brasil, o número de emergência é 190 para a polícia, 192 para ambulâncias (SAMU), e 193 para os bombeiros.

Dicas para caso de emergência

Para Android, em muitos aparelhos basta manter pressionado o botão de ligar/desligar até que a opção de chamada de emergência apareça. Em outros modelos, pode haver um botão específico para emergências na tela de bloqueio.

Em iPhones, mantenha pressionado o botão lateral e um dos botões de volume até que o controle deslizante de SOS de emergência apareça. Deslize para ligar para os serviços de emergência.

Instagram agora permite que usuários interajam em Reels compartilhados nas notas.

O Instagram, a rede social de fotos da Meta, tem focado cada vez mais em criar utilidades para os seus Reels. Recentemente, a empresa anunciou que os criadores de conteúdo poderiam fazer edição de vídeos com até 20 faixas de música diferentes dentro do próprio Instagram e por mais uma vez a empresa traz novidades para essa modalidade de vídeo.

Dessa vez, os usuários da rede social podem compartilhar os Reels em suas Notas do Instagram para poder interagir com Reels compartilhados lá. Anteriormente, já era possível adicionar músicas nessas Notas, agora você pode compartilhar os vídeos curtos nele e com isso poderá interagir com seus seguidores da mesma maneira que é feita com as músicas.

Diferente dos stories, essas Notas temporárias para os Reels duram cerca de três dias após a publicação. Caso não queira tudo isso, é possível apagar antes do tempo para sumir com elas de uma vez. Na hora de publicar, o usuário poderá deixar uma Nota no Reels e assim compartilhar com quem desejar, seja com seguidores ou apenas com os Amigos próximos.

Como mostrado nas capturas de tela, também será possível adicionar marcações nessas mesmas Notas. A novidade chega como mais uma forma de estender a interação entre usuários e seus seguidores.

Reprodução



A novidade chega como mais uma forma de estender a interação entre usuários e seus seguidores.

É importante citar também que o Instagram tem trabalhado em vários outros recursos, sejam eles oficiais ou rumores. Uma futura novidade será aparentemente o "Super Like" da rede social. Vamos ver quantos novos recursos a Meta trará para o aplicativo ainda em 2024.

Robô da Nasa quebra rocha sem querer e descobre material inédito em Marte.

Durante uma de suas andanças pelo território marciano, o rover Curiosity da Nasa se envolveu em um acidente – que levou a um registro nunca antes feito. O veículo espacial atropelou uma curiosa rocha brilhante, que se partiu ao meio. Por meio das imagens enviadas à Terra, os cientistas conseguiram identificar, no interior da pedra, a presença de cristais de enxofre puro. Trata-se da primeira evidência desse mineral em Marte.

Desde outubro de 2023, o rover Curiosity explora uma região de Marte rica em sulfatos, um tipo de sal que contém enxofre e se forma à medida que a água evapora. Mas o elemento em seu estado puro, que é inodoro e tem coloração amarela, era algo que astrônomos sequer cogitavam que existisse no local.

Com a descoberta, os astrônomos da agência espacial americana voltaram a analisar as fotos obtidas nos últimos dias de caminhada do robô. Com isso, eles perceberam que Curiosity estava no meio de um grande campo repleto de rochas semelhantes àquela que esmagou. Possivelmente, elas também guardam cristais de enxofre.

“Encontrar um campo de pedras feitas de enxofre puro é como encontrar um oásis no deserto”, explica Ashwin Vasavada, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, em nota à imprensa. “Nossa missão, agora, é tentar explicar o porquê desse campo existir. Descobrir coisas estranhas e inesperadas é o que torna a exploração planetária tão emocionante”.

Outras descobertas da missão Curiosity

Os cristais de enxofres são apenas uma dentre as várias descobertas que a missão espacial Curiosity fez enquanto estava dentro do canal Gediz Vallis, que corta parte do Monte Sharp, de 5 km de altura. É pela base dessa montanha que o robô explorador tem circulado, desde 2014.

Cada camada da montanha representa um período diferente da história marciana. Com a exploração da região, a Nasa pretende estudar onde e quando o terreno antigo do planeta poderia ter potencialmente fornecido os nutrientes necessários para a vida microbiana. Se é que essa vida já existiu.

Divulgação/Nasa



Enquanto as pessoas associam o enxofre ao odor de ovos podres (resultado do gás sulfídrico), o enxofre elementar é inodoro.

Avistado do espaço anos antes do lançamento do Curiosity, o canal Gediz Vallis é uma das principais razões pelas quais a equipe científica queria visitar esta parte de Marte. Os cientistas acreditam que o canal foi esculpido por fluxos de água líquida e detritos que deixaram uma crista de pedras e sedimentos que se estendem por 3 km.

Desde a chegada do Curiosity ao canal, no início deste ano, a agência espacial tem estudado se antigas águas de enchentes ou deslizamentos de terra acumularam os grandes montes de detritos que se erguem do fundo do canal aqui. As últimas pistas encontradas pelo rover sugerem que ambos desempenharam um papel: algumas pilhas provavelmente foram deixadas por fluxos violentos de água e detritos, enquanto outras parecem ser o resultado de deslizamentos de terra mais locais.

Essas conclusões são baseadas em rochas encontradas nos montes de detritos. Enquanto as pedras carregadas pelos fluxos de água se tornam arredondadas como pedras de rio, alguns dos montes de detritos estão cheios de rochas mais angulares que podem ter sido depositadas por avalanches.

“Este não foi um período tranquilo em Marte”, explica Becky Williams, cientista do Planetary Science Institute. “Houve uma empolgante quantidade de atividade por lá”.

Natalie Portman revive as cicatrizes da herança judaica em estreia na TV.

Natalie Portman tem mais de 40 filmes no currículo, trabalhou em duas franquias de orçamentos e arrecadações astronômicas – Star Wars e Marvel – e guarda uma estatueta do Oscar em casa. Ainda assim, nunca havia atuado em um seriado. O que mudou isso foi a série A Mulher no Lago, cujos dois primeiros episódios chegaram nessa sexta-feira (19) no Apple TV+.

Até então, nenhuma produção do tipo havia convencido a atriz a embarcar em um projeto tão longo e trabalhoso. Mas A Mulher no Lago tinha características irresistíveis: uma trama baseada em um livro best-seller nos Estados Unidos, a direção e produção de Alma Har'el, cineasta premiada pelo filme Honey Boy, e uma conexão com a história de Portman e de sua própria família.

Na trama, ela interpreta Maddie Schwartz, uma dona de casa de uma família judaica tradicional que, movida pelo desaparecimento de uma menina judia de 11 anos, decide se separar do marido e perseguir o sonho de adolescente de virar uma jornalista investigativa. O problema é que, no ano de 1966, quando a série se passa, uma mulher não consegue nem vender o próprio carro sem a assinatura do marido.

"Eu estava muito animada para trabalhar com Alma, que tem um talento e um coração extraordinários. Além disso, essa história rara de duas mulheres muito complexas que estão buscando sua própria libertação foi muito empolgante", diz a atriz em entrevista ao Estadão. Essa segunda mulher é Cleo Johnson, interpretada por Moses Ingram, uma mãe trabalhadora batalhando para traçar seu próprio caminho em uma comunidade marcada pela violência e pelo machismo.

Cleo é a narradora da série, contando os acontecimentos que levaram ao seu assassinato (calma, não se preocupe, isso não é um spoiler). De início, as vidas de Cleo e Maddie parecem não ter ponto de intersecção, mas ficam cada vez mais interligadas quando a personagem de Portman se muda para um bairro mais pobre predominantemente ocupado pela população negra da cidade de Baltimore, que vivia o auge da segregação racial.

O que se desenrola a seguir é um suspense frenético conduzido pelas escolhas, nem sempre corretas, dessas duas mulheres. A história original do livro The Lady In The Lake, de Laura Lippman (ainda sem edição nacional), foi inspirada por dois casos reais de assassinatos em Baltimore na década de 1960. A trama foi destrinchada e ampliada por Har'el em sete episódios – os próximos cinco serão lançados nas sextas-feiras até o dia 23 de agosto.

Judeus imigrantes nos EUA

O que tudo isso tem a ver com a história de Portman? Os avós da atriz, que também é judia, emigraram da Europa para Baltimore em uma época semelhante à que a produção se passa. Ela explica que tanto sua personagem quanto seus parentes passaram pelo processo de "assimilação social", quando um grupo adquire características culturais de outro - algo que foi muito comum entre imigrantes judeus após a Segunda Guerra Mundial.

Apple TV+/Divulgação



Mikey Madison e Natalie Portman em cena de "A Mulher no Lago".

Maddie, mais de uma vez, é tratada como não judia, até o momento em que revela seu sobrenome e a associação é feita. "A história da assimilação judaica é, na verdade, uma história de sobrevivência. E sei que em minha própria família, por exemplo, meu avô mudou seu nome para parecer menos judeu nos anos 1950, porque ninguém queria fazer negócios com ele", conta Portman.

"Essa mudança para aderir ao falso conceito de branquitude foi obviamente um mecanismo de sobrevivência, mas também um mecanismo que tem conotações muito difíceis, porque você está entrando em uma estrutura hierárquica de poder que não é correta, mas, claro, por necessidade de autopreservação", completa.

Essa complexidade se manifesta, na série, na relação de Maddie com a comunidade negra e as pessoas por quem ela se cerca. Por vezes, ela os vê como aliados, quando, aos olhos do resto da sociedade, está em uma posição superior, sem sofrer as consequências da segregação.

A diretora e roteirista Alma Har'el, que, assim como Portman, nasceu em Israel, diz que a identificação com a trama também foi um fator importante na decisão de produzir a série: "Eu me identifiquei com isso a partir da minha própria identidade como judia que imigrou para os EUA. Também achei que era uma plataforma muito grande que me permitiria fazer experiências com meu próprio estilo". A cineasta misturou características do cinema noir e de seus trabalhos anteriores como documentarista e diretora de videoclipes.

Galãs em Hollywood levantam polêmica após revelação de hábitos de higiene controversos.

Por insistência da nova namorada – a designer de joias Ines de Ramon, com quem o ator se relaciona há dois anos –, Brad Pitt passou a tomar banho todos os dias, como noticiou parte da imprensa americana especializada na cobertura de celebridades. O assunto deu o que falar. Sim, pois é, uma das maiores estrelas do cinema americano não cultivava o hábito de lavar o corpo todos os dias. E ele não está só. Acredite: algo talvez não esteja cheirando bem em Hollywood.

Nomes como os atores Ashton Kutcher, Jake Gyllenhaal e Dax Shepard já afirmaram categoricamente que não utilizam o chuveiro com frequência diária. O hábito é hereditário. ”Se posso ver alguma sujeira nos meus filhos, então eu os limpo. Do contrário, não há motivo”, afirmou Ashton Kutcher, numa entrevista, ao falar sobre o cuidado com a prole – ele é pai de Wyatt, de 9 anos, e Dimitri, de 7 anos.

Mulher de Ashton Kutcher – e mãe das crianças –, a também atriz Mila Kunis vê sentido nas colocações do marido. Em outra entrevista, ela já explicou que a ausência de costume com hábitos higiênicos tão frequentes decorre do fato de ela ter crescido numa casa sem água morna, e num lugar com o clima muito frio durante o inverno, na cidade de Chernivtsi, na Ucrânia.

À época, em 2021, o ator Dax Shepard, marido da também atriz Kristen Bell, apoiou publicamente o casal, dizendo: ”Só preciso de banho quando começo a sentir um cheiro”. Eis que Jake Gyllenhaal, protagonista de filmes como ”Matador de aluguel” (2024) e ”O segredo de Brokeback Mountain” (2005), resolveu entrar em campo, trazendo com ele o conceito de que o corpo humano ”se limpa naturalmente”. ”Cada vez mais eu acho o banho menos necessário. Também penso que tem toda uma questão envolvendo não tomar banho que é bem importante para ajudar na manutenção da pele”, disse à revista ”Vanity Fair”.

A opinião parece não se restringir ao universo seleto de artistas famosos internacionalmente. Um estudo do centro de pesquisas britânico YouGov mostrou que 17% dos britânicos abandonaram os banhos diários durante a pandemia de Covid-19. E o hábito acabou se consolidando para muita gente, sobretudo em países do Hemisfério Norte, onde as temperaturas são mais frias.

Divulgação



Da esquerda para a direita, Ashton Kutcher, Jake Gyllenhaal, Brad Pitt.

A lista dos inimigos do sabonete inclui ainda outros nomes famosos. Julia Roberts , Johnny Depp e Charlize Theron também são conhecidos por não serem exatamente muito chegados num chuveiro. Mas há, claro, o outro lado. Após ver o movimento de declarações contra o banho, o astro de filmes de ação Dwayne Johnson avisou publicamente que toma três por dia. Jason Momoa, que não à toa viveu o Aquaman nos cinemas, também reforçou ser bem banhado, e Anthony Mackie disse à ”Vanity Fair” que gosta tanto que tem até um chuveiro feito sob medida para ele, em casa.

O que diz a ciência?

A ciência alerta: nenhum extremo deve ser incentivado. O biomédico especializado em microbiologia Roberto Figueiredo, conhecido como Doutor Bactéria, avisa que um banho por dia é mais do que o suficiente:

”O banho é importante para tirar resto de pele, de gordura, poluição, terra, poeira, o que chamamos de bactérias passageiras. Um segundo banho pode acabar tirando as bactérias que fazem parte do nosso microbioma, germes que protegem nossa pele”, afirmou, numa entrevista.

A família Mader: Filho e sobrinhas da atriz também ganharam fama; veja quem são.

A volta de Malu Mader às novelas foi celebrada por várias gerações de fãs da atriz, que segue no ar como a fazendeira Aurora em "Renascer". Mas a estrela da TV não é a única representante da família Mader a ficar conhecida do público.

Seu primogênito, o aspirante a galã João Mader, investe numa carreira de ator e já faz sucesso nas redes sociais, aos 29 anos. Formado em Cinema, ele já fez alguns cursos de interpretação e também trabalhos como modelo fotográfico, além de uma participação na série "Dom".

"Arte sempre fez parte da minha vida, e o trabalho dos meus pais é uma inspiração pra mim", disse em maio de 2020 o filho de Malu com o músico Tony Bellotto.

Sobrinha de Malu, Erika Mader tem hoje 38 anos e se afastou da carreira artística. A última vez em que foi fotografada em público foi no lançamento do livro "Dom", de Tonny Belloto, em março de

Reprodução/Instagram



João Mader, filho de Malu, e Nanda e Erika, sobrinhas da atriz.

2023, numa livraria na Zona Sul do Rio. Seu perfil no Instagram é privado e sem nenhuma publicação.

Erika mantém ativa a empresa de produção artística que abriu em 2007 e que tem atualmente a irmã, Fernanda, como sócia. Seu último trabalho como atriz foi no filme "Ana e Vitória", lançado em 2018. Quando estreou na TV, vivendo a personagem Susaninha na novela "Paraíso Tropical", há quase 17 anos, ela chegou a ser apontada como uma das novas apostas da telinha.

Erilka Mader é mãe de uma menina de 7 anos, fruto do seu casamento com o modelo Daniel Esdras, de quem se separou em 2019. Um ano depois, ela começou um relacionamento com o ator Julio Machado. Em janeiro de 2021, os dois foram fotografados juntos passeando por um shopping no Rio, logo após anunciarem o romance pelas redes sociais.

Também sobrinha da Aurora de "Renascer", Fernanda Mader não seguiu os passos da tia na profissão, mas acabou sendo presença constante no noticiário de celebridades ao se casar com o ator e galã Dudu Azevedo. Eles se separaram em abril de 2021 depois de cinco anos de casamento. Da união, nasceu Joaquim, hoje com 4 anos — ela também é mãe dos adolescentes Manu e Pedro.

Médica ginecologista, Nanda, como é chamada pelos mais próximos, é a irmã mais velha de Erika Mader e completa 41 anos no próximo dia 29.

Próxima da tia famosa, Nanda Mader já se declarou publicamente em ocasião do aniversário de Malu. "Ela é maravilhosa, ela é encantadora, ela é amiga, ela é conselheira, ela é uma super tia avó, ela é a melhor parceira de festas, ela me inspira, ela é um mulherão, ela é generosa, ela é minha dinda, minha segunda mãe que eu amo de paixão! Viva a tia Malu!", postou.

Internado, Silvio Santos continua medicado e equipe tranquiliza: "Está bem".

Reprodução/Instagram



Apresentador tem 93 anos e deu entrada no hospital na última quinta-feira.

Internado desde a última quarta-feira (16), para tratar sintomas da gripe H1N1, o apresentador Silvio Santos, de 93 anos, segue no Hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo, e sem previsão de alta. De acordo com a assessoria de imprensa do SBT, o empresário ”continua medicado” e ”está bem”.

A entrada do apresentador na unidade de saúde foi cercada de mistérios. Embora a informação tenha sido noticiada inicialmente pela ”Folha de São Paulo”, na última quarta-feira, a emissora negou que Silvio estivesse internado. O SBT só voltou atrás e confirmou a informação da internação no dia seguinte, quando usou o matinal ”Chega mais” para agradecer o carinho do público.

”Ele está sendo medicado e no hospital. A família agradece o carinho que todos estão tendo conosco, e a gente fica aqui na torcida. Silvio Santos está internado, mas está bem”, disse a apresentadora Michelle Barros.

Silvio Santos está afastado da TV desde setembro de 2022 e não há previsão de retorno aos programas. Recentemente, a primogênita do apresentador disse que ele anda ”com preguiça” da rotina de trabalho.

”O meu pai está ótimo. Às vezes, ele fala que vai voltar a trabalhar, outras não. Diz que está com preguiça, e ele pode ter preguiça. O que mais me preocupa é a expectativa do público e a saudades das pessoas de um Silvio Santos que não existe mais. Ele é um senhor de 93 anos! Não tem mais aquele pique e aquela disposição. Acho que ele merece descansar”, disse Cíntia.

Rayssa Leal renova visual para as Olimpíadas de Paris e fala de expectativa com jogos: "Pronta para me divertir".

Prestes a desembarcar em Paris, na França, para os jogos olímpicos, Rayssa Leal, de 16 anos, deu uma repaginada no visual. Os tons escuros naturais dos cabelos ganharam luzes, no melhor estilo ”morena iluminada”. O corte reto e longo foi substituído por camadas, valorizando o aspecto ondulado dos fios. A fadinha posou no salão com a mãe, Lilian, que registrou tudo.

Já nas próprias redes sociais, a skatista mostrou a mala pronta com várias opções de shape para o skate. Todos decorados com araras-azuis. Os uniformes da delegação também estavam bem alinhadinhos.

Grande aposta de medalha de ouro, a Fadinha aproveitou para fazer um texto para agradecer o apoio dos fãs, patrocinadores, amigos e familiares. E deixou a mensagem mais importante sobre o que espera com estas Olimpíadas: se divertir.

”Hoje, eu sei o tamanho dos jogos olímpicos e, sei também, que para ser uma atleta olímpica tem que ter muita garra e coragem para lutar por isso. E ter pessoas que me acompanham com essa mesma garra e que lutam comigo e por mim, me faz perceber o quanto eu sou abençoada! E também tem vocês que estão lendo isso aqui... Que, desde da primeira vez, madrugaram torcendo e continuaram vibrando comigo em cada competição que eu participei. Vocês são parte disso tudo aqui! Obrigada! Muito obrigada mamãe e papai por sempre falarem: 'cadê o sorrisão no rosto?' E aos meus irmãos, por me apoiarem, cada um do seu jeito. Obrigada às minhas amigas, da escola e do skate, por cada momento juntas. Obrigada meu time, por estarem sempre comigo, nos perrengues e nas risadas! Obrigada aos meus patrocinadores por apoiarem uma menina! (...) Eu estou carregada de alegria, pronta para dar boas risadas, me divertir e dar o meu melhor para mostrar o skate do meu jeito”, escreveu Rayssa.

Reprodução/Instagram





Uma das atletas mais jovens na delegação brasileira é também uma das apostas para conquistar medalha de ouro.

Neymar Jr mostra álbum de fotos do nascimento de sua terceira filha, Helena.

Neymar Jr pegou seus seguidores de surpresa ao abrir álbum de fotos do nascimento de sua terceira filha, Helena, fruto de breve envolvimento com a influenciadora digital Amanda Kimberly. Em suas redes sociais nesta sexta-feira (19), o jogador de futebol compartilhou fotos da recém-nascida durante seu parto.

"Helena. 03/06/2024", escreveu Neymar na legenda da publicação. Ele ainda incluiu alguns cliques de seu filho mais velho Davi Lucca, de 12 anos, fruto do relacionamento entre o jogador e Carol Dantas, que acompanhou o pai no nascimento da irmã caçula. O craque encantou seus seguidores ao mostrar o filho segurando a bebê no colo.

Reprodução/Instagram



Neymar Jr, seu primogênito Davi Lucca e Helena.

Neymar e Amanda Kimberly se envolveram brevemente enquanto o jogador de futebol e sua namorada, Bruna Biancardi, estavam esperando por Mavie, segunda filha do atleta, que já tem nove meses. O jogador ainda não havia assumido publicamente sua paternidade, até publicar fotos de Helena em suas redes sociais.

Mais cedo, Amanda Kimberly havia publicado um stories em seu Instagram, mostrando Neymar e sua família, incluindo a mãe do jogador, Nadine Santos, observando o parto de Helena. "Minha rede de apoio, obrigada por TUDO! DEUS E VOCÊS", escreveu a influenciadora digital.

Filhos de Neymar

Neymar Jr já é papai de três crianças! O jogador de futebol é pai de Davi Lucca, de 12 anos, fruto de seu relacionamento com Carol Dantas. Em 2023, ele deu boas-vindas à Mavie, de seu relacionamento com Bruna Biancardi, que recentemente completou 9 meses. Em 2024, Neymar conheceu Helena, filha de seu breve envolvimento com Amanda Kimberly enquanto ainda estava namorando Biancardi.

Grávida do primeiro filho, Graciele Lacerda mostra evolução da barriga.

Grávida do primeiro filho, Graciele Lacerda, esposa do cantor Zezé Di Camargo, compartilhou nesta sexta-feira (19) a evolução de sua barriga nas redes sociais. Ela tem compartilhado com frequência detalhes da gestação e celebrou a nova etapa com os seguidores.

Em entrevista recente à Quem, a influenciadora digital, que está com o cantor sertanejo desde 2014 e sempre deixou claro seu desejo de ser mãe, compartilhou detalhes do chá revelação, que está marcado para o fim de agosto.

"É um momento de confraternização com todo mundo, essa brincadeira de adivinhar o que vai ser, o que não vai ser. E também vai ser uma parte de comemoração, porque vou reunir a família e alguns amigos mais íntimos. Será um evento mais íntimo", revela. Ainda de acordo com Graciele, inicialmente apenas os familiares seriam convidados, mas o casal optou por chamar também alguns poucos amigos que convivem com eles.

Reprodução/Instagram



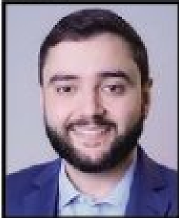
Graciele Lacerda mostra evolução da barriga de primeira gravidez.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

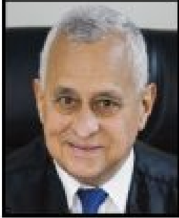
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

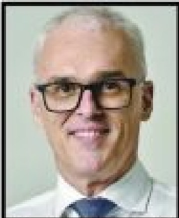
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



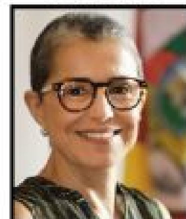
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



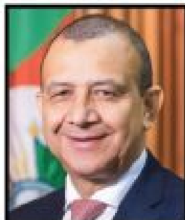
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



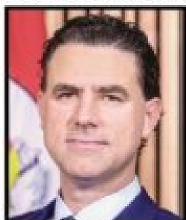
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



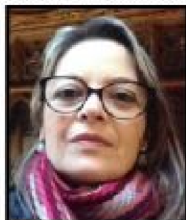
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



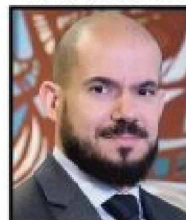
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

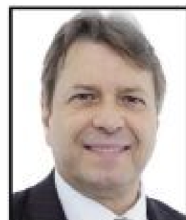

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

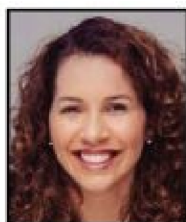

Bibo Nunes (PL)

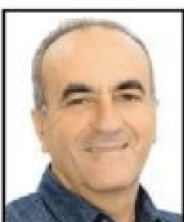

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

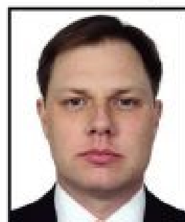

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

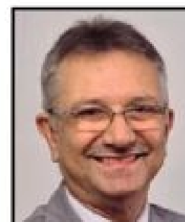

Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

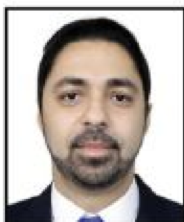

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

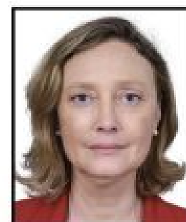

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

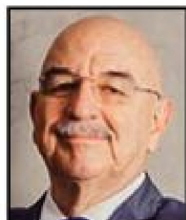

Marcel Van Hattem (Novo)

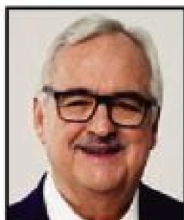

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

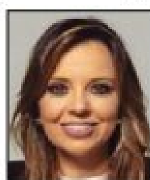

Capitão Martim (Republicanos)

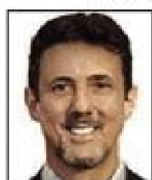

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

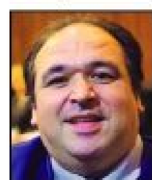

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

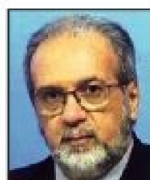

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

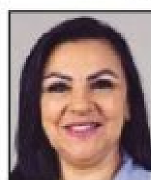

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

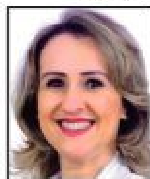

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

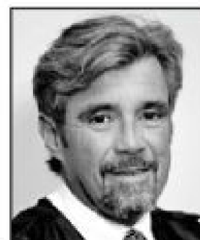
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

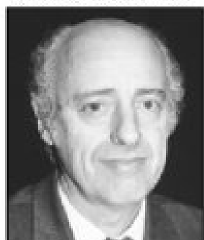

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

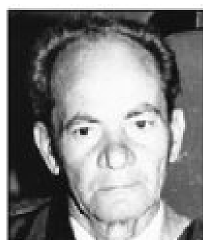

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

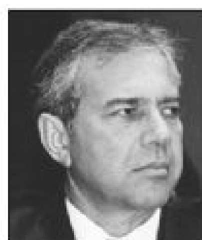

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

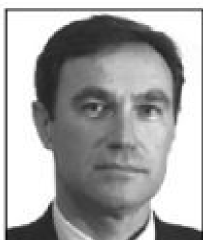

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

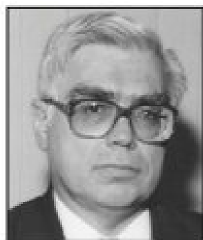

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

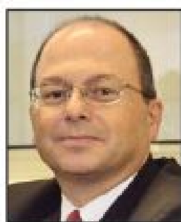
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

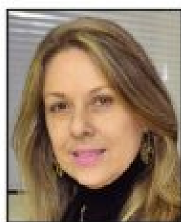
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

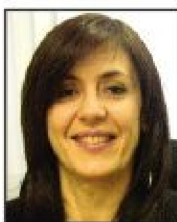
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

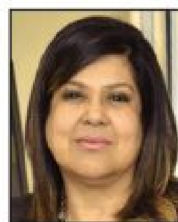

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

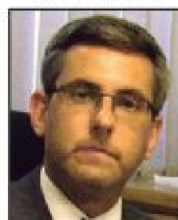

Carmen Izabel Centena Gonzalez

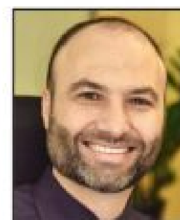

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

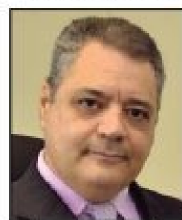

Cleusa Regina Halfen

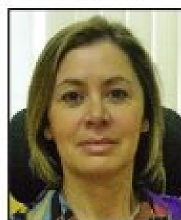

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

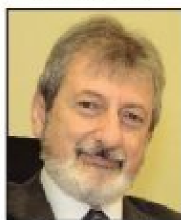

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

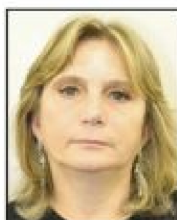

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

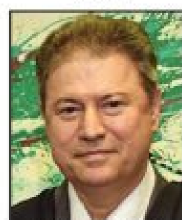

João Pedro Silvestrin

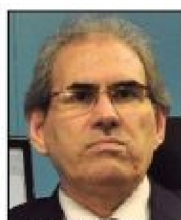

Lais Helena Jaeger Nicotti

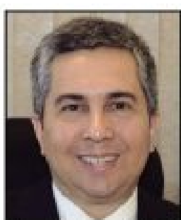

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

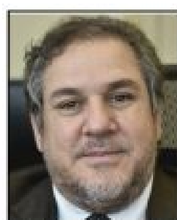

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

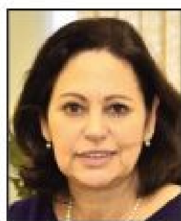

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

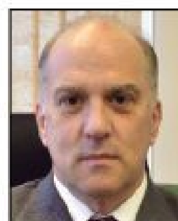

Maria Madalena Telesca

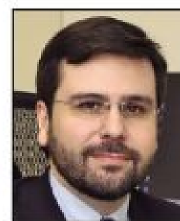

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

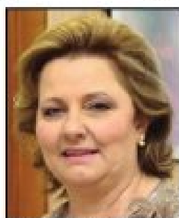

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

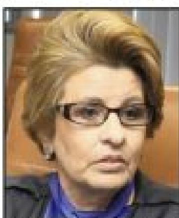

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

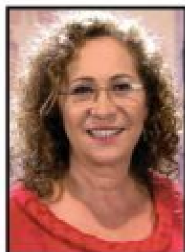

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

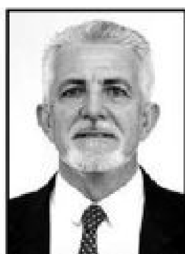

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)

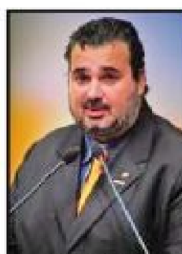

Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



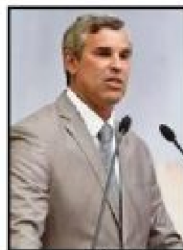
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

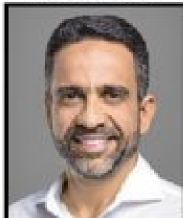
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



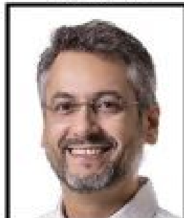
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



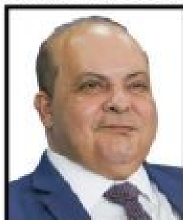
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



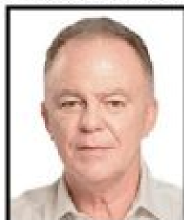
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



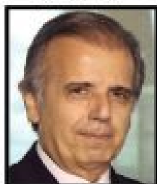
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

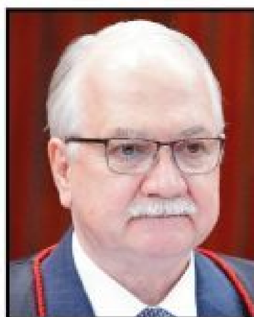
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

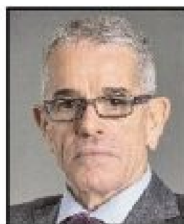
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

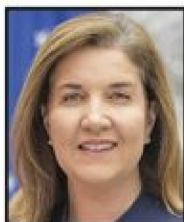

Antonio Carlos Ferreira

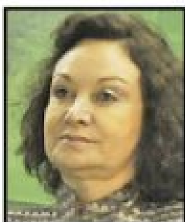

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik

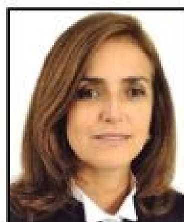

Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

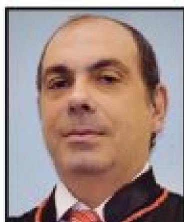

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

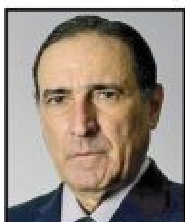

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

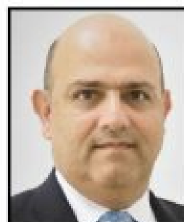

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

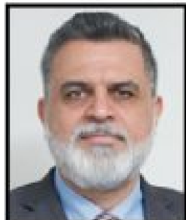
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

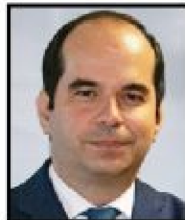


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



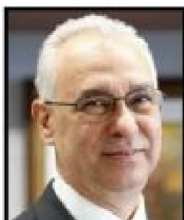
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



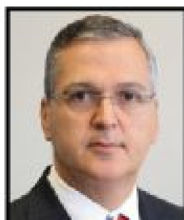
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



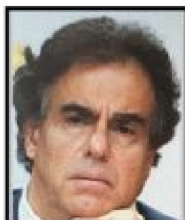
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



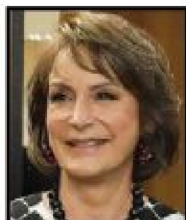
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



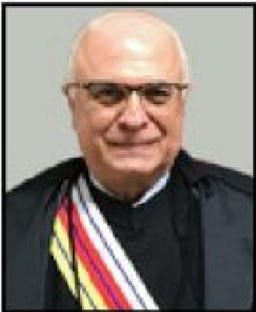
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação